



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS
PELA GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO:
1º Quadrimestre de 2026**

SETOR DE GEOPROCESSAMENTO - SGPR
GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO - GFIS

Julho de 2026

EQUIPE

Geol. Gustavo Amorim Fernandes

Jaime Leandro Mello Filho

Alessandra Maria Borges

Eng. Civ. Donário Rodrigues Braga Neto



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. PLANEJAMENTO E METAS DA FISCALIZAÇÃO.....	10
3. RESULTADOS.....	13
3.1. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL E AGRIMENSURA – CEEC	22
3.2. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO – CEEST.....	34
3.3. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZ. DE AGRONOMIA – CEAGRO.....	43
3.4. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALÚRGICA – CEEMM	52
3.5. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA QUÍMICA – CEEQ	62
3.6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA – CEEE	71
3.7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE GEOLOGIA E ENGENHARIA DE MINAS – CEGM.....	81
3.8. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA FLORESTAL – CEEF	91
4. TOTALIZADORES.....	99
5. INDICADORES E METAS	104
6. CONCLUSÕES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	115
6.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR CÂMARA ESPECIALIZADA	116
6.1.1. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL E AGRIMENSURA (CEEC).....	116
6.1.2. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (CEEST)	117
6.1.3. CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA (CEAGRO).....	117
6.1.4. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALÚRGICA (CEEMM)	118
6.1.5. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA QUÍMICA (CEEQ).....	118
6.1.6. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA (CEEE)	118
6.1.7. CÂMARA ESPECIALIZADA DE GEOLOGIA E ENGENHARIA DE MINAS (CEGM)	119
6.1.8. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA FLORESTAL (CEEF).....	119
6.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR ZONAL.....	120
6.2.1. ZONAL CENTRAL	120
6.2.2. ZONAL SINOS	121
6.2.3. ZONAL SERRA.....	121
6.2.4. ZONAL LITORAL.....	122
6.2.5. ZONAL METROPOLITANA	122
6.2.6. ZONAL PLANALTO	123

6.2.7. ZONAL NOROESTE	123
6.2.8. ZONAL ALTO-URUGUAI.....	124
6.2.9. ZONAL SUL.....	124
6.2.10. ZONAL FRONTEIRA SUDOESTE	125
6.2.11. ZONAL FRONTEIRA OESTE	125
6.3. ANÁLISE DOS INDICADORES E METAS	126
6.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	127

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Representação das Zonais do Crea-RS no exercício de 2026.....	11
Figura 2 – Mapa de distribuição geográfica dos empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para os 10 principais empreendimentos mais fiscalizados, bem como a totalização (por zonal) de leigos (pessoas físicas) e profissionais de outros Conselhos Profissionais fiscalizados. Fonte: NCLO/GFIS (2026)...	15
Figura 3 – Mapa de distribuição geográfica das Operações Especiais de fiscalização realizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para os 10 principais empreendimentos mais verificados. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	17
Figura 4 – Distribuição geográfica dos TRDPs emitidos pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como a totalização em cada Zonal. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	19
Figura 5 – Distribuição geográfica dos Autos de Infração (Als) emitidos pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como a totalização em cada Zonal e a listagem dos Municípios onde mais foram lavrados Als. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	20
Figura 6 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Civil e Agrimensura, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	23
Figura 7 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	25
Figura 8 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	26
Figura 9 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	32
Figura 10 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	33
Figura 11 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	35
Figura 12 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	37
Figura 13 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	38
Figura 14 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	41
Figura 15 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	42

Figura 16 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Agronomia, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	44
Figura 17 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	46
Figura 18 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	47
Figura 19 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	50
Figura 20 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	51
Figura 21 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	53
Figura 22 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	55
Figura 23 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	56
Figura 24 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	59
Figura 25 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	61
Figura 26 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Química, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	63
Figura 27 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Eng. Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	65
Figura 28 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Eng. Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	66
Figura 29 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	68
Figura 30 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	70
Figura 31 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Elétrica, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	72
Figura 32 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Eng. Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	74
Figura 33 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Eng. Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	75

Figura 34 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	78
Figura 35 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	80
Figura 36 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Geologia e Engenharia de Minas, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	82
Figura 37 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	84
Figura 38 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	85
Figura 39 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	88
Figura 40 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	90
Figura 41 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Florestal, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	92
Figura 42 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Eng. Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	95
Figura 43 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Eng. Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026)....	96
Figura 44 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	98
Figura 45 – Indicadores operacionais e estratégicos do Crea-RS apresentados para o 1º quadrimestre de 2026 (TEIF: Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados / TREG: Total de Regularizações / TRF: Taxa de Regularidades Verificadas / IPF: Indicador de Performance Fiscalizatória). Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	104
Figura 46 – Mapa apresentando por Zonal a quantidade de empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como o comparativo das modalidades de ação de fiscalização. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	106
Figura 47 – Mapa apresentando por Zonal a Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados (TEIF) no 1º quadrimestre de 2026, comparando com os resultados obtidos nos dois últimos quadrimestres. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	107
Figura 48 – Mapa apresentando por Zonal o total de regularizações no Crea-RS devido a ação de fiscalização no 1º quadrimestre de 2026, bem como o comparativo das modalidades de ação de fiscalização. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	108
Figura 49 – Mapa apresentando por Zonal a Taxa de Regularização Fiscalizatória (TRF) no 1º quadrimestre de 2026, comparando com os resultados obtidos nos dois últimos quadrimestres. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	110

Figura 50 – Mapa apresentando por Zonal a quantidade de profissionais do Sistema Confea/Crea contratados devido a ação de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como o comparativo das modalidades de ação de fiscalização. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	111
Figura 51 – Mapa apresentando por Zonal a quantidade de contratos celebrados devido a ação de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como o comparativo das modalidades de ação de fiscalização. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	112
Figura 52 – Mapa apresentando por Zonal o Indicador de Performance Fiscalizatória (IPF) no 1º quadrimestre de 2026, comparando com os resultados obtidos nos dois últimos quadrimestres. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	114

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Solicitações de fiscalização realizadas pelas Inspetorias, Zonais e Regionais do Crea-RS para o exercício de 2026. Fonte: Processo SEI n.º 2025.000013731-4	11
Tabela 2 – Solicitações de fiscalização realizadas pelas Câmaras Especializadas do Crea-RS para o exercício de 2026. Fonte: Processo SEI n.º 2025.000013731-4	12
Tabela 3 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 com o mesmo período de 2025. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	14
Tabela 4 – Totalização (por Zonal) das ações de fiscalização do Crea-RS ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 e identificação dos principais empreendimentos fiscalizados em cada Zonal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	14
Tabela 5 – Totalização (por Zonal) das Operações Especiais de fiscalização do Crea-RS ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 e identificação dos principais empreendimentos fiscalizados em cada Zonal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	16
Tabela 6 – Quantitativo dos relatórios de fiscalização, TRDPs e Autos de Infração gerados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, comparando ao mesmo período em 2025. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	18
Tabela 7 – Totalização das infringências constatadas pelos Agentes Fiscais no 1º quadrimestre de 2026 comparado ao mesmo período em 2025, discriminando por tipo de ilícito. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	21
Tabela 8 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	22
Tabela 9 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	27
Tabela 10 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	34
Tabela 11 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	39
Tabela 12 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	43
Tabela 13 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	48
Tabela 14 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	52
Tabela 15 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	57

Tabela 16 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	62
Tabela 17 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	67
Tabela 18 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	71
Tabela 19 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	76
Tabela 20 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	81
Tabela 21 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	86
Tabela 22 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	91
Tabela 23 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	97
Tabela 24 – Totalizadores de resultado do 1º quadrimestre de 2026 relativo às regularizações ocorridas após ato fiscalizatório do Crea-RS, decorrentes de ações de rotina, aporte e operações especiais. Fonte: NCLO/GFIS (2026)	99
Tabela 25 – Totalizadores de resultado do 1º quadrimestre de 2026 relativo às regularizações ocorridas após ato fiscalizatório do Crea-RS, discriminado por Zonais. Fonte: NCLO/GFIS (2026).....	101

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório consolida os resultados das ações de fiscalização realizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, contemplando atividades de rotina, ações especiais, aportes operacionais e demandas das Inspetorias e Câmaras Especializadas. O objetivo é acompanhar o impacto da fiscalização junto à sociedade e aos profissionais, subsidiando o planejamento de ações mais assertivas, qualificadas e eficazes.

Os dados foram estruturados a partir de análises geoespaciais e indicadores operacionais produzidos pela Gerência de Fiscalização, permitindo identificar padrões territoriais, tipologias de empreendimentos fiscalizados, produtividade da equipe e índices de regularização.

Para além do quantitativo, este relatório evidencia tendências operacionais e áreas prioritárias de atuação, contribuindo para o aprimoramento do planejamento fiscalizatório institucional.

2. PLANEJAMENTO E METAS DA FISCALIZAÇÃO

As ações de fiscalização do 1º quadrimestre de 2026 foram estruturadas com base em critérios de territorialidade, demanda regional, criticidade técnica e incidência histórica de irregularidades.

O planejamento operacional priorizou:

- Obras e serviços com maior impacto à sociedade;
- Regiões com maior densidade de empreendimentos;
- Operações temáticas estratégicas;
- Ampliação da cobertura territorial por meio de aportes operacionais;
- Atendimento às demandas das Inspetorias e Câmaras Especializadas.

A estratégia adotada buscou equilibrar fiscalização preventiva, orientação técnica e repressão às irregularidades constatadas.

Os valores apresentados nos resultados referem-se ao quantitativo de documentos gerados por empreendimento-alvo nas ações realizadas. Os resultados obtidos a partir dos atos fiscalizatórios consideraram uma padronização de empreendimentos ou atividades específicas, evidenciando o direcionamento da fiscalização do Crea-RS para alvos definidos como prioritários pelas Inspetorias e pelas Câmaras Especializadas. Nas Tabelas 1 e 2 são

listadas as demandas requeridas pelas Inspetorias e pelas Câmaras Especializadas do Crea-RS para o exercício de 2026.



Figura 1 – Representação das Zonais do Crea-RS no exercício de 2026.

Tabela 1 – Solicitações de fiscalização realizadas pelas Inspetorias, Zonais e Regionais do Crea-RS para o exercício de 2026. Fonte: Processo SEI n.º 2025.000013731-4.

Demandantes	Solicitações de fiscalização
Inspetoria de Frederico Westphalen	Empreendimentos de geração de energia, com foco em estabilidade de barragens, PPCI, capacitações em NR, monitoramento ambiental
Inspetoria de Panambi	Indústrias
Inspetoria de Santa Cruz do Sul	Obras de infraestrutura
Inspetoria de Santo Ângelo	Operação Minerva, resíduos da saúde e postos de combustíveis
Inspetoria de São Leopoldo	Usinas Fotovoltaicas
Inspetoria de Taquara	Condomínios, com foco em elevadores e <i>playgrounds</i>
Inspetoria de Torres	Indústria metalúrgica, com foco em compressores, equipamentos industriais, mecânicos e eletro-mecânicos, licenciamento ambiental, PGRS, sistema de automação industrial, PMOC, tubulações industriais, vasos sob pressão, PPCI, impacto de vizinhança e RT pelo empreendimento
Inspetoria de Três Passos	Obras, com foco na fiscalização de placa
Inspetoria de Vacaria	Transporte escolar e de trabalhadores
Zonal Fronteira Sudoeste	Obras de arte em vias federais, estaduais e municipais
Zonal Noroeste	Silos
Zonal Serra	Parques de diversão
Regional 1	Supermercados, açudes, pesque-pague, conversão de salas comerciais para uso residencial (Lei n.º 13.681/2023) e inspeção predial
Regional 2	Feiras, eventos e torres de radiofrequência
Regional 3	Concessionárias e permissionárias de energia elétrica
Regional 4	Fundições, empresas de biocombustíveis e biodigestores

Tabela 2 – Solicitações de fiscalização realizadas pelas Câmaras Especializadas do Crea-RS para o exercício de 2026. Fonte: Processo SEI n.º 2025.000013731-4.

Demandantes	Solicitações de fiscalização
Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura (CEEC)	Inspeção Predial LTIP e fiscalização de navios
Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas (CEGM)	Poços tubulares para captação de água subterrânea
Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica (CEEMM)	Parques Temáticos e de Diversão
Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho (CEEST)	Atividades de atendimento hospitalar e clínicas médicas
Câmara Especializada de Engenharia Florestal (CEEF)	Empresas que realizam a colheita e transporte de madeira para a CMPC

As metas de fiscalização para o ano de 2026 foram definidas com base na análise do cenário de 2025, além de considerar o histórico de 2024, indo ao encontro das metas nacionais estabelecidas pelo Confea. A metodologia de definição das metas segue as diretrizes de governança institucional adotadas pelo Conselho.

Foram definidos sete indicadores para medição das metas do triênio 2025-2027:

- **Taxa de empreendimentos fiscalizados** – mede o aumento no percentual de empreendimentos fiscalizados. Atendendo à meta e diretriz do planejamento do Confea, o objetivo é o de incrementar em 12% o número de empreendimentos fiscalizados.
- **Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados (TEIF)** – mede o percentual de empreendimentos irregulares constatados pela fiscalização. O percentual definido na meta foi de $\geq 37\%$.
- **Taxa de Regularização Fiscalizatória (TRF)** – mede o percentual das regularizações de empreendimentos irregulares constatados pela fiscalização. O cálculo agrega todas as regularizações inerentes ao Sistema Confea/Crea e em outros Conselhos Profissionais. Dessa forma, o percentual da meta foi definido em $\geq 85\%$.
- **Indicador de Performance Fiscalizatória (IPF)** – mede a eficácia do ato fiscalizatório, sendo a relação do resultado pelo esforço. Considera todas as regularizações obtidas por força do ato de fiscalização, ou seja, com data igual ou superior à data da fiscalização, incluindo as regularizações após a lavratura do auto de infração. O esforço considera a quantidade de relatórios emitidos pelos Agentes Fiscais no período. Para o exercício de 2026, estabeleceu-se como meta o percentual mínimo de 60%.
- **Indicador de Contratos Celebrados (CC)** – mede o combate ao exercício ilegal quando constatada ausência de profissional em obra ou serviço técnico nas áreas de Engenharia e/ou Agronomia, sendo realizada a contratação de profissional habilitado com o registro

da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) por força do ato de fiscalização. O cálculo da meta foi efetuado em 12% sobre o indicador de 2025.

- **Indicador de Profissionais Contratados (PC)** – contabiliza a quantidade de profissionais contratados com o registro da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) por força do ato fiscalizatório. O cálculo da meta foi definido em 12% sobre o indicador de 2025.
- **Indicador do Total de Regularizações (TREG)** – mede todas as regularizações obtidas por força do ato de fiscalização. Os elementos são compostos por registro de ARTs, empresas registradas, profissionais anotados em quadro técnico, profissionais registrados, visto de empresas e visto de profissionais realizados após a ação fiscalizatória. Considerou-se a meta ≥ 9.000 para o exercício de 2026.

Portanto, tanto as metas de fiscalização estabelecidas quanto os resultados apresentados no presente relatório de atividades reforçam o comprometimento deste Conselho Regional quanto ao ato de fiscalizar com foco na eficácia da atuação dos fiscais e no empenho da gestão em uma fiscalização mais educativa e orientativa. Apesar das metas estarem em escala anual, compreende-se como necessário o acompanhamento da evolução dos resultados ao longo do ano, motivo pelo qual são apresentados relatórios trimestrais.

3. RESULTADOS

No 1º quadrimestre de 2026, o Crea-RS realizou 7.983 fiscalizações em todo o Estado, com predominância de atos voltados às ações de rotina, somando 4.966 empreendimentos fiscalizados, representando um aumento de 10% quando comparado ao mesmo período em 2025 (Tabela 3), com maior enfoque dado na Zonal Serra (18,4% do total de fiscalizações no RS – Tabela 4). Constata-se na Figura 2 a distribuição geográfica dos 10 principais empreendimentos fiscalizados no Estado do RS no 1º quadrimestre de 2026: *Obras de Edificação Residencial (2.275); Editais Públicos Municipais (703); Feiras/Eventos/Exposições (698); Estabelecimentos Prestadores de Serviço de Engenharia e/ou Agronomia (597); Obras de Edificação Comercial (481); Armazenadoras de grãos (417); Fiscalização a Órgãos Públicos Municipais (279); Estabelecimentos Comerciais (260); Edificações Residenciais (253); Indústrias Metalúrgicas (239).*

Tabela 3 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 com o mesmo período de 2025. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades da Ação	Empreendimentos fiscalizados no 1º quadrimestre de 2025	Empreendimentos fiscalizados no 1º quadrimestre de 2026	Variação
Rotina	4514	4966	↑10%
Aporte*	963	1245	↑29%
Operações especiais	1816	1772	↓2%
Total de empreendimentos fiscalizados	7293	7983	↑9%

*Deslocamento do Agente Fiscal para desenvolver suas atividades em Inspeção diferente de sua lotação.

Tabela 4 – Totalização (por Zonal) das ações de fiscalização do Crea-RS ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 e identificação dos principais empreendimentos fiscalizados em cada Zonal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Zonais do Crea-RS	Totalização de empreendimentos fiscalizados (rotina, aportes e operações especiais) no 1º quadrimestre de 2026	3 principais empreendimentos fiscalizados nas Zonais no 1º quadrimestre de 2026
Serra	1471 (18,4%)	Obras de Edificação Residencial (317 fiscalizações) Indústrias Metalúrgicas (225) Indústrias (191)
Central	995 (12,5%)	Obras de Edificação Residencial (507 fiscalizações) Feiras/Eventos/Exposições (117) Editais Públicos (108)
Sinos	947 (11,9%)	Obras de Edificação Residencial (326 fiscalizações) Feiras/Eventos/Exposições (301) Editais Públicos (63)
Litoral	809 (10,1%)	Obras de Edificação Residencial (307 fiscalizações) Armazenadoras de Grãos (239) Editais Públicos (79)
Metropolitana	698 (8,7%)	Obras de Edificação Residencial (115 fiscalizações) Armazenadoras de Grãos (90) Propriedades Rurais (87)
Planalto	682 (8,5%)	Obras de Edificação Residencial (150 fiscalizações) Editais Públicos (139) Consultoria em Engenharia e Agronomia (114)
Noroeste	542 (6,8%)	Obras de Edificação Residencial (125 fiscalizações) Consultorias em Engenharia ou Agronomia (103) Órgãos Públicos (45)
Sul	542 (6,8%)	Obras de Edificação Residencial (154 fiscalizações) Feiras/Eventos/Exposições (78) Armazenadoras de Grãos (75)
Fronteira Oeste	532 (6,7%)	Edificações Residenciais (120 fiscalizações) Consultorias em Engenharia ou Agronomia (89) Estabelecimentos Comerciais (74)
Alto-Uruguaí	445 (5,6%)	Obras de Edificação Residencial (122 fiscalizações) Consultorias em Engenharia ou Agronomia (110) Obras Públicas (41)
Fronteira Sudoeste	320 (4%)	Órgãos Públicos (115 fiscalizações) Obras de Edificação Residencial (104) Obras de Edificação Comercial (41)
Total	7983	-

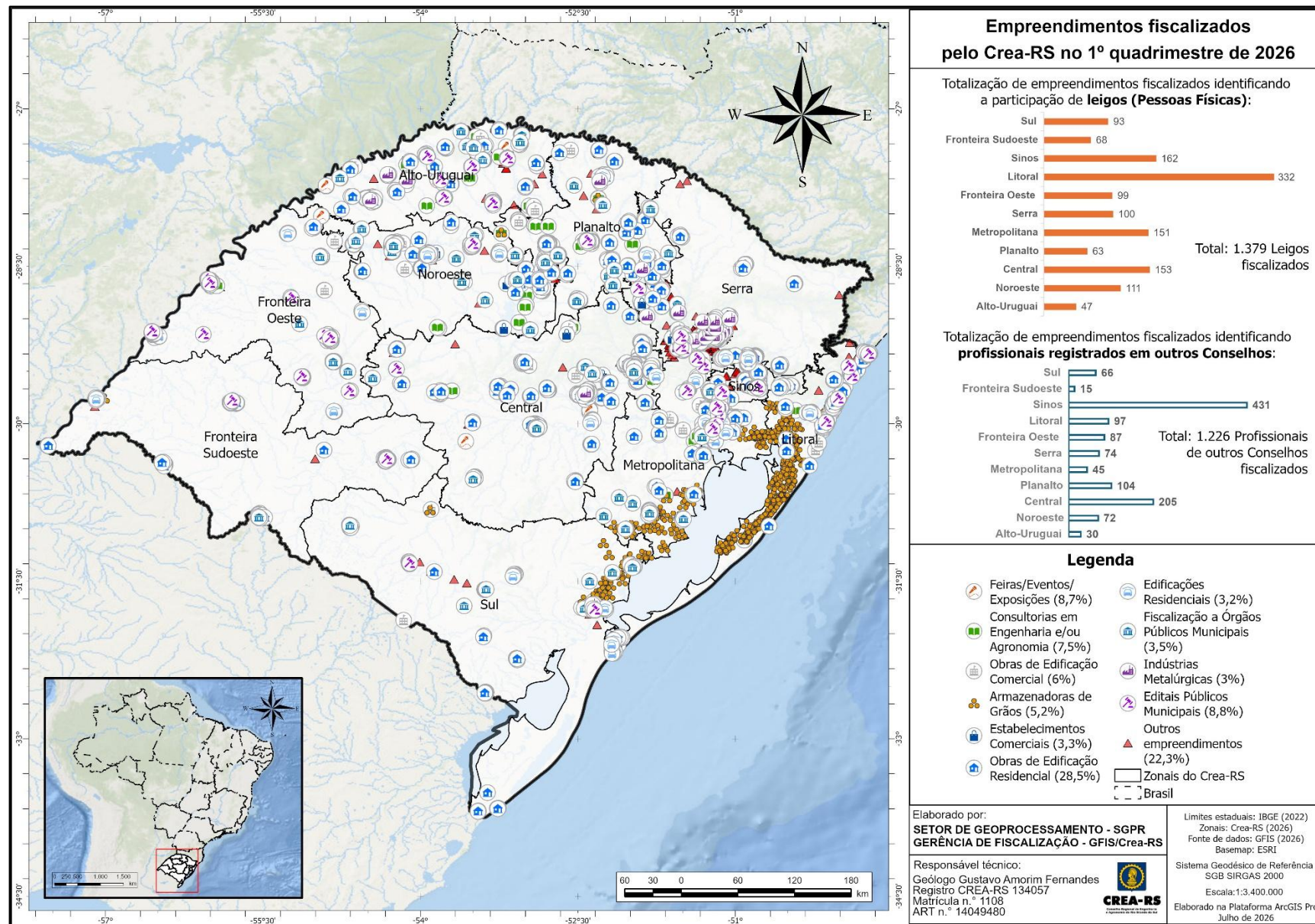


Figura 2 – Mapa de distribuição geográfica dos empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para os 10 principais empreendimentos mais verificados, bem como a totalização (por zonal) de leigos (pessoas físicas) e de profissionais de outros Conselhos Profissionais fiscalizados. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Na Figura 2 foram apresentados gráficos dando destaque à distribuição (por Zonais) da fiscalização de empreendimentos com a identificação de leigos atuando (pessoas físicas), principalmente na Zonal Litoral (332 fiscalizações – 24% do total), e de profissionais que apresentaram registro em outros Conselhos Profissionais (CAU, CFT, CFTA, CRBIO e CRQ), sobressaindo a Zonal Sinos (431 fiscalizações – 35% do total).

Observa-se na Tabela 5 a distribuição e totalização de empreendimentos fiscalizados nas Operações Especiais ocorridas no decorrer do 1º quadrimestre de 2026, evidenciando aqueles verificados de forma mais recorrente em cada Zonal.

Tabela 5 – Totalização (por Zonal) das Operações Especiais de fiscalização do Crea-RS ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 e identificação dos principais empreendimentos fiscalizados em cada Zonal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Zonais do Crea-RS	Totalização e % de empreendimentos fiscalizados nas Operações Especiais (por Zonal) no 1º quadrimestre de 2026	Principais empreendimentos fiscalizados (por Zonal) nas Operações Especiais
Serra	1048 (59,1%)	Obras de edificação residencial (20%)
Litoral	295 (16,6%)	Armazenadoras de grãos (80%)
Central	172 (9,7%)	Obras de edificação residencial (70%)
Metropolitana	98 (5,5%)	Armazenadoras de grãos (89%)
Sul	96 (5,4%)	Armazenadoras de grãos (77%)
Noroeste	17 (1%)	Parques aquáticos (35%)
Alto-Uruguai	14 (0,8%)	Mineração (57%)
Sinos	14 (0,8%)	Parques de diversão/aventura/circo (43%)
Planalto	8 (0,5%)	Carnaval (75%)
Fronteira Oeste	8 (0,5%)	Carnaval (50%)
Fronteira Sudoeste	2 (0,1%)	Carnaval (50%) e Fiscalização a Órgão Público (50%)
Total	1772	-

Constata-se na Figura 3 a espacialização das Operações Especiais de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026, ressaltando os principais empreendimentos vistoriados no RS, com destaque para as Armazenadoras de Grãos (398 fiscalizações) e Obras de Edificação Residencial (337 fiscalizações). A 9ª Força-Tarefa Nacional de Fiscalização do Crea-RS (FTNF-RS) lidera a estatística como a Operação Especial com o maior número de empreendimentos fiscalizados (686 fiscalizações), seguida da Operação Minerva (454), Operação Deméter (402), Operação Carnaval (86), Operação Verão (84), Fiscalização com Outros Órgãos (58) e Operação Natalina (2).

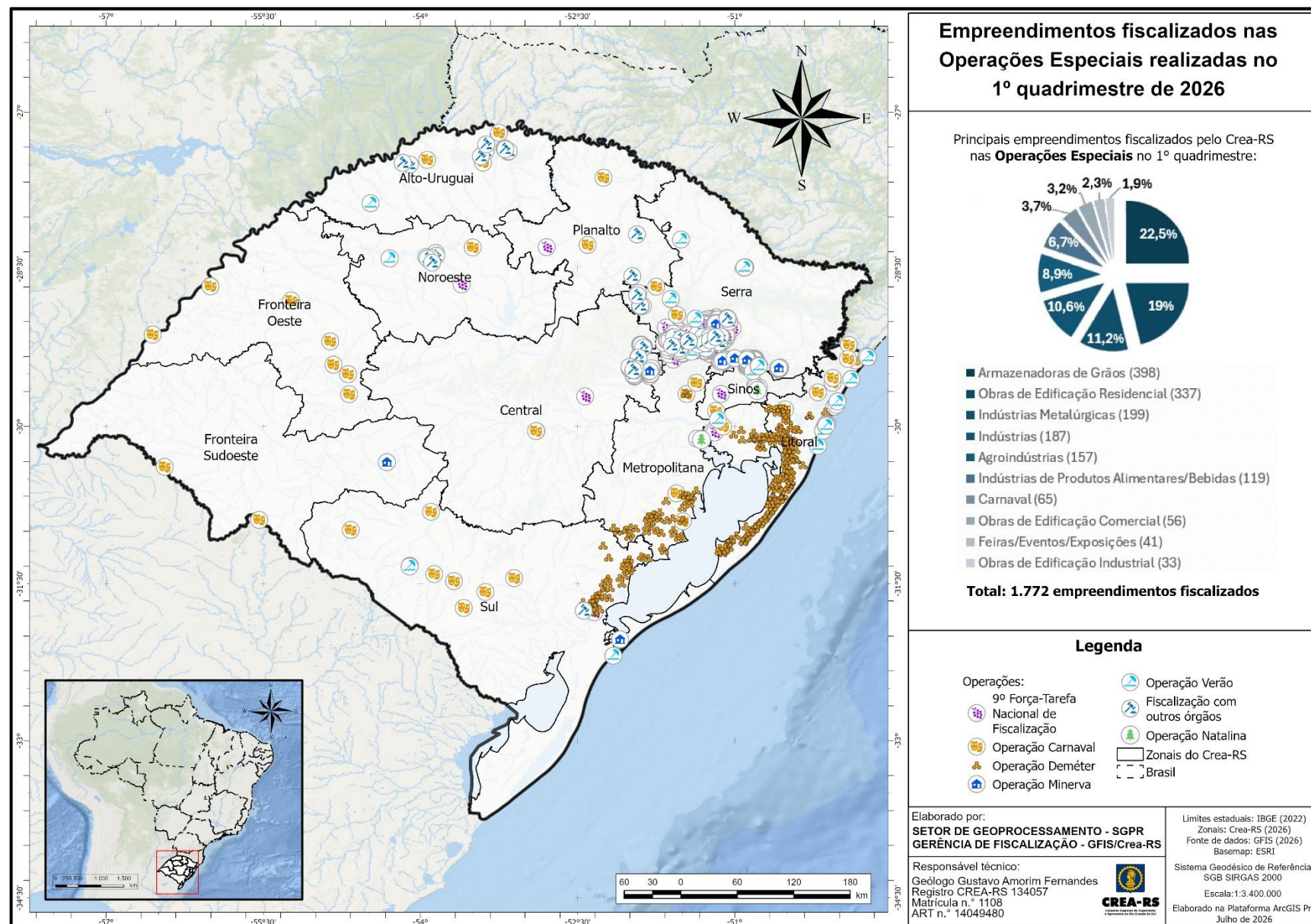


Figura 3 – Mapa de distribuição geográfica das Operações Especiais de fiscalização realizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para os 10 principais empreendimentos mais verificados. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A seguir é apresentado o resultado do mapeamento das emissões dos Termos de Requisição de Documentos e Providências (TRDPs) e Autos de Infração aos fiscalizados. Esses são documentos gerados pelo Agente Fiscal em diferentes etapas, a partir do ato de fiscalização. O TRDP é um documento orientativo, emitido em um primeiro momento da fiscalização, para que o demandado possa organizar e entregar a sua documentação. O Auto de Infração é lavrado num segundo momento da fiscalização, quando constatada a manutenção do ilícito.

Os resultados da fiscalização obtidos no 1º quadrimestre de 2026 são apresentados na Tabela 6. Aproximadamente 53% dos empreendimentos fiscalizados nesse período geraram TRDPs e, desse universo de TRDPs emitidos, apenas 6,5% evoluíram para Autos de Infração (Als) em decorrência da manutenção da infração, demonstrando elevado percentual de regularizações antes da etapa de autuação.

Tabela 6 – Quantitativo dos relatórios de fiscalização, TRDPs e Autos de Infração gerados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, comparando ao mesmo período em 2025. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Total	Relatórios de Fiscalização	TRDPs (Termos de Requisição de Documentos e Providências)	Autos de Infração
1º quadrimestre de 2025	7293	3669	194
1º quadrimestre de 2026	7983	4226	273

Entre os tipos de empreendimentos que receberam o maior quantitativo de Autos de Infração (Als) estão: *Editais Públicos de Licitação Municipais* (59 Als), *Obras de Edificação Residencial* (33 Als), *Indústrias de Material Eletrônico, Elétrico e de Comunicação* (24 Als), *Estabelecimentos Prestadores de Serviços de Engenharia e/ou Agronomia* (22 Als), *Indústrias de Produtos Alimentares/Bebidas* (15 Als), *Obras de Edificação Comercial* (12 Als), *Indústrias Metalúrgicas* (6 Als), *Carnaval* (6 Als), *Órgãos Públicos Municipais* (6 Als), *Edificações Residenciais* (5 Als) e *Feiras/Eventos/Exposições* (5 Als).

Nas Figuras 4 e 5 são apresentados mapas com a distribuição espacial dos TRDPs emitidos e Als lavrados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, sobressaindo a Zonal Serra (maior concentração de TRDPs gerados e segundo maior em Autos de Infração) e o Município de São Leopoldo (cidade com maior quantidade de Autos de Infração no RS).

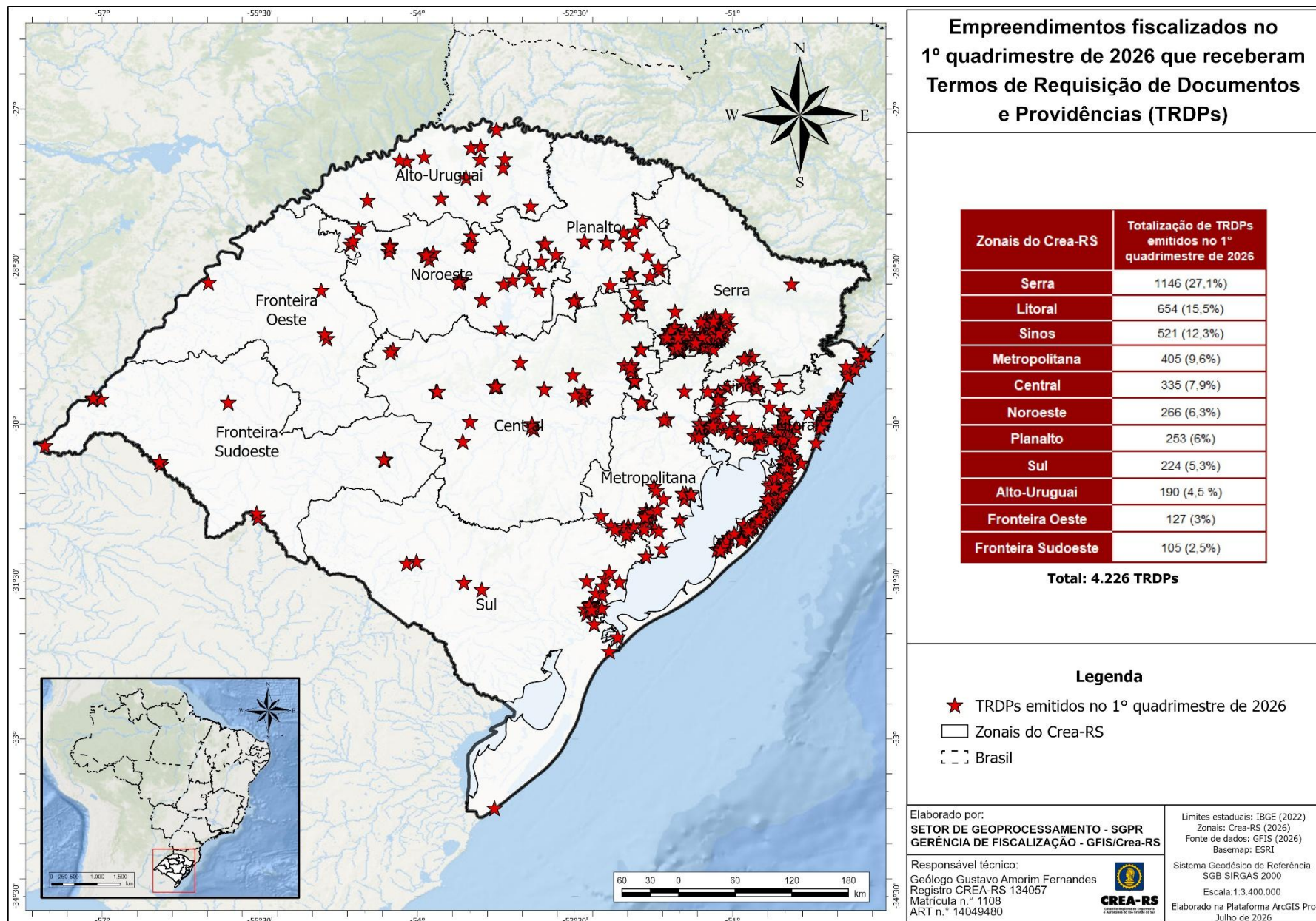


Figura 4 – Distribuição geográfica dos TRDPs emitidos pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como a totalização em cada Zonal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

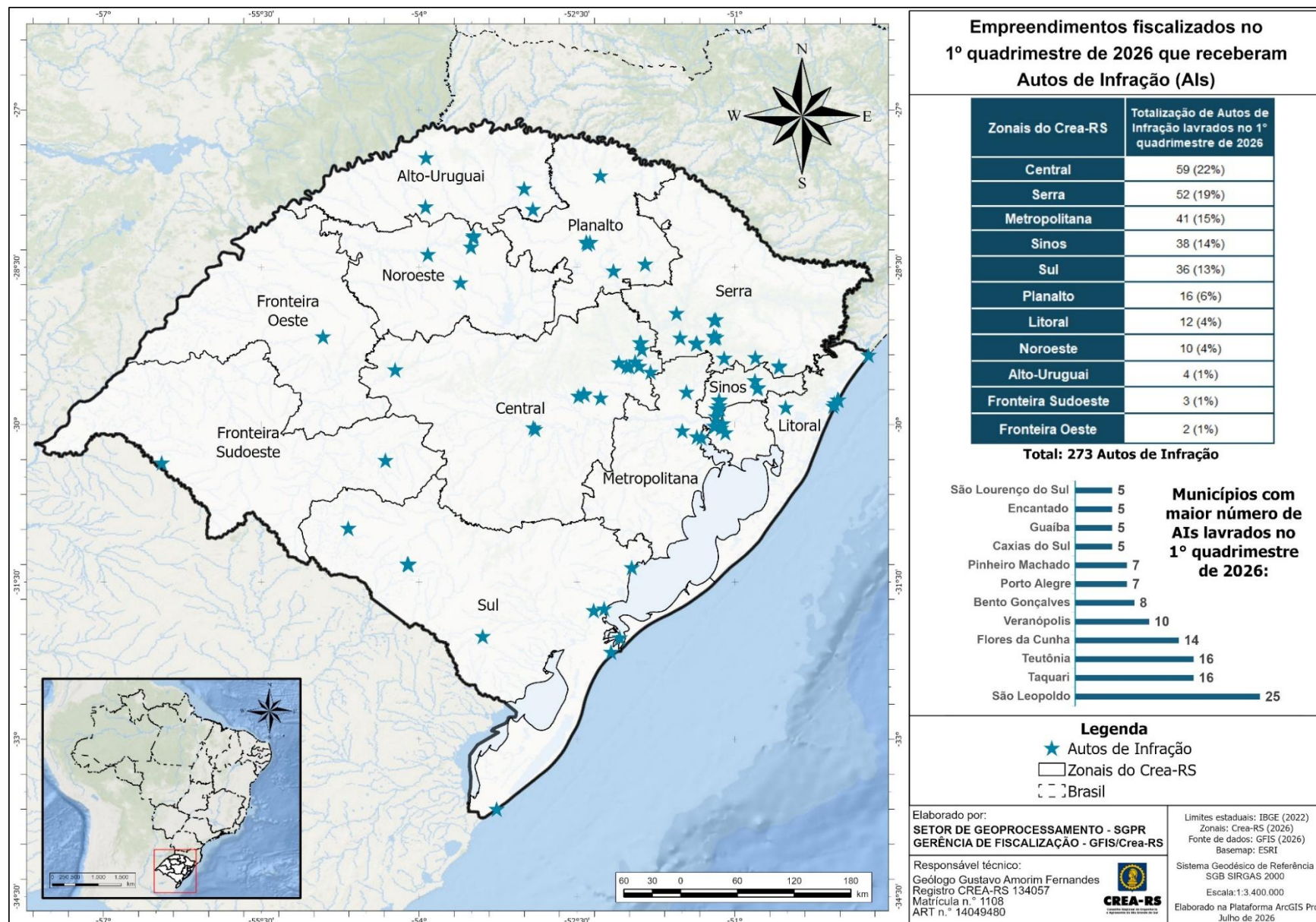


Figura 5 – Distribuição geográfica dos Autos de Infração (AIs) emitidos pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como a totalização em cada Zonal e a listagem dos Municípios onde mais foram lavrados AIs. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Apresenta-se na Tabela 7 o comparativo das infringências constatadas pelos Agentes Fiscais no 1º quadrimestre de 2026 com o mesmo período de 2025, discriminando os tipos de ilícito registrados nos relatórios de fiscalização e o seu quantitativo. O quantitativo de infringências constatadas em 2026 foi superior ao verificado em 2025, registrando aumento aproximado de 10%. Entre os ilícitos registrados merecem destaque as constatações de **pessoas jurídicas atuando sem registro (▲97,6%)**, **profissionais executando atividades técnicas estranhas às suas atribuições (▲125%)**, **profissionais atuando sem registro (▲157%)** e **profissionais emprestando seus nomes a pessoas físicas ou jurídicas sem sua real participação (▲200%)**.

Tabela 7 – Totalização das infringências constatadas pelos Agentes Fiscais no 1º quadrimestre de 2026 comparado ao mesmo período em 2025, discriminando por tipo de ilícito. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de Infringência	Ano	Quantitativo de infringências no 1º quadrimestre	Variação (%)
Ausência da menção do título profissional e n.º de registro em trabalho técnicos	2025	0	-
	2026	5	
Exercício Ilegal (MEI) - PJ. c/objeto relacionado às atividades privativas de profissionais fiscalizados pelo Crea-RS	2025	0	-
	2026	1	
Exercício Ilegal de Leigo - Pessoa Física	2025	519	>46,6%
	2026	761	
Falta de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)	2025	2660	>3,5%
	2026	2754	
Falta de placa de identificação pela obra ou serviço técnico	2025	12	<83,3%
	2026	2	
Falta de requisito legal para registro de pessoa jurídica	2025	0	-
	2026	1	
Infração ao artigo 3º da Lei Federal 5194/66 (uso indevido de título profissional)	2025	0	-
	2026	1	
Pessoa Jurídica atuando sem o respectivo visto	2025	25	<36%
	2026	16	
Pessoa Jurídica descumprindo a legislação sobre o pagamento do salário mínimo profissional	2025	8	>25%
	2026	10	
Pessoa Jurídica executando atividade técnica estando com seu registro cancelado	2025	0	-
	2026	11	
Pessoa Jurídica que se negou a prestar informações necessárias à fiscalização do exercício profissional	2025	65	>46,2%
	2026	95	
Pessoa Jurídica registrada no Crea-RS, sem responsável técnico habilitado, executando atividades	2025	419	<80,2%
	2026	83	
Pessoa Jurídica sem registro no Crea-RS orientando o uso de agrotóxico	2025	0	-
	2026	2	
PJ com objeto social relacionado às atividades estabelecidas na Lei 5194/66, executando atividades sem registro	2025	286	>97,6%
	2026	565	
PJ sem objeto social relativo ao sistema Confea/Crea executando atividades técnicas	2025	734	>14%
	2026	836	
Profissional exercendo atividade sem o respectivo visto no Crea-RS	2025	3	>66,7%
	2026	5	
Profissional atuando com o registro cancelado	2025	4	<75%
	2026	1	
Profissional atuando sem Registro	2025	14	>157%
	2026	36	
Profissional Cancelado atuando	2025	0	-
	2026	2	
Profissional emprestando seu nome a pessoas, firmas, organizações ou empresas executoras de obras e serviços sem sua real participação	2025	2	>200%
	2026	6	
Profissional executando atividades técnicas estranhas às atribuições discriminadas em seu registro	2025	4	>125%
	2026	9	
Total	2025	4755	>9,4%
	2026	5202	

3.1. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL E AGRIMENSURA – CEEC

Na Figura 6 é apresentado o mapa de cobertura da atuação da fiscalização do Conselho no Estado do Rio Grande do Sul na área da CEEC, no 1º quadrimestre de 2026, identificando os municípios onde o Crea-RS esteve presente em ação de fiscalização. Observa-se que as Zonais Central (43 municípios), Alto-Uruguai (39) e Planalto (37) destacaram-se pela grande quantidade de municípios fiscalizados, com maior número de relatórios preenchidos na cidade de Novo Hamburgo (438 empreendimentos fiscalizados). Constatou-se que não houve Zonal sem fiscalização na área de atuação dessa Câmara, alcançando cobertura de fiscalização em 58% dos municípios do Rio Grande do Sul fiscalizados na área da Engenharia Civil e Agrimensura (100% dos Municípios da Zonal Litoral, 88% da Zonal Sinos, 82% da Zonal Fronteira Oeste, 80% das Zonais Fronteira Sudoeste e Sul, 70% da Zonal Noroeste e 50 a 46% das Zonais Central, Planalto, Serra, Metropolitana e Alto-Uruguai).

Na Tabela 8 é realizada comparação do quantitativo de empreendimentos fiscalizados decorrentes das ações de rotina, aportes e operações especiais de fiscalização ao longo do 1º quadrimestre de 2026. Foram fiscalizados 4.709 empreendimentos na área da CEEC, merecendo destaque as ações de rotina (3.419 relatórios).

Tabela 8 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades de Ação	1º Quadrimestre de 2026
Rotina	3419
Aporte	688
Operações Especiais	602
Total de empreendimentos fiscalizados	4709

Entre as operações especiais de grande escala podemos destacar a Operação Minerva (com foco na prevenção de acidentes em obras civis, na proteção da sociedade e na promoção da conformidade técnica das atividades da construção civil), com 450 empreendimentos fiscalizados no 1º quadrimestre de 2026. No 1º quadrimestre de 2026 foi dado enfoque às Inspetorias de Caxias do Sul, Gramado e Lajeado.

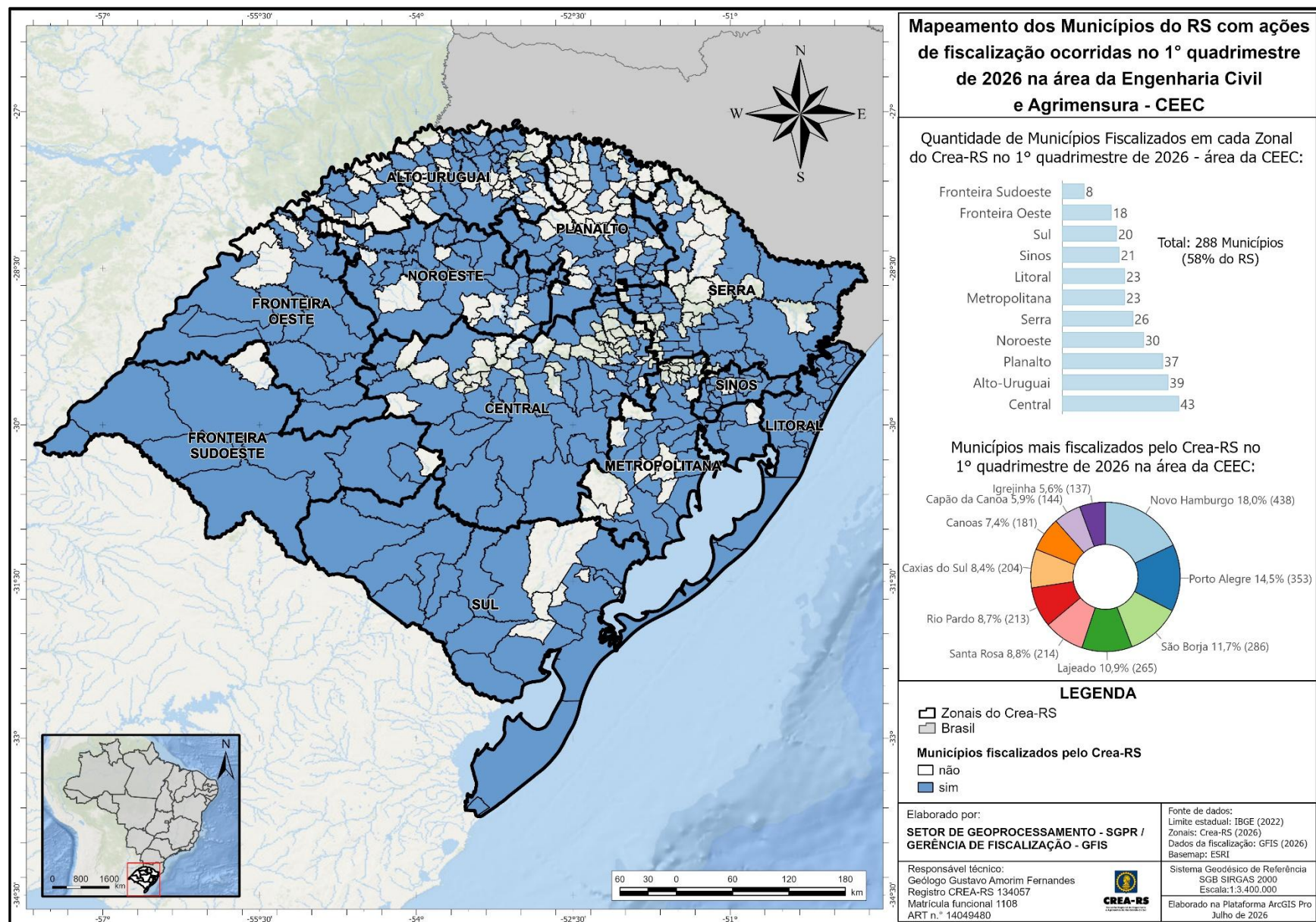


Figura 6 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º trimestre de 2026 na área da Engenharia Civil e Agrimensura, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A Figura 7 apresenta um mapa de calor demonstrando as áreas com maior concentração de ações de fiscalização a empreendimentos da CEEC, destacando-se no gráfico o total em cada Zonal. O mapa de calor serve para distinguir as regiões com maiores valores (cor mais forte) daquelas de menores valores (cor mais fraca). A Zonal Central lidera a estatística como a região mais fiscalizada (823 empreendimentos), seguida das Zonais Sinos (796) e Serra (538). A liderança da Zonal Central possivelmente está relacionada a sua ampla abrangência territorial, que concentra grande volume de obras de edificação residencial, feiras/eventos/exposições e obras de infraestrutura urbana de forma pulverizada. A Zonal Sinos apresenta a maior densidade concentrada no mapa de calor (ponto vermelho intenso), reflexo do adensamento populacional da região metropolitana e do Vale dos Sinos, com elevada concentração de edificações verticais, reformas e novos loteamentos. Já a Zonal Serra é impulsionada pela contínua expansão imobiliária residencial e comercial, bem como pelo investimento em infraestrutura logística e industrial, para suporte ao crescimento de suas indústrias. Do total de empreendimentos fiscalizados pelo Conselho, 59% ocorreram no âmbito da CEEC, consolidando-se como a área de maior volume de atuação da fiscalização do Conselho.

Na Figura 8 é visualizada a distribuição geográfica dos principais empreendimentos associados à Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura (CEEC) fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para as “*Obras de Edificação Residencial*” (2.275 empreendimentos, correspondendo a 48,3% das ações direcionadas à área da CEEC). Constatou-se uma redução de 2,9% no total de fiscalizações comparando-se a amostragem do mesmo período em 2025.

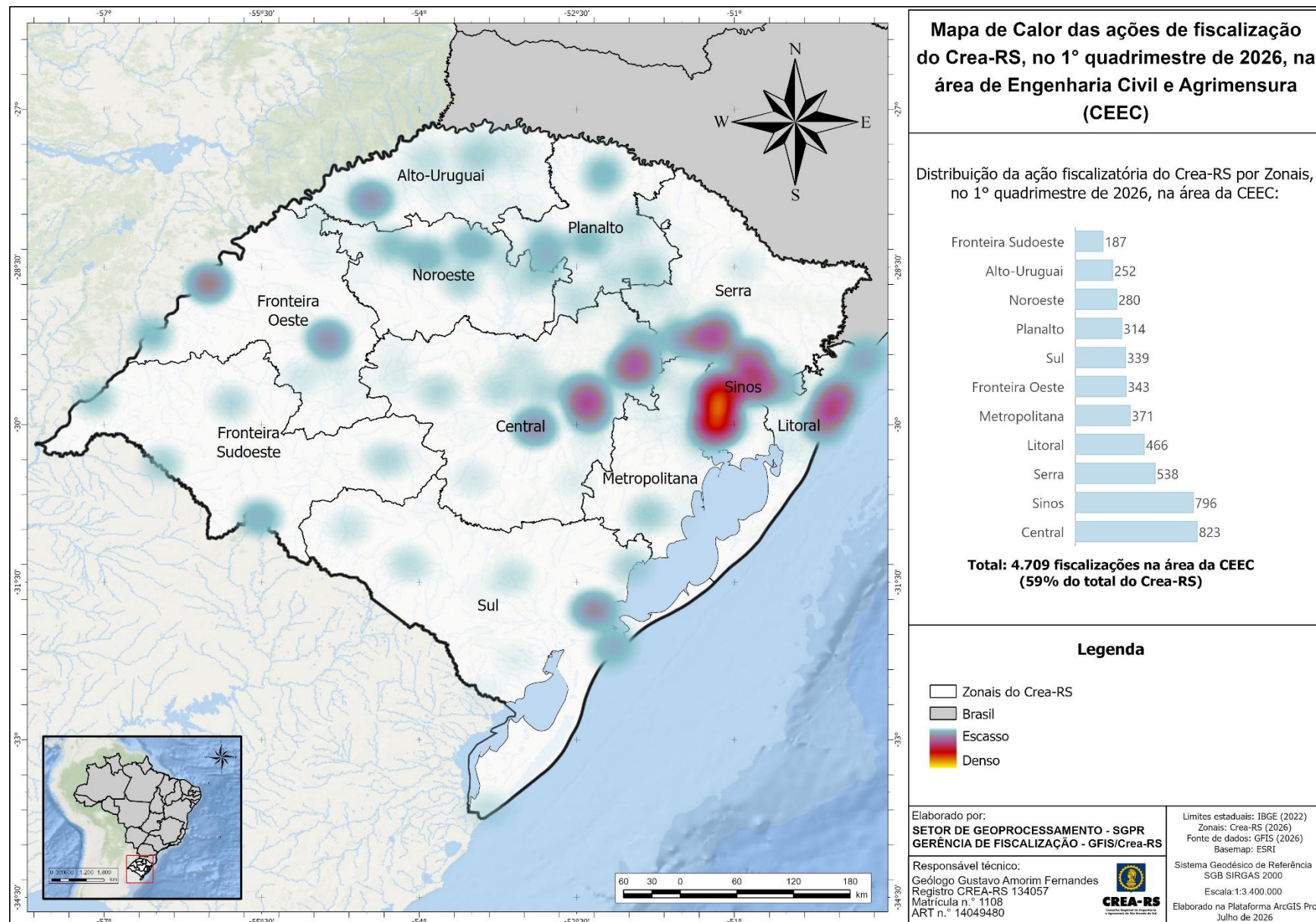


Figura 7 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

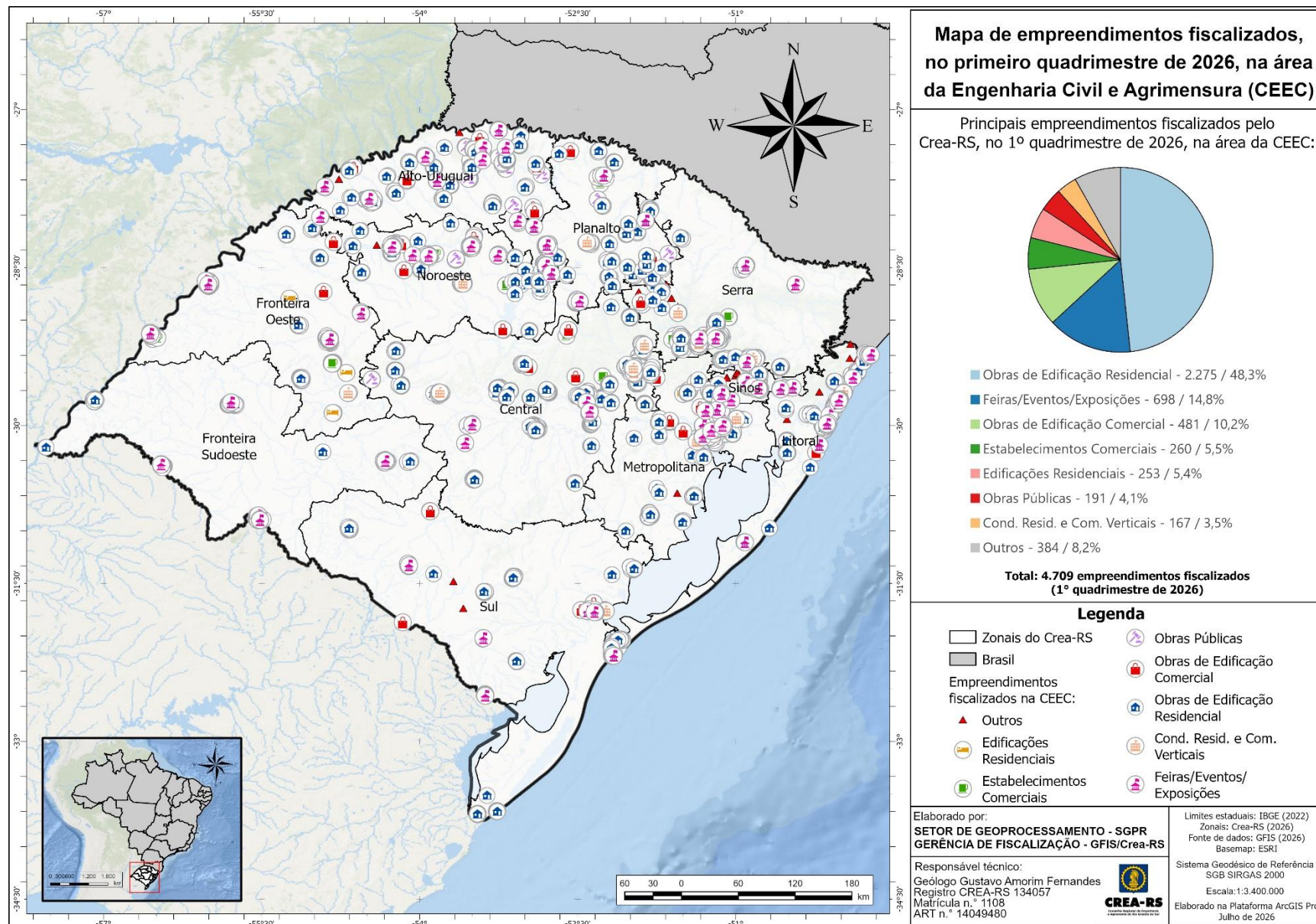


Figura 8 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Civil e Agrimensura.
Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

Observa-se na Tabela 9 o quantitativo de atividades relacionadas à área da Engenharia Civil e Agrimensura fiscalizadas no Estado do Rio Grande do Sul no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 9 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de atividades	Quantidade de fiscalizações
Civil - Acessibilidade	82
Civil - Acesso de Viatura na Edificação	9
Civil - Acondic., Coleta, Transp. e Tratamento de Resíduos Sólidos	15
Civil - Aerofotogrametria	1
Civil - Aeroportos - Obras Civas	1
Civil - Alarme de Incêndio	7
Civil - Análise de Risco Ambiental	1
Civil - Andaimos ou Balancim	119
Civil - Arruamentos	9
Civil - Aterro Sanitário	4
Civil - Atividades Complementares	1
Civil - Atracadouros - Obras Civas	1
Civil - Bacias Hidráulicas e/ou Hidrográficas	1
Civil - Barragem	1
Civil - Barragem de Terra	1
Civil - Barragens - Inspeção e Atividades Submersas	1
Civil - Barragens - Obras Civas	1
Civil - Bens Imóveis	2
Civil - Canais	1
Civil - Captação de Águas	1
Civil - Central de Distribuição de Gás em Edificações	36
Civil - Coleta, Acondicionamento e Transporte de resíduos	52
Civil - Coletores pluviais em edificação/drenagem no lote	41
Civil - Compartimentação Horizontal	1
Civil - Concreto usinado - Acompanhamento	14
Civil - Concreto usinado - Ensaio	1
Civil - Concreto usinado - Fornecimento	76
Civil - Conforto acústico de ambientes	1
Civil - Controle Ambiental	2
Civil - Controle de Materiais de Acabamento	31

Civil - Controle, Tratamento e Destinação de Resíduos	4
Civil - Destinação Final de Resíduos	32
Civil - Detecção de Incêndio	1
Civil - Drenagem	108
Civil - Edificações - Arquitetônico	3115
Civil - Edificações - Demolição	80
Civil - Edificações - Impermeabilizações	1012
Civil - Estabilidade e Contenção de Taludes e Encostas	6
Civil - Estação de Tratamento de Água - ETA	4
Civil - Estação de Tratamento de Efluentes	19
Civil - Estação de Tratamento de Esgotos	11
Civil - Estação de Tratamento de Resíduos	7
Civil - Estação Elevatória	1
Civil - Estaqueamento	37
Civil - Estradas	10
Civil - Estradas - Infra-Estrutura	15
Civil - Estradas - Pavimentação	44
Civil - Estradas - Projeto Geométrico	4
Civil - Estradas - Sinalização	15
Civil - Estradas - Trânsito/Tráfego	3
Civil - Estruturas - Barragem de Concreto	1
Civil - Estruturas - Concreto Armado	2904
Civil - Estruturas - Estruturas Especiais	464
Civil - Estruturas - Madeira	171
Civil - Estruturas - Metálicas	690
Civil - Estruturas - Muros de Contenção	89
Civil - Estruturas - Outras	169
Civil - Estruturas em Concreto Pré Moldado	197
Civil - Estudo de Impacto de Vizinhança-EIV	17
Civil - Extintores	16
Civil - Fundações - Reforço	3
Civil - Fundações Profundas	639
Civil - Fundações Superficiais	2437
Civil - Geodésia	2
Civil - Geoprocessamento	1
Civil - Georreferenciamento	4
Civil - Geotecnia	2
Civil - Geotecnia - Áreas p/ Instalações Residenciais	1

Civil - Geotecnia - Estabilidade de Taludes	1
Civil - Geotecnia - Sondagem	41
Civil - Geotecnia de Solos e Rochas	2
Civil - Gestão de Resíduos	22
Civil - Hidrante	4
Civil - Hidrante e Mangotinho	2
Civil - Hidráulica	32
Civil - Hidrografia	2
Civil - Hidrologia	1
Civil - Iluminação de Emergência	11
Civil - Impacto Ambiental	4
Civil - INSPEÇÃO PREDIAL	17
Civil - Inspeção Veicular	3
Civil - Instalações - Elétricas em Baixa Tensão (1000 V)	3558
Civil - Instalações - Hidráulicas (Hidrantes/Sprinklers)	63
Civil - Instalações - Hidrossanitária em Edificações	1805
Civil - Instalações - Hidrossanitárias	1181
Civil - Lay-Out na Indústria da Construção Civil	14
Civil - Limpeza de Caixas D'água	3
Civil - Limpeza Urbana	8
Civil - Locação de Estradas	1
Civil - Locação de Loteamento	5
Civil - Meio Ambiente	1
Civil - Meio Ambiente - Controle de Poluição Ambiental	4
Civil - Meio Ambiente - Estudo de Impacto Ambiental - EIA	3
Civil - Meio Ambiente - Impactos Ambientais	3
Civil - Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	89
Civil - Meio Ambiente - Medidas Mitigadoras e Compensatórias	1
Civil - Meio Ambiente - Monitoramento Ambiental	8
Civil - Meio Ambiente - Plano de Controle Ambiental - PCA	7
Civil - Meio Ambiente - Recup. de Áreas Degradadas (Disp. Resíduos)	1
Civil - Meio Ambiente - Recuperação de Áreas Degradadas	1
Civil - Meio Ambiente - Relatório de Impacto Ambiental - RIMA	3
Civil - Obras de Arte	7
Civil - Obras em Terra	85
Civil - Obras em Terra e Terraplenagem - Compactação de Solo	28
Civil - Obras em Terra e Terraplenagem - Obras de Prot. de Encostas	8
Civil - Obras em Terra e Terraplenagem - Obras de Terra e Contenções	16

Civil - Obras em Terra e Terraplenagem - Terra Armada	9
Civil - Obras em Terra e Terraplenagem - Terraplenagem	228
Civil - Parcelamento do Solo	7
Civil - Parcelamento do Solo - Cadastro Multifinalitário	2
Civil - Parcelamento do Solo - Desmembramento	7
Civil - Parcelamento do Solo - Infra-estrutura Urbana	1
Civil - Parcelamento do Solo - Remembramento	8
Civil - Piscinas	24
Civil - Piso Polido/ Piso industrial	6
Civil - Pista de Rolamentos - Meio-Fios	49
Civil - Pista de Rolamentos - Sarjetas	6
Civil - Pista de Rolamentos - Valetas	5
Civil - Pistas de Rolamento - Bueiros	15
Civil - Pistas de Rolamento - Calçamento	52
Civil - Pistas de Rolamento – Infra-estrutura	32
Civil - Pistas de Rolamento - Pavimentação	149
Civil - Pistas de Rolamento - Projeto Geométrico	8
Civil - Pistas de Rolamento - Sinalização	49
Civil - Pistas de Rolamento -Superestrutura	5
Civil - Plano de Emergência	38
Civil - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	207
Civil - Plano Rigging	9
Civil - Pontes e Grandes Estruturas	13
Civil - Pontes, Viadutos e Elevados	18
Civil - PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio	856
Civil - Prev. contra Incêndio- Prev. em Centrais Prediais de Gás	2
Civil - PrPCI - Projeto de Prevenção e Proteção contra Incêndio	11
Civil - PSPCI - Plano Simplificado de Prevenção contra Incêndio	16
Civil - Recursos Hídricos	2
Civil - Rede de Água	41
Civil - Rede de Água Pluvial	47
Civil - Rede de Esgoto	37
Civil - Redes de Distribuição de Energia Elétrica - Obras Civas	5
Civil - Reforma	375
Civil - Relatório de Impacto de Vizinhança-RIV	1
Civil - Reservatórios - Operação de Reservatórios	1
Civil - Responsável Técnico da PJ dentro das atribuições	248
Civil - Saídas de Emergência	17

Civil - Saneamento	10
Civil - Segurança Estrutural	3
Civil - Segurança Estrutural contra Incêndio	2
Civil - Serviços Afins e Correlatos	26
Civil - Sinalização de Emergência	5
Civil - Sist. Abast. Água - Rede de Distrib. de Água	8
Civil - Sist. de Coleta, Transp., Dispos. e Trat. de Res. Sólidos	15
Civil - Sist. de Rec. Hídricos - Planejamento de Rec. Hídricos	1
Civil - Sist. de Saneamento - Rede de Esgoto (Captação, Escoamento)	4
Civil - Sist. Saneam. - Rede de Água Pluviais (Captação, Escoam.)	11
Civil - Sistem. de Rec. Hídricos - Gerenciam. de Recursos Hídricos	1
Civil - Sistemas de Abastecimento de Água - Captação de Águas	1
Civil - Sistemas de Abastecimento de Água - Tratamento de Água	5
Civil - Sistemas de Impermeabilização	15
Civil - Sistemas de Saneamento - Esgoto Cloacal e Pluvial	13
Civil - Sistemas de Saneamento - Estação de Tratamento de Efluentes	1
Civil - Sistemas de Saneamento - Galerias	1
Civil - Sondagens e Estudos Geotécnicos	17
Civil - SPDA	10
Civil - Topografia	28
Civil - Topografia - Levantamento Altimétrico	2
Civil - Topografia - Levantamento Planialtimétrico	20
Civil - Topografia - Levantamento Planimétrico	9
Civil - Topografia - Locação de Áreas de Terra	1
Civil - Transporte de Resíduos Sólidos	3
Civil - Tratamento de Resíduos	6
Civil - Tratamento e Destinação Resíduos Industriais	2
Civil - Tubul. para Antena de TV, TV a Cabo, Port. Eletr., Interfone	20
Civil - Tubulação Telefônica em Edificações	16
Civil - Usinas de Asfalto, Concreto e Solos	1
Total	22757

Na Figura 9 apresenta-se o resultado parcial relativo às ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura, especificando a proporção de arquivamentos (improcedência, obra não localizada, empreendimento abandonado, impedimento judicial, entre outros), regularizações, emissão de TRDP (Termo de Requisição de Documentos e

Providências) / AI (Auto de Infração) ou identificado profissional de outro Conselho. Nota-se o predomínio de obras regulares ou em processo de regularização (60,2% - maior índice em comparação com as demais Câmaras Especializadas) no momento do ato fiscalizatório, com 8,8% das fiscalizações tendo como desfecho a emissão de TRDPs ou autuações (menor índice quando comparado às demais Câmaras) e em 23,3% das fiscalizações sendo constatado profissional registrado em outro Conselho (maior índice entre as Câmaras).

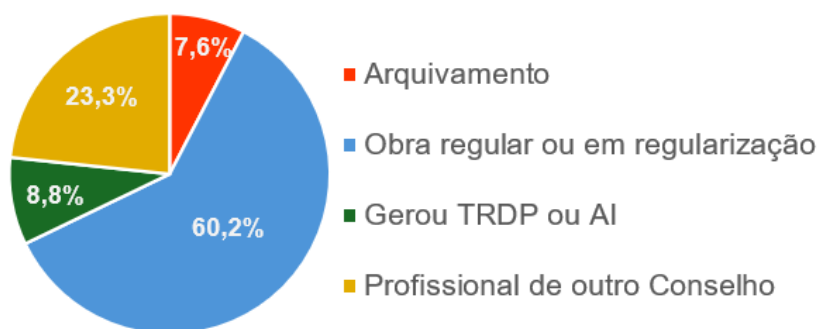


Figura 9 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A eficácia da fiscalização na área da CEEC é medida pela capacidade de trazer profissionais e empresas para a regularidade. Assim, este Conselho monitora o quantitativo de atividades regularizadas após a ação de fiscalização, com controle por Câmara Especializada e também individualizado por Zonal.

Na Figura 10 é visualizado mapa com a espacialização regional das atividades regularizadas, no 1º quadrimestre de 2026, na abrangência da Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura.

A área da Engenharia Civil e Agrimensura apresentou o maior índice de conformidade e regularização decorrente das ações de fiscalização, com cerca de 70% de todas regularizações verificadas pelo Crea-RS no período. Observa-se que a maior concentração de regularizações ocorreu na Zonal Litoral (20,3%), refletindo o aquecimento do setor da construção nessa região. Constata-se que a área da CEEC continua sendo o principal motor para que o Conselho atinja a meta global da taxa de regularização fiscalizatória.

A diferença de resultados entre as onze Zonais do Crea-RS – tanto no quantitativo de fiscalizações quanto nos tipos de empreendimentos e no total de regularizações apresentados nos mapas – está associada a fatores regionais.

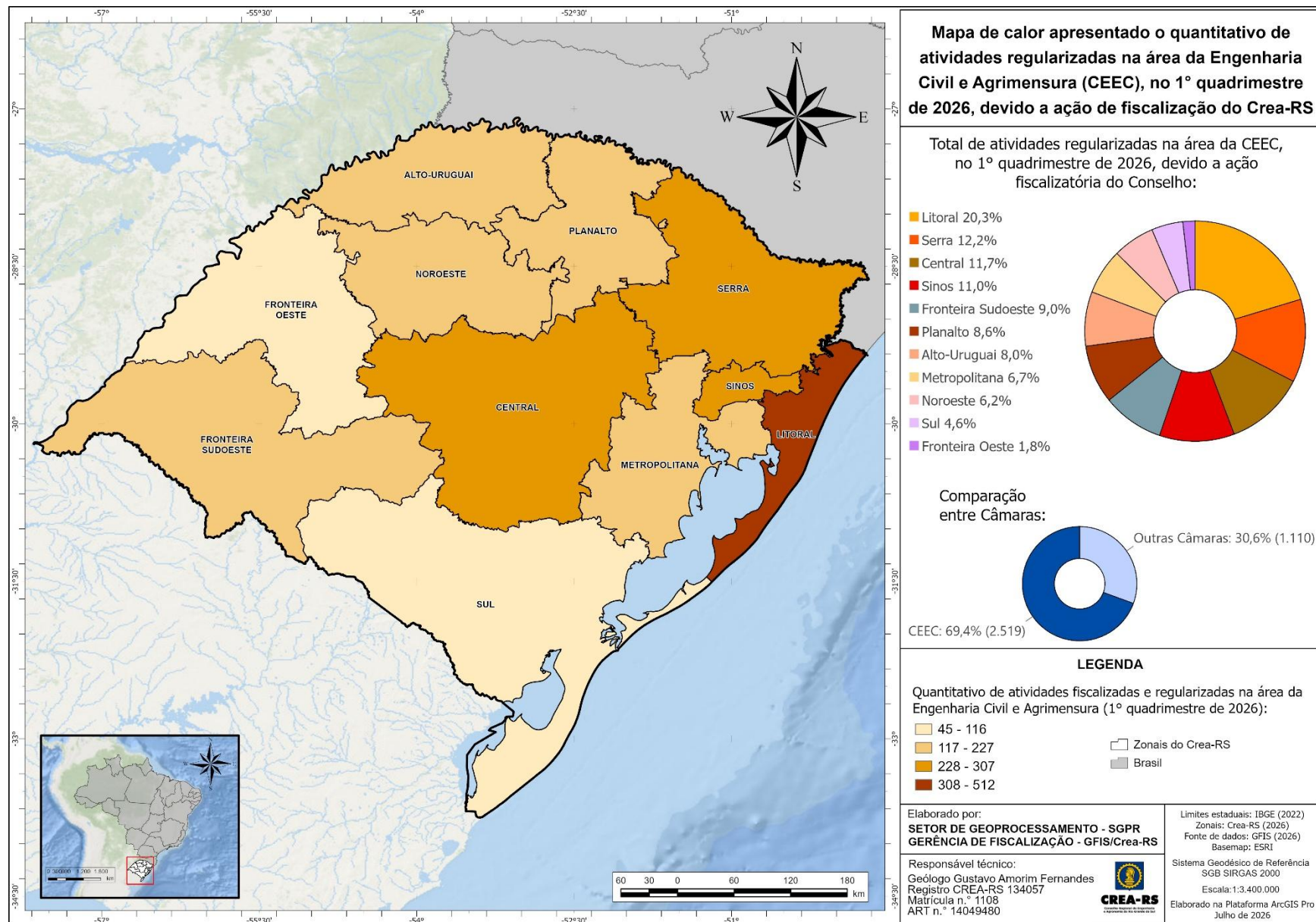


Figura 10 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia Civil e Agrimensura. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

3.2. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO – CEEST

Na Figura 11 é apresentado o mapa de cobertura da atuação da fiscalização do Crea-RS na área da CEEST, no 1º quadrimestre de 2026, identificando os municípios onde o Conselho esteve presente em ação de fiscalização. Observa-se que as Zonais Litoral (23 municípios), Serra (21), Metropolitana (14) e Sul (13) destacaram-se pela elevada quantidade de municípios fiscalizados, com maior número de relatórios preenchidos em Caxias do Sul (365 empreendimentos fiscalizados). Constatou-se que não houve Zonal sem fiscalização na área de atuação dessa Câmara, havendo uma cobertura de 23% dos municípios do RS fiscalizados na área da Engenharia de Segurança do Trabalho (100% dos Municípios da Zonal Litoral, 52% da Zonal Sul, 39% da Zonal Serra, 36% da Zonal Fronteira Oeste, 29% da Zonal Metropolitana, 25% da Zonal Sinos, 20% da Zonal Fronteira Sudoeste, 14% da Zonal Noroeste e menos de 10% das Zonais Central, Alto-Uruguai e Planalto).

Na Tabela 10 é realizada comparação do quantitativo de empreendimentos fiscalizados decorrentes das ações de fiscalização ao longo do 1º quadrimestre de 2026. Foram fiscalizados 1.772 empreendimentos na área da CEEST, merecendo destaque a Operação Especial da 9ª Força-Tarefa Nacional de Fiscalização (686 empreendimentos) realizada na Serra gaúcha, focada na indústria de bebidas (alcoólicas e não alcoólicas) e metal-mecânicas, com o objetivo de prevenir acidentes de trabalho em obras, exigindo itens de segurança e verificando a atuação de profissionais habilitados para assegurar o cumprimento das normas técnicas de segurança e bom funcionamento das instalações.

Tabela 10 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades de Ação	1º Quadrimestre de 2026
9ª Força-tarefa Nacional de Fiscalização	686
Operação Minerva	454
Operação Deméter	402
Operação Carnaval	86
Operação Verão	84
Fiscalização com outros órgãos da esfera Municipal, Estadual e Federal	58
Operação Natalina	2
Operação Concessionárias/ Permissionárias do serviço de Distribuição de Energia Elétrica	0
Operação Hefestos	0
Operação Hipócrates	0
Operação Voo Seguro	0
Total de empreendimentos fiscalizados	1772

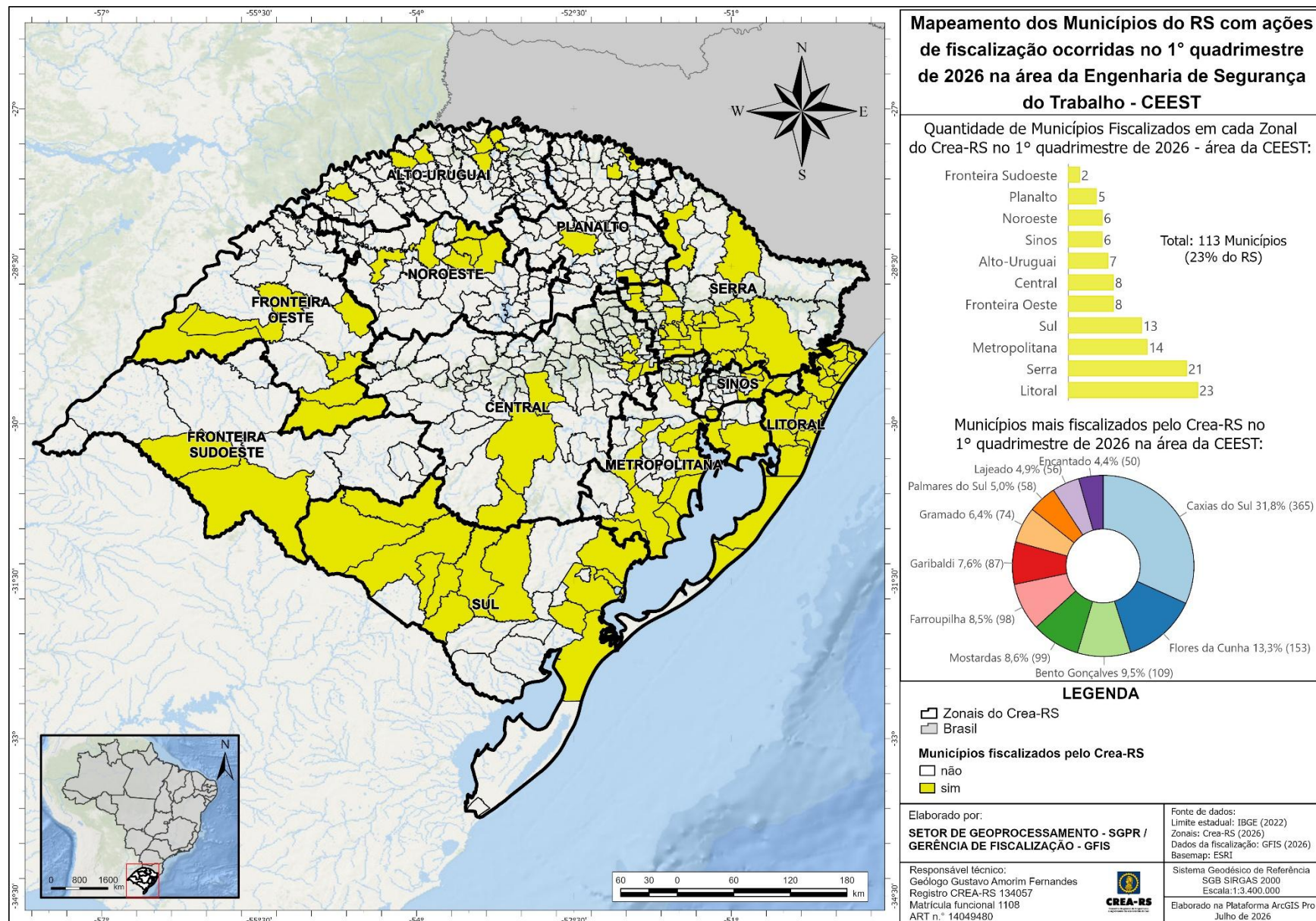


Figura 11 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A Figura 12 apresenta um mapa de calor demonstrando as áreas com maior concentração de ações de fiscalização a empreendimentos da Engenharia de Segurança do Trabalho, destacando-se no gráfico o total em cada Zonal. O mapa de calor serve para distinguir as regiões com maiores valores (cor mais forte) daquelas de menores valores (cor mais fraca). A Zonal Serra lidera a estatística como a região mais fiscalizada (1.048 empreendimentos), seguida das Zonais Litoral (295) e Central (172), demonstrando a ampla distribuição territorial das ações fiscalizatórias voltadas à Engenharia de Segurança do Trabalho pelo interior do Estado. A liderança da Zonal Serra nessa estatística está associada ao perfil industrial da região (metal-mecânico, moveleiro e bebidas), setor que concentra historicamente elevado volume de regularizações na área de Segurança do Trabalho. Logo depois vêm as Zonais Litoral e Central, refletindo a atenção do Conselho aos canteiros de obras da construção civil (fortemente ligados à NR-18) e obras de infraestrutura, com impulsionamento dos números pelo direcionamento da fiscalização a campanhas em armazenadoras de grãos. São setores que historicamente registram altos índices de acidentes de trabalho e demandam fiscalização rigorosa de programas de prevenção e de proteção contra quedas e choques elétricos. Os silos e armazéns demandam vistorias sistemática em NR-33 (espaços confinados) e NR-35 (trabalho em altura). Do total de fiscalizações do Conselho, expressivos 22% ocorreram no âmbito da CEEST, consolidando-se como uma área transversal e prioritária de proteção à vida do trabalhador, mostrando que o Conselho gaúcho foca seus esforços onde há maior densidade de trabalhadores expostos a riscos físicos, químicos e de acidentes.

Na Figura 13 é visualizada a distribuição geográfica dos principais empreendimentos relacionados à Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho (CEEST) fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para as “*Armazenadoras de Grãos*” (398 empreendimentos, correspondendo a 22,5% das ações direcionadas à área da CEEST). Constatou-se um aumento de 66,5% no total de fiscalizações comparando-se a amostragem do mesmo período em 2025.

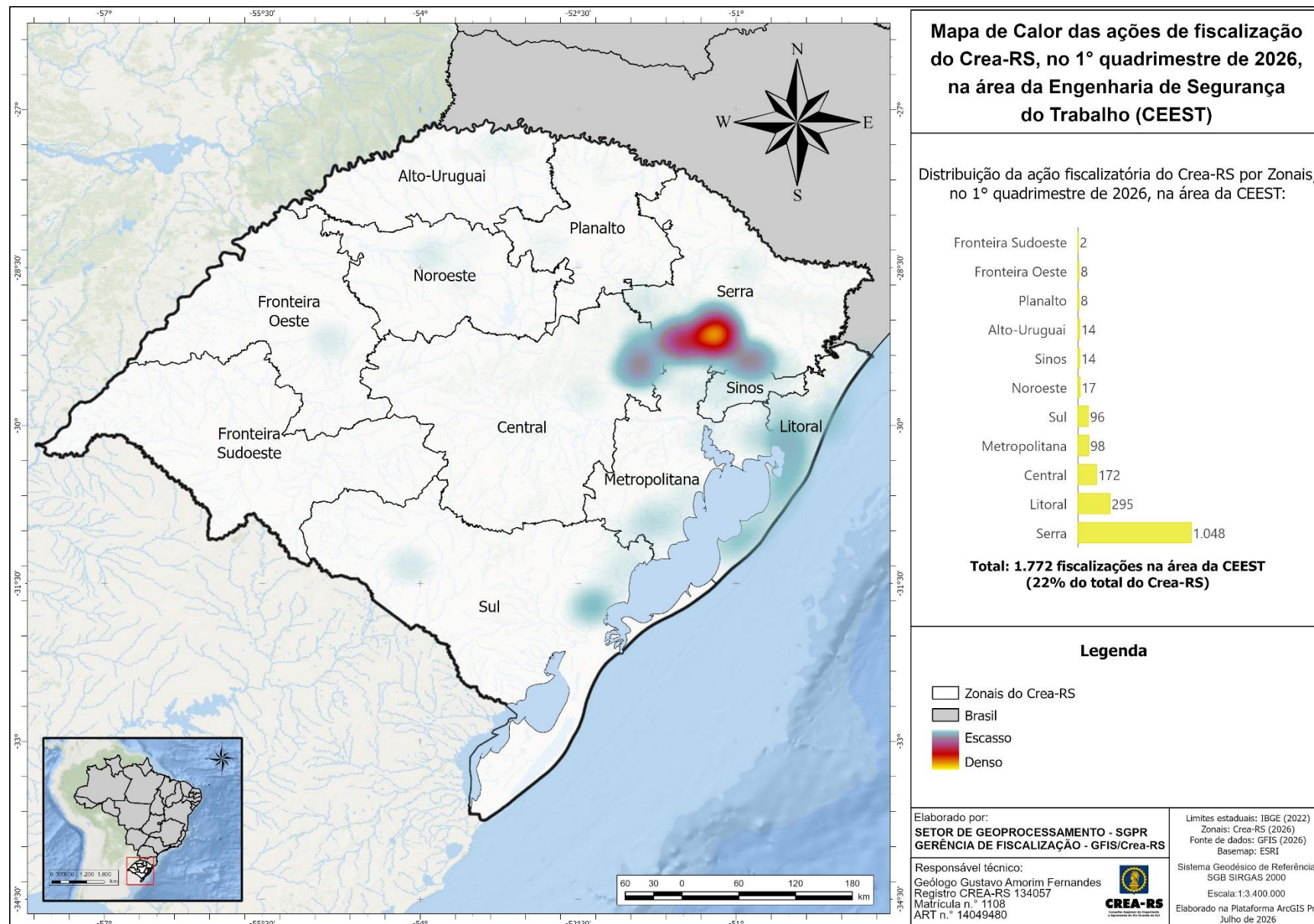


Figura 12 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia de Segurança do Trabalho.
Fonte: NCLO/GFIS (2026).

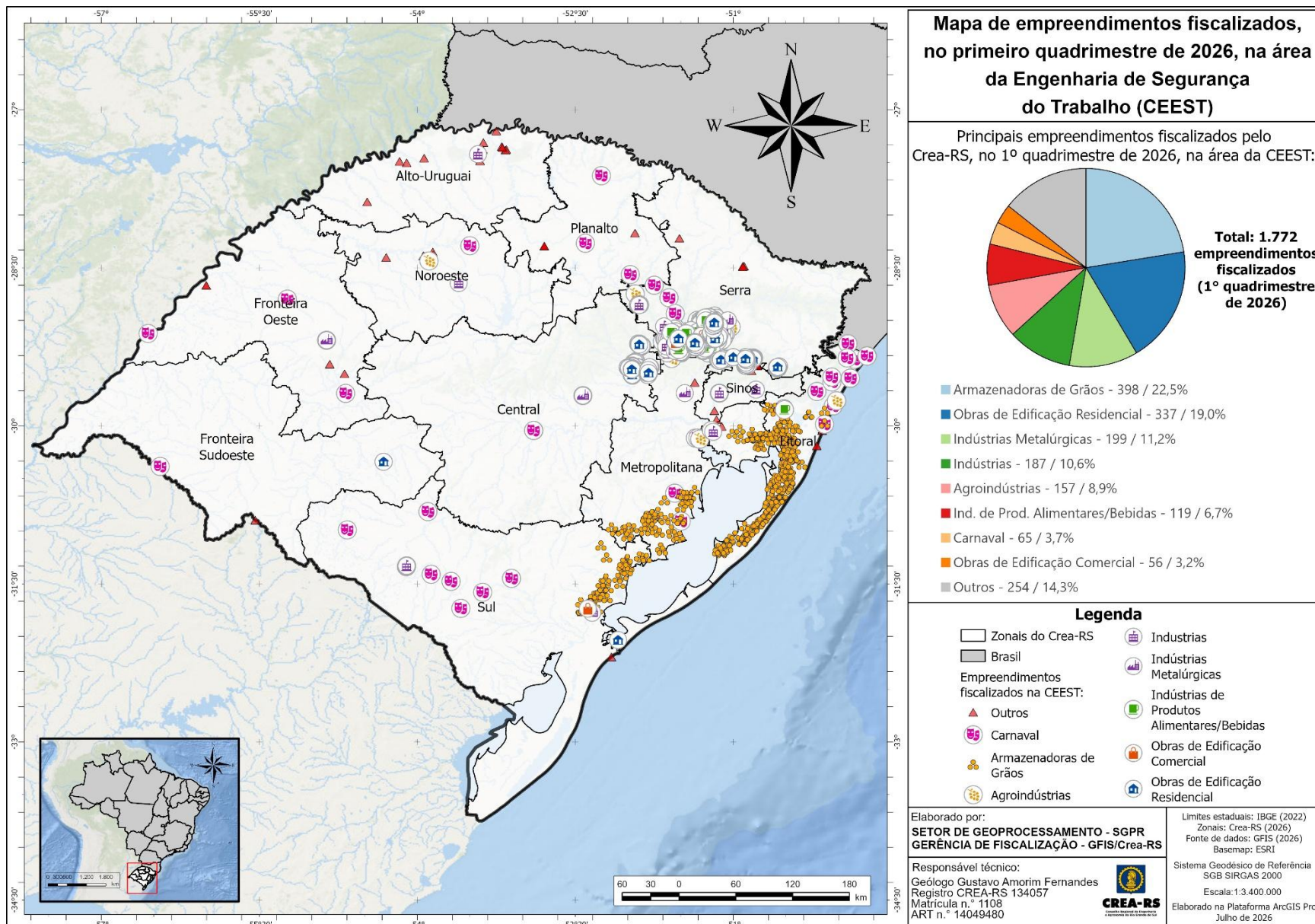


Figura 13 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

Observa-se na Tabela 11 o quantitativo de atividades relacionadas à área da Engenharia de Segurança do Trabalho fiscalizadas no Estado do Rio Grande do Sul no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 11 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de atividades	Quantidade de fiscalizações
Eng. Seg. do Trabalho - EST-AGENTES ERGONÔMICOS	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-AGENTES QUÍMICOS	4
Eng. Seg. do Trabalho - EST-ANÁLISE DE RISCO (AR)	5
Eng. Seg. do Trabalho - EST-ANÁLISE E/OU VISTORIA DE SPDA	2
Eng. Seg. do Trabalho - EST-ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO (APR) E OUTROS	10
Eng. Seg. do Trabalho - EST-ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES (NR 15)	68
Eng. Seg. do Trabalho - EST-ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS (NR 16)	8
Eng. Seg. do Trabalho - EST-AVALIAÇÃO AMBIENTAL	2
Eng. Seg. do Trabalho - EST-AVALIAÇÃO OCUPACIONAL	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-CURSOS E/OU TREINAMENTOS	51
Eng. Seg. do Trabalho - EST-EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC)	170
Eng. Seg. do Trabalho - EST-EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)	59
Eng. Seg. do Trabalho - EST-ERGONOMIA (NR 17)	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-INSTRUTOR, PALESTRANTES E/OU PROFESSOR	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-LARA - LAUDO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-LAUDO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO (LTCAT)	402
Eng. Seg. do Trabalho - EST-LAUDO DE INSALUBRIDADE	289
Eng. Seg. do Trabalho - EST-LAUDO DE PERICULOSIDADE	236
Eng. Seg. do Trabalho - EST-LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS (NR 20)	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS (NR-12)	91
Eng. Seg. do Trabalho - EST-PLANO DE EMERGÊNCIA E CATÁSTROFE	55
Eng. Seg. do Trabalho - EST-PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS - PPCI	51
Eng. Seg. do Trabalho - EST-PROG. COND. E MEIO AMB. TRAB. IND. CONST. CIVIL-PCMAT	8
Eng. Seg. do Trabalho - EST-PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA - PCA	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR	581

Eng. Seg. do Trabalho - EST-PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA	26
Eng. Seg. do Trabalho - EST-PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA - PPR	3
Eng. Seg. do Trabalho - EST-PROJETO DE ANCORAGEM	27
Eng. Seg. do Trabalho - EST-RESÍDUOS INDUSTRIAIS	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-SEG. EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE(NR-10)	47
Eng. Seg. do Trabalho - EST-SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS EM ENG.DE SEGURANÇA DO TRAB.	2
Eng. Seg. do Trabalho - EST-SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA	2
Eng. Seg. do Trabalho - EST-TRABALHO EM ALTURA (NR-35)	127
Eng. Seg. do Trabalho - EST-TRABALHO EM ESPAÇOS CONFINADOS (NR 33)	59
Eng. Seg. do Trabalho - EST-TRABALHO NA AGRICULTURA E OUTROS (NR 31)	1
Eng. Seg. do Trabalho - EST-TRANSPORTE, MOVIMENT. E MANUSEIO DE MATERIAIS (NR 11)	22
Eng. Seg. do Trabalho - PLANO RIGGING	5
Eng. Seg. do Trabalho - Responsável Técnico da PJ dentro das atribuições	34
Eng. Seg. do Trabalho - SEG.TRAB. - ESPECIFICAÇÃO DE EPI	1
Eng. Seg. do Trabalho - SEG.TRAB. - MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA	6
Eng. Seg. do Trabalho - SEG.TRAB. - PLANO DE EMERGÊNCIA	23
Eng. Seg. do Trabalho - TST-CONDIÇÕES DE TRABALHO – AMBIENTE, MÁQU. E/OU EQUIP.	1
Eng. Seg. do Trabalho - TST-CONDUÇÃO EQUIPE INST,MONTAGEM,OPERAÇÃO,REPARO OU MANUT	1
Eng. Seg. do Trabalho - TST-CURSOS E TREINAMENTOS	51
Eng. Seg. do Trabalho - TST-EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI (NR 06)	10
Eng. Seg. do Trabalho - TST-EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	2
Eng. Seg. do Trabalho - TST-PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - DOCUMENTO BASE	9
Eng. Seg. do Trabalho - TST-PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO	1
Eng. Seg. do Trabalho - TST-TRANSPORTE, MOVIMENT. E MANUSEIO DE MATERIAIS (NR 11)	26
Eng. Seg. do Trabalho - TST-TREINAMENTO DE EQUIPES DE EXEC. OBRAS E SERV. TÉCNICOS	1
Eng. Seg. do Trabalho - TST-TREINAMENTO REF. LÍQ. INFLAMÁVEIS E COMBUSTÍVEIS (NR 20)	2
Eng. Seg. do Trabalho - TST-TREINAMENTO REF. TRABALHO EM ESPAÇOS CONFINADOS (NR 33)	39
Total	2.628

Na Figura 14 apresenta-se o resultado parcial relativo às ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho, especificando a proporção de arquivamentos

(improcedência, obra não localizada, empreendimento abandonado, impedimento judicial, entre outros), regularizações, emissão de TRDP (Termo de Requisição de Documentos e Providências) / AI (Auto de Infração) ou identificado profissional de outro Conselho. Nota-se o predomínio de obras regulares ou em processo de regularização (42% - terceiro maior índice em comparação com as demais Câmaras Especializadas) no momento do ato fiscalizatório, com aproximadamente 7% das fiscalizações sendo constatado profissional registrado em outro Conselho (terceiro maior índice entre as Câmaras).

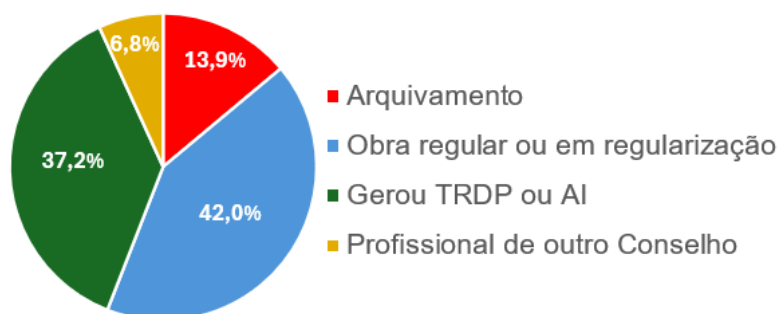


Figura 14 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A eficácia da fiscalização na área da CEEST é medida pela capacidade de trazer profissionais e empresas para a regularidade. Assim, este Conselho monitora o quantitativo de atividades regularizadas após a ação de fiscalização, com controle por Câmara Especializada e também individualizado por Zonal.

Na Figura 15 é visualizado mapa com a espacialização regional das atividades regularizadas, no 1º quadrimestre de 2026, na abrangência da CEEST.

Ao analisar o período amostrado no ano de 2026, observa-se uma maior concentração geográfica de regularizações pós-fiscalização na área da CEEST dentro da Zonal Serra (47,2%). O fato da Zonal Serra liderar essa estatística se deve ao perfil industrial da região (metal-mecânica/moveleira), que historicamente demanda alta regularização na área da Segurança do Trabalho. De acordo com o mapeamento e levantamento de dados conclui-se que em apenas em duas Zonais (Fronteira Oeste e Sinos) não foi identificada regularização após o ato fiscalizatório do Conselho.

No comparativo do resultado com as demais Câmaras Especializadas verifica-se que a Engenharia de Segurança do Trabalho foi responsável por aproximadamente 9% do total das regularizações verificadas pelo Crea-RS.

A diferença de resultados entre as onze Zonais do Crea-RS – tanto no quantitativo de fiscalizações quanto nos tipos de empreendimentos e no total de regularizações apresentados nos mapas – está associada a fatores regionais.

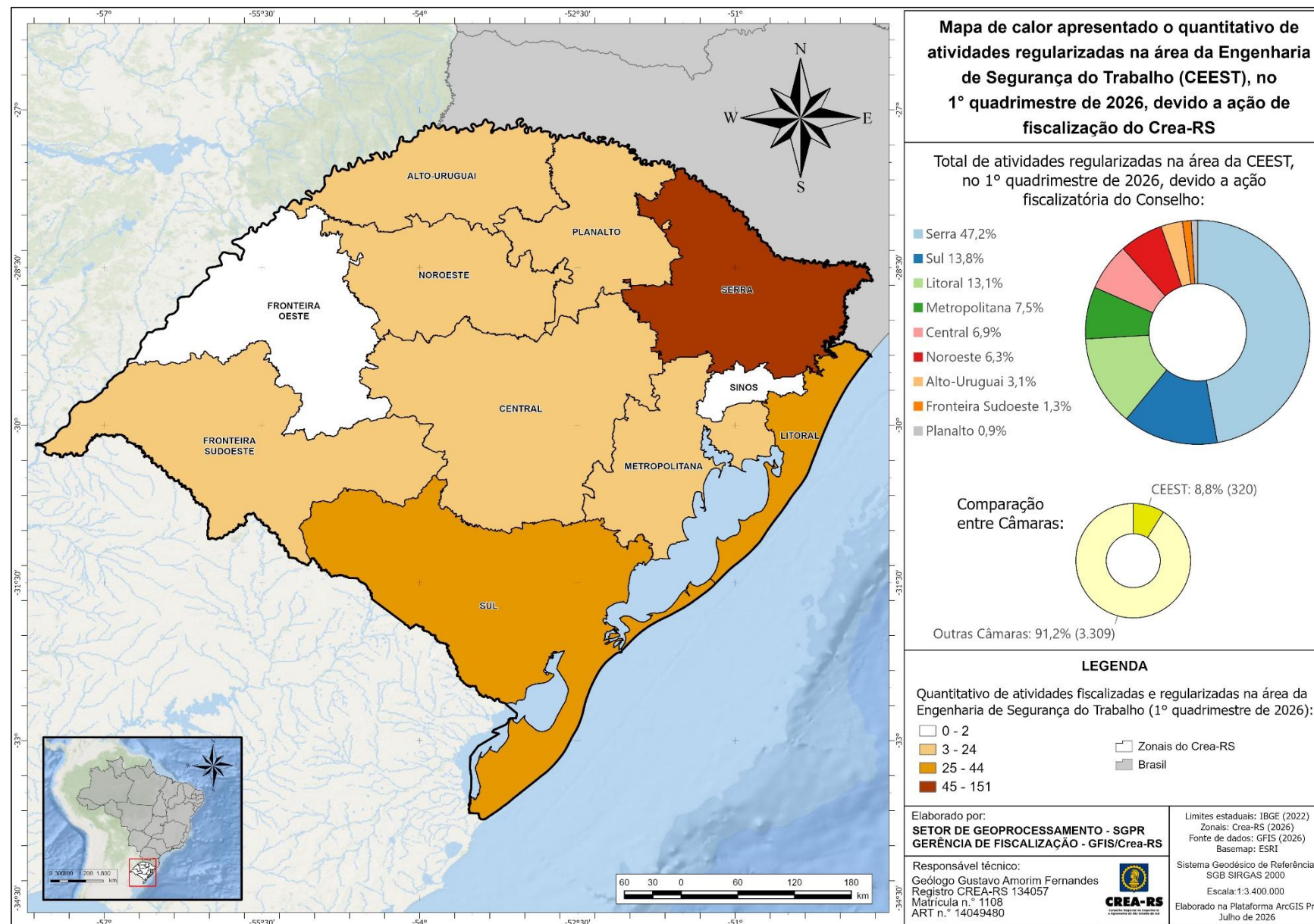


Figura 15 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia de Segurança do Trabalho. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

3.3. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA – CEAGRO

Na Figura 16 é apresentado o mapa de cobertura da atuação da fiscalização do Conselho no Estado do Rio Grande do Sul na área da CEAGRO, no 1º quadrimestre de 2026, identificando os municípios onde o Crea-RS esteve presente em ação de fiscalização. Observa-se que as Zonais Planalto (22 municípios), Noroeste (15) e Sul (11) destacaram-se pela grande quantidade de municípios fiscalizados, com maior número de relatórios preenchidos nas cidades de Mostardas (98 empreendimentos fiscalizados) e Parei Novo (89 empreendimentos). Constatou-se uma cobertura de 18% dos municípios do RS fiscalizados na área da Agronomia (44% dos Municípios da Zonal Sul, 40% da Zonal Fronteira Sudoeste, 36-35% das Zonais Fronteira Oeste e Noroeste, 29% da Zonal Planalto, 26% da Zonal Litoral, 18% da Zonal Metropolitana, abaixo de 10% nas Zonais Serra, Alto-Uruguai e Central, não ocorrendo registro de fiscalização na Zonal Sinos).

Na Tabela 12 é realizada comparação do quantitativo de empreendimentos fiscalizados decorrentes das ações de rotina, aportes e operações especiais de fiscalização ao longo do 1º quadrimestre de 2026. Foram fiscalizados 650 empreendimentos na área da CEAGRO, merecendo destaque as Operações Especiais (398 relatórios).

Tabela 12 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades de Ação	1º Quadrimestre de 2026
Rotina	142
Aporte	110
Operações especiais	398
Total de empreendimentos fiscalizados	650

Entre as operações especiais de grande escala podemos destacar a Operação Deméter, focada em unidades armazenadoras de grãos (silos e armazéns), responsáveis por receber, secar, limpar, armazenar e expedir grãos, sendo exigida a atuação de profissionais legalmente habilitados para assegurar o cumprimento das normas e o bom funcionamento das instalações. No 1º quadrimestre de 2026 foi dado enfoque às Inspetorias de Camaquã, Capão da Canoa, Pelotas, Tramandaí e Viamão.

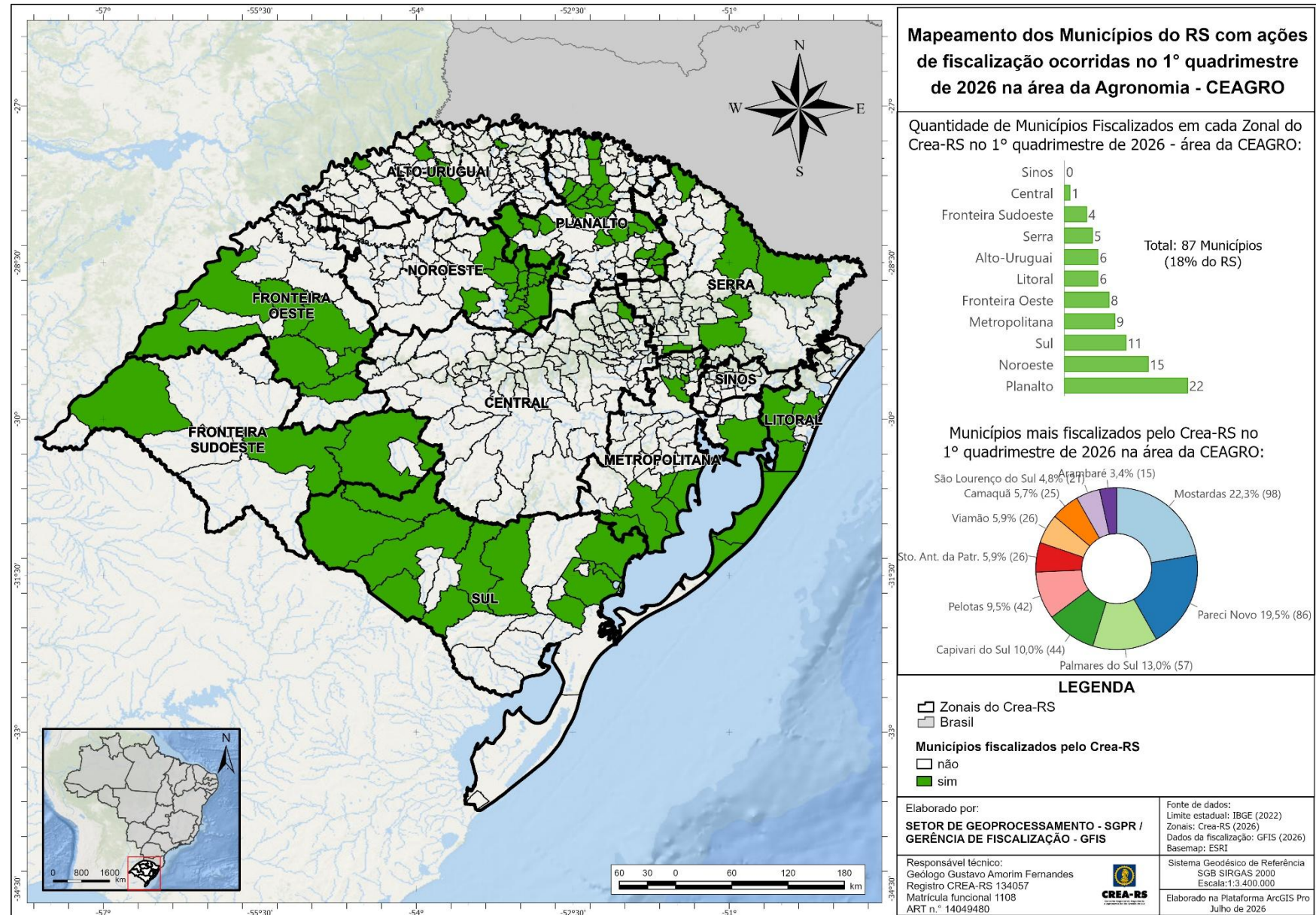


Figura 16 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Agronomia, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

A Figura 17 apresenta um mapa de calor indicando as áreas com maior concentração de ações de fiscalização a empreendimentos da CEAGRO, destacando-se no gráfico o total em cada Zonal. O mapa de calor serve para distinguir as regiões com maiores valores (cor mais forte) daquelas de menores valores (cor mais fraca). A Zonal Litoral lidera a estatística como a região mais fiscalizada (241 empreendimentos), seguida das Zonais Metropolitana (177) e Sul (99). O resultado reflete as diretrizes estabelecidas pela Câmara Especializada, direcionando a fiscalização do Conselho ao agronegócio (produção de arroz irrigado e cultivo de soja), nas Zonais Litoral e Sul, e à concentração de cinturões verdes hortifrutigranjeiros de abastecimento urbano, na Zonal Metropolitana. Esses empreendimentos demandam controle técnico sobre emissão de receituários agrônômicos, uso de defensivos agrícolas, armazenagem de grãos, manejo de recursos hídricos, floricultura, paisagismo, cooperativas de distribuição e regularização de grandes propriedades, entre outras atividades. Do total de fiscalizações do Conselho, 8% ocorreram no âmbito da CEAGRO.

Na Figura 18 é visualizada a distribuição geográfica dos principais empreendimentos relacionados à Câmara Especializada de Agronomia (CEAGRO) fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para as “*Armazenadoras de Grãos*” (417 empreendimentos, correspondendo a 64,2% das ações direcionadas à área da CEAGRO). Constatou-se uma redução de 16,5% no total de fiscalizações comparando-se a amostragem do mesmo período em 2025.

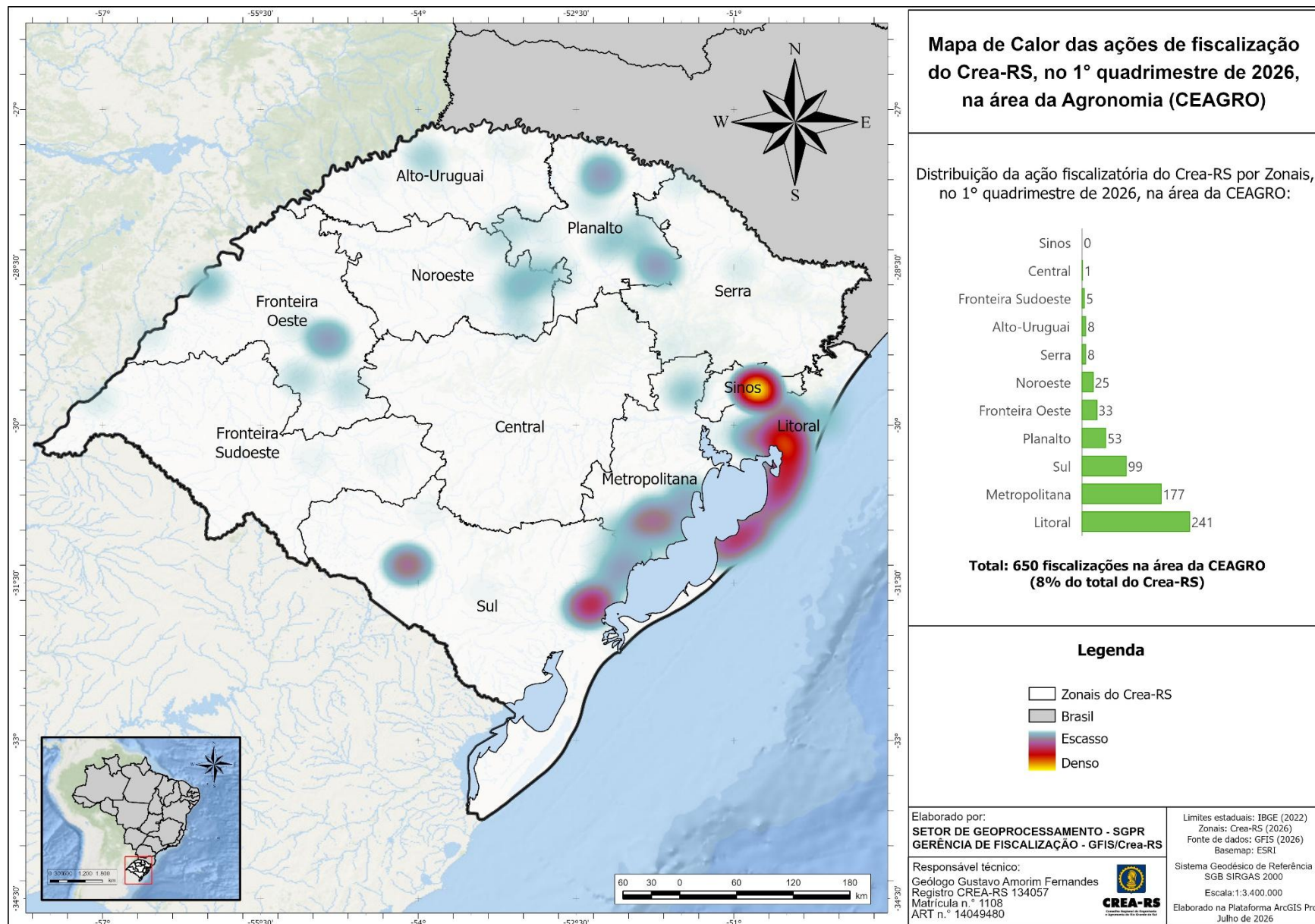


Figura 17 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

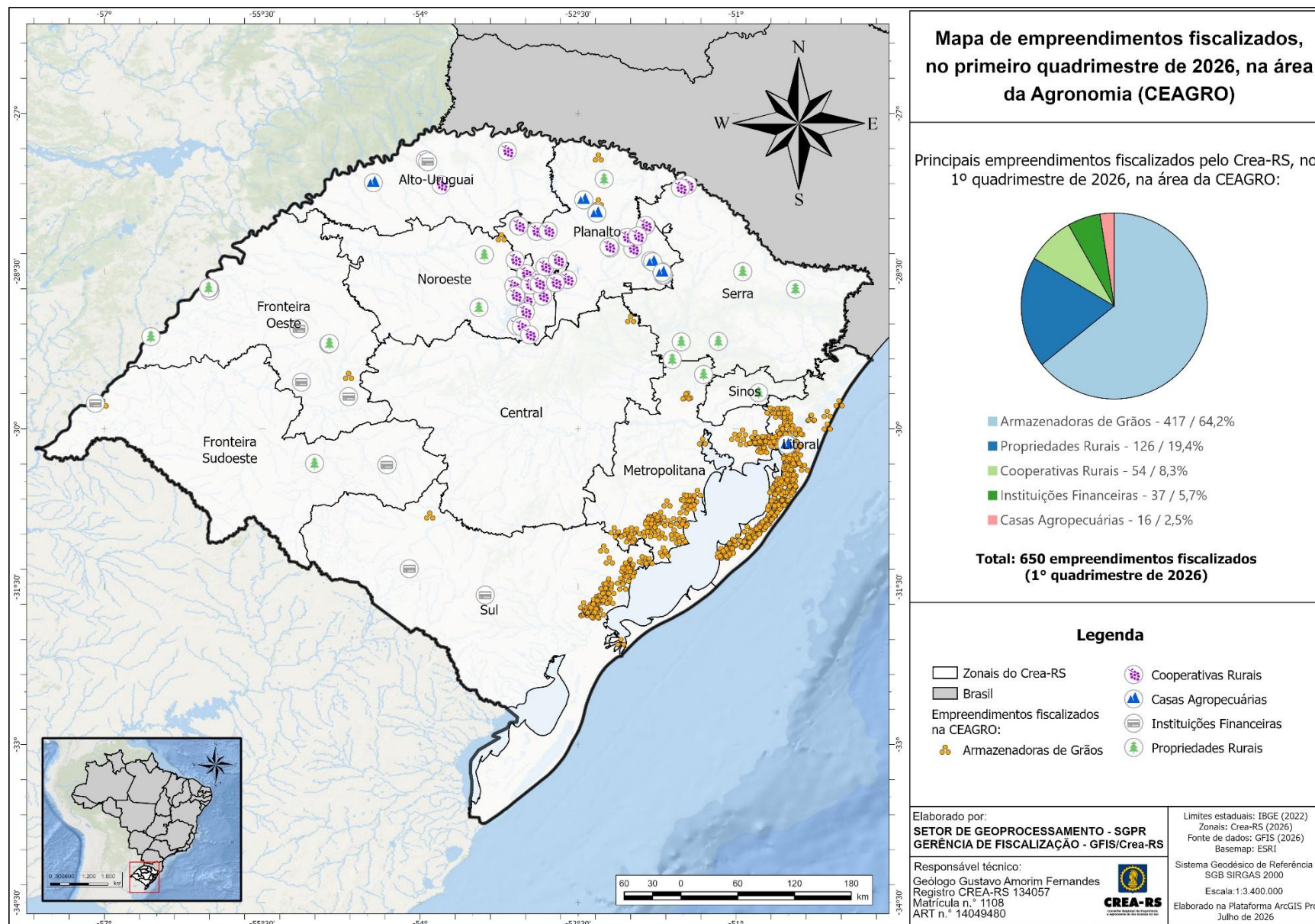


Figura 18 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Observa-se na Tabela 13 o quantitativo de atividades relacionadas à área da Agronomia fiscalizadas no Estado do Rio Grande do Sul no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 13 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de atividades	Quantidade de fiscalizações
Agronomia - Açudes	1
Agronomia - Arborização	4
Agronomia - Armazenamento e Conservação Prod. Agropec. Exceto Agrotóxico	351
Agronomia - Atividades Complementares	1
Agronomia - Avaliação Econômica de Projetos	1
Agronomia - Beneficiamento de Produtos de Origem Vegetal	15
Agronomia - Cadastro Norma 03/2009 - CEEF	1
Agronomia - Certificado Fitossanitário	86
Agronomia - Cobertura Vegetal	2
Agronomia - Conservação, Uso e Manejo do Solo	1
Agronomia - Controle Ambiental	3
Agronomia - Controle Invasoras, Pragas e Moléstias de Plantas	9
Agronomia - Controle, Tratamento e Destinação de Resíduos	42
Agronomia - Crédito Rural	378
Agronomia - Cultura de Arroz	7
Agronomia - Cultura de Aveia	1
Agronomia - Cultura de Milho	56
Agronomia - Cultura de Soja	57
Agronomia - Cultura de Trigo	2
Agronomia - Depósito de Agrotóxicos	2
Agronomia - Desinsetização	5
Agronomia - Desratização	36
Agronomia - Drenagem	1
Agronomia - Exploração Florestal	1
Agronomia - Expurgo	69
Agronomia - Geoprocessamento	2
Agronomia - Georreferenciamento	6
Agronomia - Insumos Agrícolas	2
Agronomia - Irrigação	3
Agronomia - Irrigação - Obras e Estruturas	1
Agronomia - Manejo e Condução Vegetal	5

Agronomia - Manejo Florestal	5
Agronomia - Meio Ambiente	1
Agronomia - Meio Ambiente - Controle de Poluição Ambiental	4
Agronomia - Meio Ambiente - Diagnóstico do Meio Biótico	1
Agronomia - Meio Ambiente - Impactos Ambientais	1
Agronomia - Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	91
Agronomia - Meio Ambiente - Monitoramento Ambiental	3
Agronomia - Meio Ambiente - Plano de Controle Ambiental - PCA	1
Agronomia - Meio Ambiente - Recuperação de Áreas Degradadas	3
Agronomia - Obras em Terra	1
Agronomia - Parcelamento do Solo - Desmembramento	2
Agronomia - Parcelamento do Solo - Remembramento	1
Agronomia - Plano de Gerenciamento de Resíduos	1
Agronomia - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	29
Agronomia - PPCI - Áreas Agropecuárias	36
Agronomia - Receituário Agrônomo	39
Agronomia - Responsável Técnico da PJ dentro das atribuições	119
Agronomia - Serviços Afins e Correlatos	2
Agronomia - Silvicultura	2
Agronomia - Supressão de Vegetação	5
Agronomia - Topografia	4
Agronomia - Topografia - Levantamento Planialtimétrico	2
Agronomia - Tratamento de Resíduos/Efluentes Agroindustriais	5
Total	1509

Na Figura 19 apresenta-se o resultado parcial relativo às ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Agronomia, especificando a proporção de arquivamentos (improcedência, obra não localizada, empreendimento abandonado, impedimento judicial, entre outros), regularizações, emissão de TRDP (Termo de Requisição de Documentos e Providências) / AI (Auto de Infração) ou identificado profissional de outro Conselho. Nota-se o predomínio de obras regulares ou em processo de regularização (48,9% - segundo maior índice em comparação com as demais Câmaras Especializadas) no momento do ato fiscalizatório, com aproximadamente 10% das fiscalizações sendo arquivadas (terceiro menor índice entre as Câmaras).

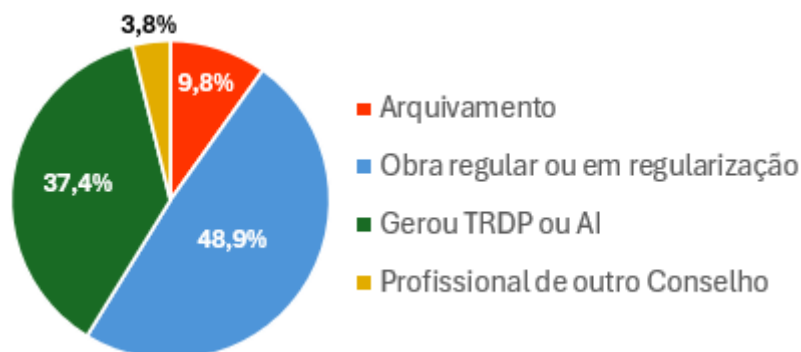


Figura 19 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A eficácia da fiscalização na área da CEAGRO é medida pela capacidade de trazer profissionais e empresas para a regularidade. Assim, este Conselho monitora o quantitativo de atividades regularizadas após a ação de fiscalização, com controle por Câmara Especializada e também individualizado por Zonal.

Na Figura 20 é visualizado mapa com a espacialização regional das atividades regularizadas, no 1º quadrimestre de 2026, na abrangência da Câmara Especializada de Agronomia.

A Agronomia apresentou o segundo maior índice de conformidade e regularização pós-fiscalização, com cerca de 9% de todas regularizações verificadas pelo Crea-RS no período. A maior concentração de regularizações ocorreu na Zonal Alto-Uruguai (37,5%), refletindo um conjunto de fatores socioeconômicos e produtivos vinculados à estrutura fundiária, caracterizada pela predominância de minifúndios e agricultura familiar, com elevada demanda por assistência técnica individualizada. Além disso, a forte presença de cooperativas e a diversificação produtiva da região – que combina o cultivo de grãos com suinocultura, avicultura e produção leiteira – também contribui para o volume de receituários agrônômicos, projetos de custeio e licenciamentos ambientais, resultando em um elevado número de regularizações profissionais e registros de ARTs. De acordo com o mapeamento e levantamento de dados conclui-se que apenas nas Zonais Fronteira Sudoeste, Central e Sinos não foi identificada regularização após o ato fiscalizatório do Conselho.

A diferença de resultados entre as onze Zonais do Crea-RS – tanto no quantitativo de fiscalizações quanto nos tipos de empreendimentos e no total de regularizações apresentados nos mapas – está associada a fatores regionais.

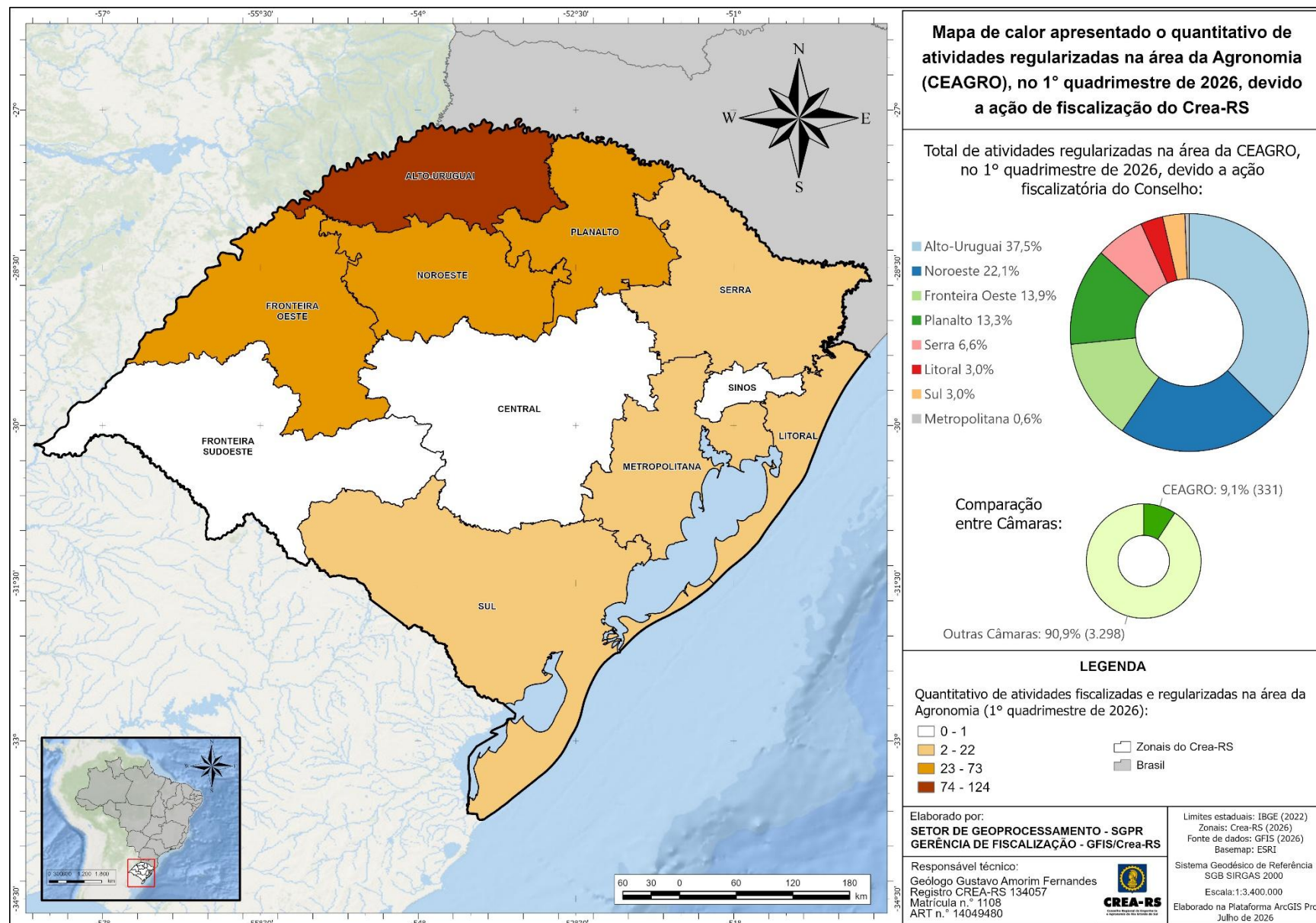


Figura 20 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Agronomia. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

3.4. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALÚRGICA – CEEMM

Na Figura 21 é apresentado o mapa de cobertura da atuação da fiscalização do Conselho no Estado do Rio Grande do Sul na área da CEEMM, no 1º quadrimestre de 2026, identificando os municípios onde o Crea-RS esteve presente em ação de fiscalização. Observa-se que as Zonais Serra (15 municípios) e Sinos (11) destacaram-se pela grande quantidade de municípios fiscalizados, com maior número de relatórios preenchidos na cidade de Caxias do Sul (217 empreendimentos fiscalizados). Constatou-se uma cobertura de 14% dos municípios do RS fiscalizados na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica (46% dos Municípios da Zonal Sinos, 28% da Zonal Serra, 17-14% das Zonais Litoral, Metropolitana, Sul, Noroeste e Fronteira Oeste, 11% da Zonal Alto-Uruguai, menos de 10% das Zonais Planalto e Central, não ocorrendo registro de fiscalização na Zonal Fronteira Sudoeste).

Na Tabela 14 é realizada comparação do quantitativo de empreendimentos fiscalizados decorrentes das ações de rotina, aportes e operações especiais de fiscalização ao longo do 1º quadrimestre de 2026. Foram fiscalizados 539 empreendimentos na área da CEEMM, merecendo destaque as Operações Especiais (423 relatórios).

Tabela 14 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades de Ação	1º Quadrimestre de 2026
Rotina	105
Aporte	11
Operações Especiais	423
Total de empreendimentos fiscalizados	539

Entre as operações especiais de grande escala podemos destacar a 9ª Força-Tarefa Nacional de Fiscalização (375 empreendimentos) realizada na Serra gaúcha, focada na indústria de bebidas (alcoólicas e não alcoólicas) e metal-mecânicas, objetivando a segurança coletiva e a integridade dos processos por meio do combate ao exercício ilegal da profissão.

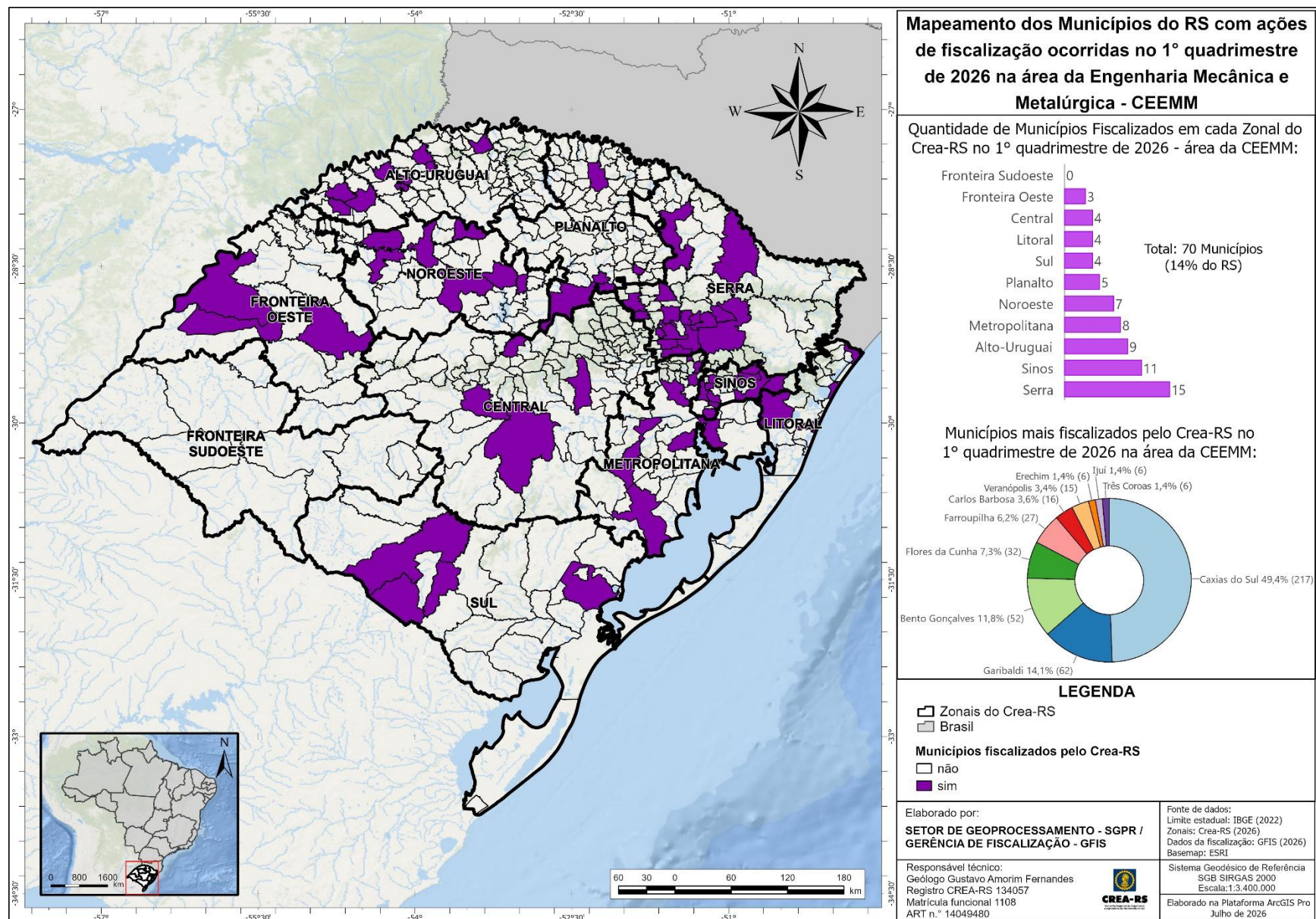


Figura 21 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A Figura 22 apresenta um mapa de calor demonstrando as áreas com maior concentração de ações de fiscalização a empreendimentos da CEEMM, destacando-se no gráfico o total em cada Zonal. O mapa de calor serve para distinguir as regiões com maiores valores (cor mais forte) daquelas de menores valores (cor mais fraca). A Zonal Serra lidera a estatística como a região mais fiscalizada (436 empreendimentos), por concentrar o principal polo metal-mecânico e de manufatura do Rio Grande do Sul. Essa região concentra uma grande quantidade de indústrias que utilizam caldeiras e vasos de pressão (NR-13), maquinários sujeitos à NR-12, linhas de envase de bebidas e processos de soldagem e fundição. A Serra naturalmente demanda uma atuação fiscalizatória muito mais concentrada do Crea-RS, para mitigar riscos operacionais e garantir a presença de responsáveis técnicos habilitados, resultando no forte ponto de calor visualizado no mapa. Do total de fiscalizações do Conselho, 7% ocorreram no âmbito da CEEMM.

Na Figura 23 é visualizada a distribuição geográfica dos principais empreendimentos relacionados à Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica (CEEMM) fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para as “*Indústrias Metalúrgicas*” (239 empreendimentos, correspondendo a 44,3% das ações direcionadas à área da CEEMM). Constatou-se um aumento de 156,7% no total de fiscalizações comparando-se a amostragem do mesmo período em 2025.

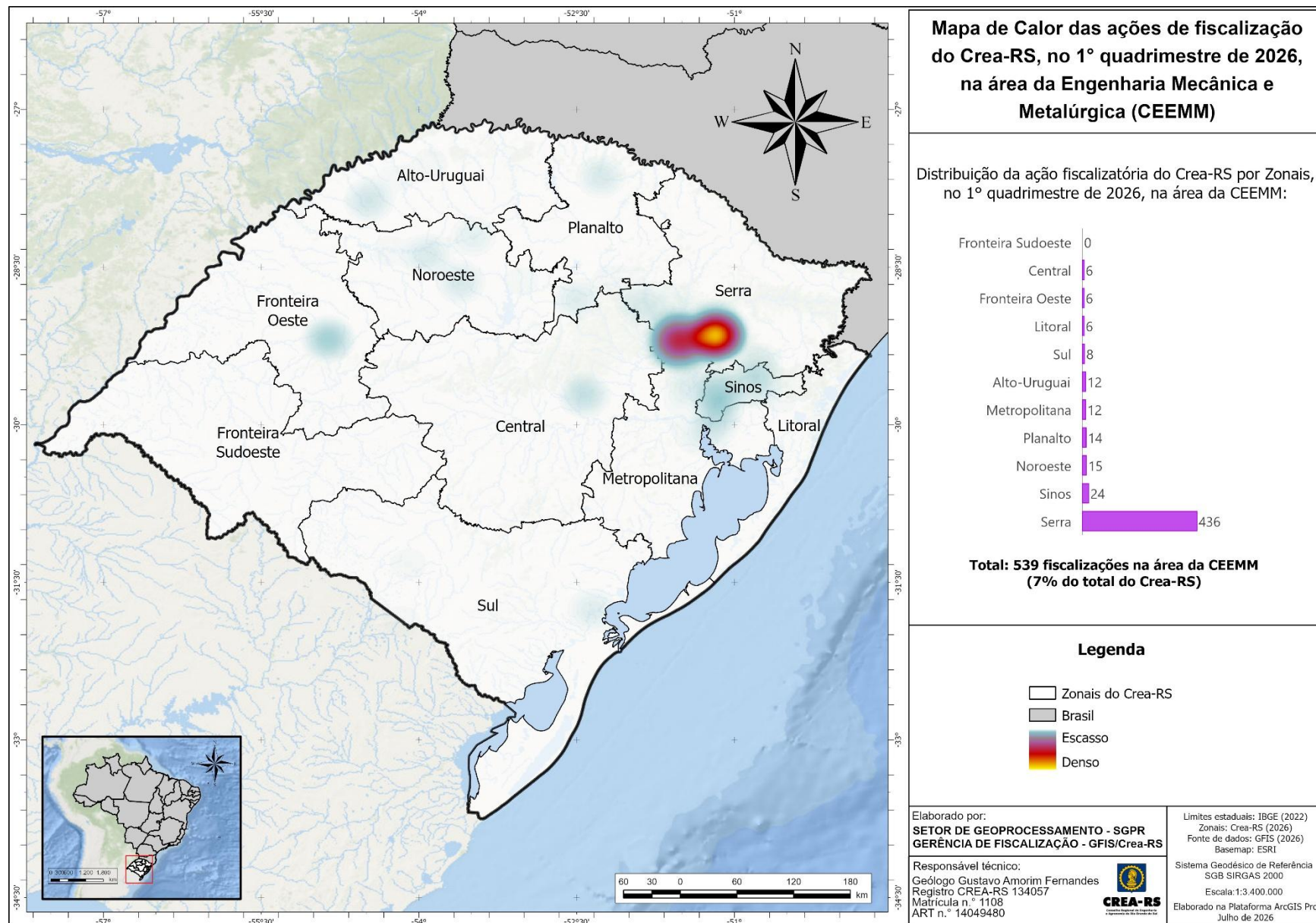


Figura 22 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica.
Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

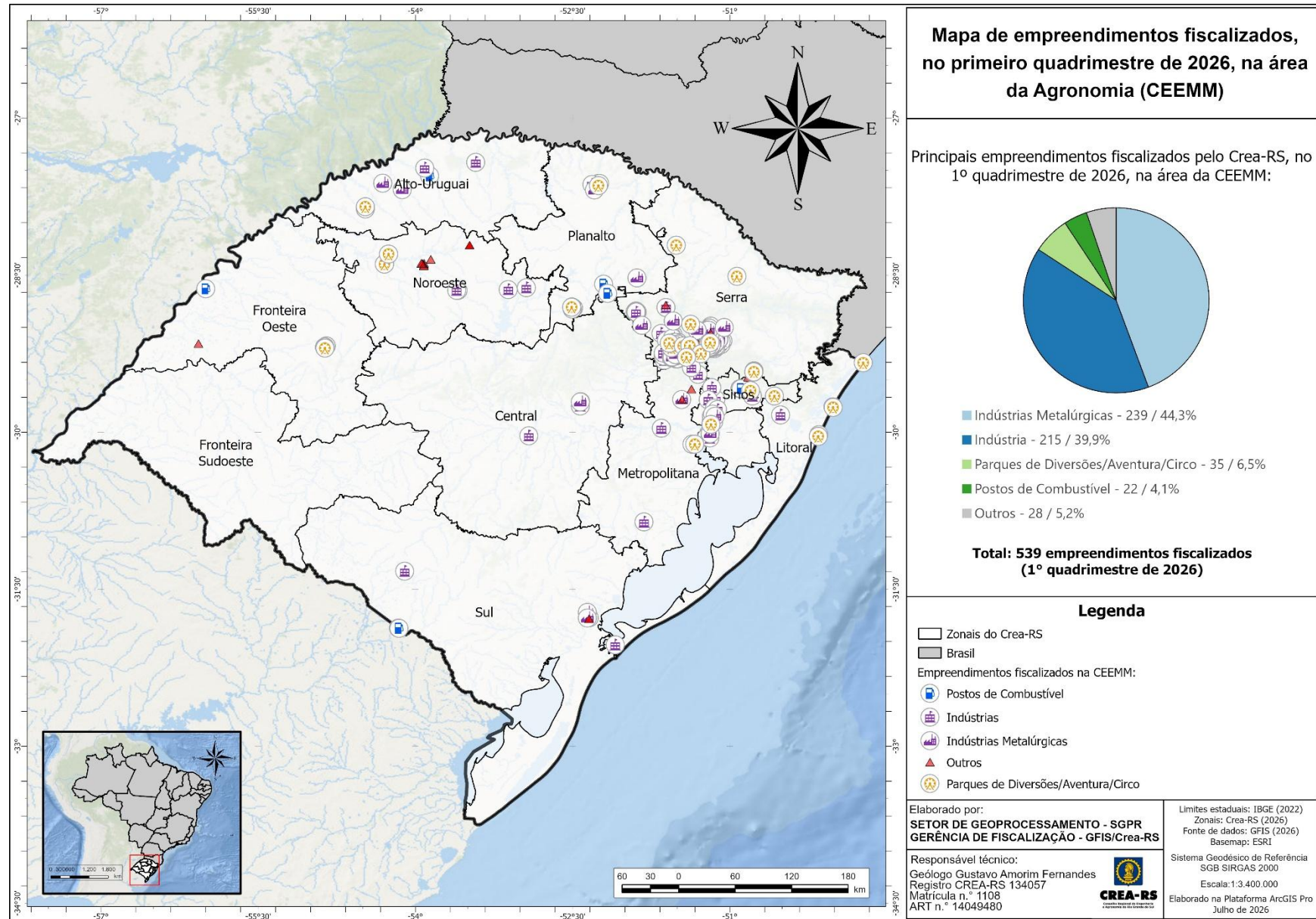


Figura 23 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica.

Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
 Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

Observa-se na Tabela 15 o quantitativo de atividades relacionadas à área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica fiscalizadas no Estado do Rio Grande do Sul no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 15 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de atividades	Quantidade de fiscalizações
Mecânica e Metalúrgica - Acessibilidade	2
Mecânica e Metalúrgica - Acústica em geral	2
Mecânica e Metalúrgica - Análise de Risco Industrial - Inst. Industr. e Mecânicas	22
Mecânica e Metalúrgica - Andaimes ou Balancim	39
Mecânica e Metalúrgica - Aparelhos elétrico-eletrônicos	6
Mecânica e Metalúrgica - Ar Condicionado	32
Mecânica e Metalúrgica - Autoclave	3
Mecânica e Metalúrgica - Automação de Processo	3
Mecânica e Metalúrgica - Bens Imóveis	2
Mecânica e Metalúrgica - Caldeira	39
Mecânica e Metalúrgica - Câmara Frigorífica	9
Mecânica e Metalúrgica - Central de Distribuição de Gás em Edificações	39
Mecânica e Metalúrgica - Compressores	82
Mecânica e Metalúrgica - Controle Ambiental	2
Mecânica e Metalúrgica - Correias Transportadoras	1
Mecânica e Metalúrgica - Cursos Técnicos	1
Mecânica e Metalúrgica - Desenho industrial	1
Mecânica e Metalúrgica - Elevadores	262
Mecânica e Metalúrgica - Empilhadeira	2
Mecânica e Metalúrgica - Equipamento Odonto Médico Hospitalar	4
Mecânica e Metalúrgica - Equipamentos acústicos e de som	1
Mecânica e Metalúrgica - Equipamentos Industriais	114
Mecânica e Metalúrgica - Equipamentos Mecânicos e Eletro-Mecânicos	79
Mecânica e Metalúrgica - Equipamentos Mecânicos e Eletro-Mecânicos - Geradores	56
Mecânica e Metalúrgica - Equipamentos Mecânicos e Eletro-Mecânicos - Transportadores	3
Mecânica e Metalúrgica - Escada Rolante	3
Mecânica e Metalúrgica - Estruturas Metálicas	102
Mecânica e Metalúrgica - Extintor de Incêndio	19
Mecânica e Metalúrgica - Gerador de Água Quente	1

Mecânica e Metalúrgica - Gerador de Vapor	1
Mecânica e Metalúrgica - Guindastes/Gruas/Guinchos	96
Mecânica e Metalúrgica - Impacto Ambiental	2
Mecânica e Metalúrgica - Inspeção Veicular	122
Mecânica e Metalúrgica - Inst. Ind. e Mecânicas- Lay-Out de Inst. Industriais	2
Mecânica e Metalúrgica - Instal. Ind. e Mecânicas - Centrais de Gases	5
Mecânica e Metalúrgica - Instal. Ind. e Mecânicas - Distribuição de Combustível	1
Mecânica e Metalúrgica - Instal. Ind. e Mecânicas - Secadores	28
Mecânica e Metalúrgica - Instal. Ind. e Mecânicas - Silos	14
Mecânica e Metalúrgica - Instalação de Gases	7
Mecânica e Metalúrgica - Instalações acústicas em geral	3
Mecânica e Metalúrgica - Instalações Industriais e Mecânicas	2
Mecânica e Metalúrgica - Instalações Industriais e Mecânicas - Silos	5
Mecânica e Metalúrgica - Lay-Out de Instalações Industriais	2
Mecânica e Metalúrgica - Máquinas Para Indústria	37
Mecânica e Metalúrgica - Máquinas, Equipam. e Implementos Agrícolas ou Florestais	3
Mecânica e Metalúrgica - Meio Ambiente - Controle de Poluição Ambiental	1
Mecânica e Metalúrgica - Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	23
Mecânica e Metalúrgica - Meio Ambiente - Plano de Controle Ambiental - PCA	3
Mecânica e Metalúrgica - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	128
Mecânica e Metalúrgica - Ponte Rolante	52
Mecânica e Metalúrgica - PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio	286
Mecânica e Metalúrgica - Processos Mecânicos, Máq. em Geral - Sistemas Mecânicos	1
Mecânica e Metalúrgica - Processos Mecânicos, Máq. em Geral - Soldagem	2
Mecânica e Metalúrgica - Processos Mecânicos, Máquinas em Geral	2
Mecânica e Metalúrgica - Processos Mecânicos, Máquinas em Geral - Usinagem	1
Mecânica e Metalúrgica - Relatório de Impacto de Vizinhança-RIV	1
Mecânica e Metalúrgica - Responsável Técnico da PJ dentro das atribuições	172
Mecânica e Metalúrgica - Serviços Afins e Correlatos	12
Mecânica e Metalúrgica - Sist. de Refrig. e Ar Cond. - Torres de Resfriamento	6
Mecânica e Metalúrgica - Sist. de Refrig. e Ar Cond. - Plano de Oper. Manut. e Contr	54
Mecânica e Metalúrgica - Sistema de Automação Industrial	20
Mecânica e Metalúrgica - Sistema de Refrigeração	2
Mecânica e Metalúrgica - Sistema de Refrigeração e de Ar Condicionado	7
Mecânica e Metalúrgica - Sistema de Refrigeração e de Ar Condicionado - Climatização	25

Mecânica e Metalúrgica - Sistema Mecânico	6
Mecânica e Metalúrgica - Sistemas de Proteção	14
Mecânica e Metalúrgica - Sistemas Hidráulicos/Pneumáticos	2
Mecânica e Metalúrgica - Tanques Reservatórios	6
Mecânica e Metalúrgica - Torres de Resfriamento	13
Mecânica e Metalúrgica - Transformador de Energia Elétrica	6
Mecânica e Metalúrgica - Tubulações Industriais	12
Mecânica e Metalúrgica - Vasos de Pressão	216
Mecânica e Metalúrgica - Veículos Automotores	39
Mecânica e Metalúrgica - Veículos Automotores - Caminhão	2
Mecânica e Metalúrgica - Veículos Automotores - Ônibus	20
Mecânica e Metalúrgica - Ventilação	1
Total	2396

Na Figura 24 apresenta-se o resultado parcial relativo às ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica, especificando a proporção de arquivamentos (improcedência, obra não localizada, empreendimento abandonado, impedimento judicial, entre outros), regularizações, emissão de TRDP (Termo de Requisição de Documentos e Providências) / AI (Auto de Infração) ou identificado profissional de outro Conselho. Nota-se o predomínio de fiscalizações tendo como desfecho a emissão de TRDPs ou autuações (42,5% - segundo maior índice em comparação com as demais Câmaras Especializadas), com apenas 0,9% de fiscalizações sendo identificados profissionais registrados em outros Conselhos no momento do ato fiscalizatório (terceiro menor índice quando comparado às demais Câmaras).

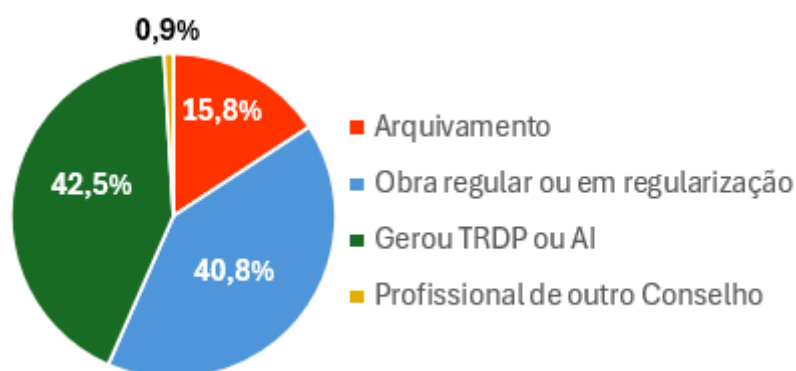


Figura 24 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A eficácia da fiscalização na área da CEEMM é medida pela capacidade de trazer profissionais e empresas para a regularidade. Assim, este Conselho monitora o quantitativo de atividades regularizadas após a ação de fiscalização, com controle por Câmara Especializada e também individualizado por Zonal.

Na Figura 25 é visualizado mapa com a espacialização regional das atividades regularizadas, no 1º quadrimestre de 2026, na abrangência da Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica.

A Engenharia Mecânica e Metalúrgica apresentou 5,5% de todas regularizações verificadas pelo Crea-RS no período. Observa-se que a maior concentração de regularizações nessa Modalidade ocorreu na Zonal Serra (30,8%), decorrente do perfil econômico altamente industrializado. Nessa região concentram-se grandes fabricantes de autopeças, carrocerias, implementos rodoviários e montadoras, além da indústria vitivinícola e de bebidas, possuindo uma elevada densidade de ativos técnicos que exigem regularização. Com a intensificação da fiscalização, essas empresas buscam a regularização de contratos de manutenção preventiva, laudos de conformidade de máquinas (NR-12), segurança de caldeiras e vasos de pressão (NR-13), processos de soldagem e de climatização, traduzindo o esforço do Conselho na maior fatia de regularizações de todo o Rio Grande do Sul. De acordo com o mapeamento e levantamento de dados observou-se que em todas as Zonais foi identificada regularização após o ato fiscalizatório do Conselho.

A diferença de resultados entre as onze Zonais do Crea-RS – tanto no quantitativo de fiscalizações quanto nos tipos de empreendimentos e no total de regularizações apresentados nos mapas – está associada a fatores regionais.

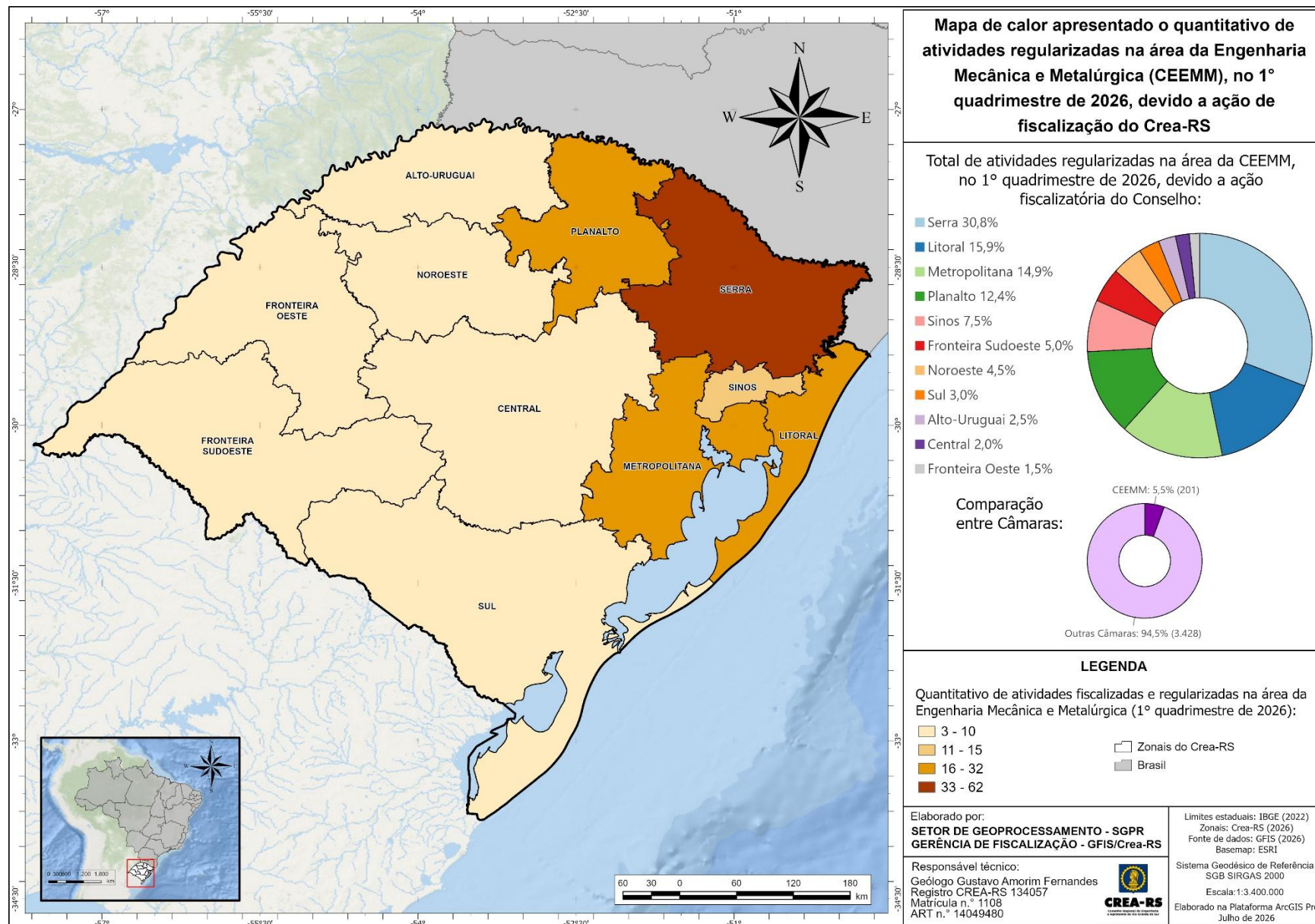


Figura 25 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia Mecânica e Metalúrgica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

3.5. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA QUÍMICA – CEEQ

Na Figura 26 é apresentado o mapa de cobertura da atuação da fiscalização do Conselho no Estado do Rio Grande do Sul na área da CEEQ, no 1º quadrimestre de 2026, identificando os municípios onde o Crea-RS esteve presente em ação de fiscalização. Observa-se que a Zonal Serra (11) destacou-se pela maior quantidade de municípios fiscalizados, com grande número de relatórios preenchidos nas cidades de Flores da Cunha (83 empreendimentos fiscalizados), Caxias do Sul (56), Bento Gonçalves (54) e Farroupilha (40). Constatou-se uma cobertura de 8% dos municípios do RS fiscalizados na área da Engenharia Química (20% dos Municípios da Zonal Serra, 13-12% das Zonais Sinos, Litoral e Noroeste, menos de 10% das Zonais Fronteira Oeste, Sul, Central, Metropolitana, Alto-Uruguaí e Planalto, não ocorrendo registro de fiscalização na Zonal Fronteira Sudoeste).

Na Tabela 16 é realizada comparação do quantitativo de empreendimentos fiscalizados decorrentes das ações de rotina, aportes e operações especiais de fiscalização ao longo do 1º quadrimestre de 2026. Foram fiscalizados 378 empreendimentos na área da CEEQ, merecendo destaque as Operações Especiais (287 relatórios).

Tabela 16 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades de Ação	1º Quadrimestre de 2026
Rotina	84
Aporte	7
Operações Especiais	287
Total de empreendimentos fiscalizados	378

Entre as operações especiais de grande escala podemos destacar a 9ª Força-Tarefa Nacional de Fiscalização (277 empreendimentos) realizada na Serra gaúcha, focada na indústria de bebidas (alcoólicas e não alcoólicas) e metal-mecânicas, objetivando a segurança e a legalidade dos processos industriais químicos da região, bem como a gestão de resíduos perigosos, exigindo responsáveis técnicos habilitados e o registro de ARTs.

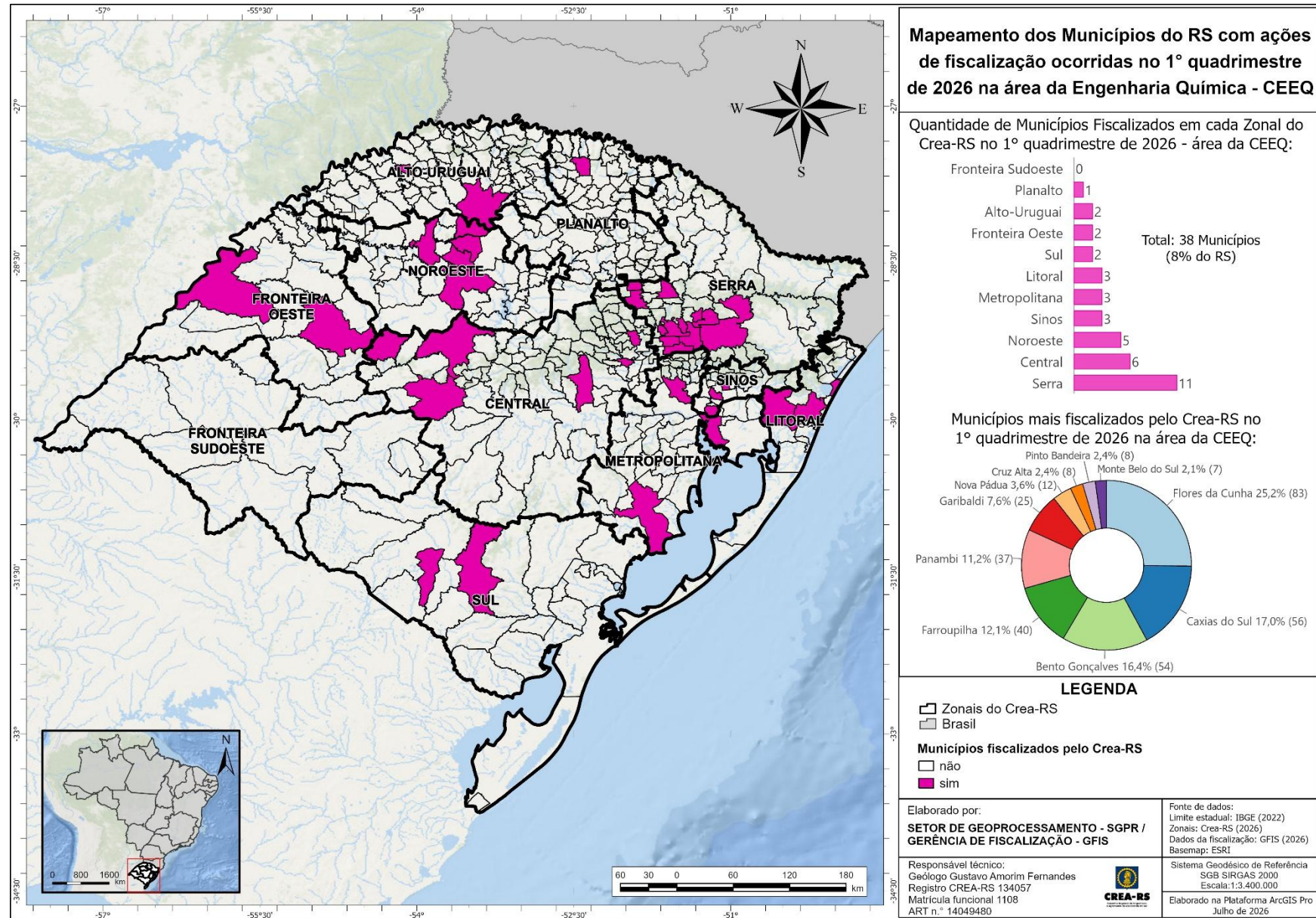


Figura 26 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Química, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

A Figura 27 apresenta um mapa de calor indicando as áreas com maior concentração de ações de fiscalização a empreendimentos da CEEQ, destacando-se no gráfico o total em cada Zonal. O mapa de calor serve para distinguir as regiões com maiores valores (cor mais forte) daquelas de menores valores (cor mais fraca). A Zonal Serra lidera a estatística como a região mais fiscalizada no Estado (292 empreendimentos), pela concentração de indústrias vinícolas e de bebidas, cujos processos de fermentação, destilação, estabilização e controle analítico dependem de profissionais dessa Modalidade. Além disso, o polo metal-mecânico na Serra gaúcha também demanda fiscalização sobre etapas industriais associadas a transformações químicas e riscos ambientais, como tratamento de superfícies (galvanoplastia), pintura industrial e gestão de efluentes e resíduos perigosos. Do total de fiscalizações do Conselho, 5% ocorreram no âmbito da CEEQ.

Na Figura 28 é visualizada a distribuição geográfica dos principais empreendimentos relacionados à Câmara Especializada de Engenharia Química (CEEQ) fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para as “*Agroindústrias*” (165 empreendimentos, correspondendo a 43,7% das ações direcionadas à área da CEEQ). Constatou-se um aumento de 166,2% no total de fiscalizações comparando-se a amostragem do mesmo período em 2025.

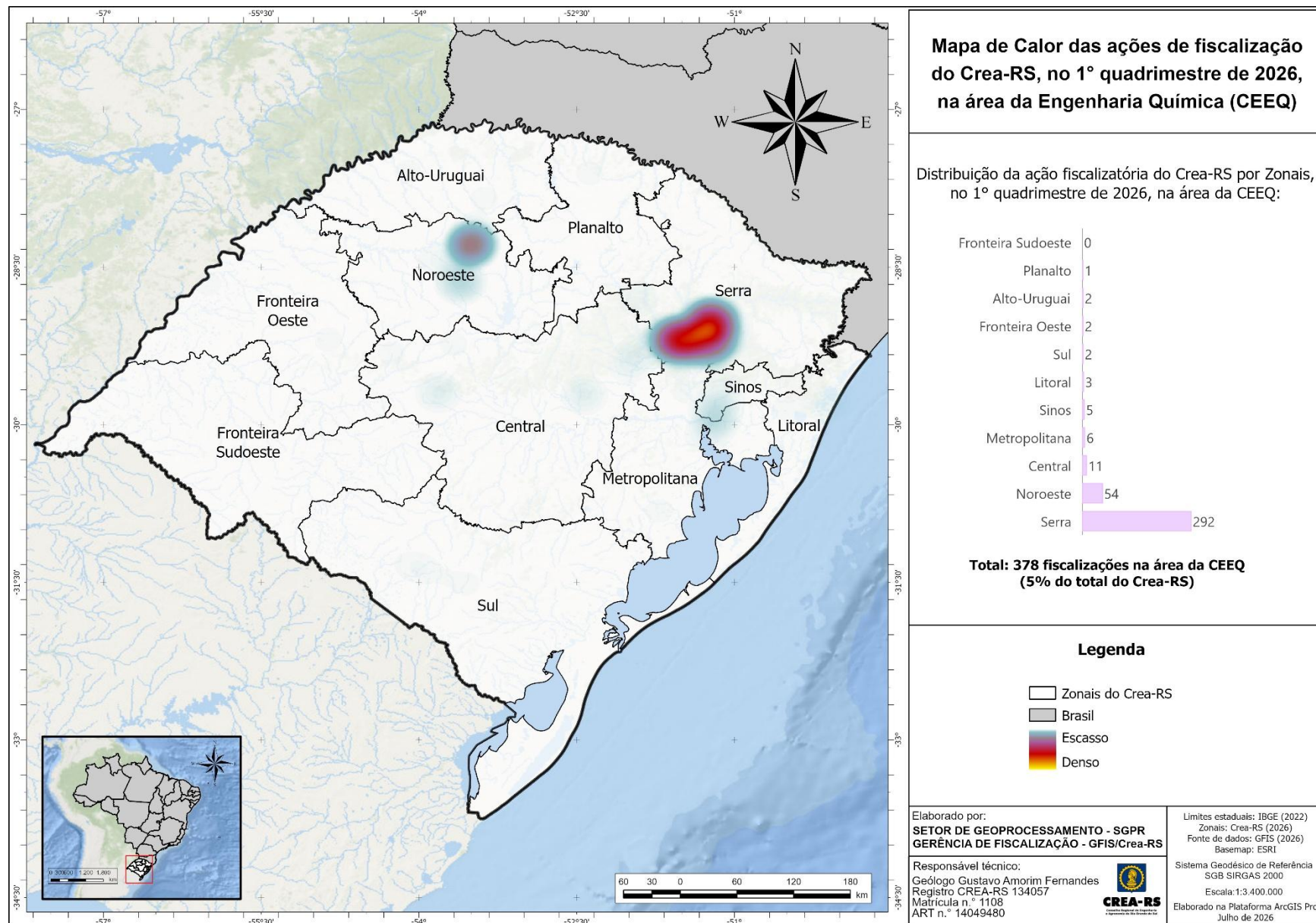


Figura 27 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

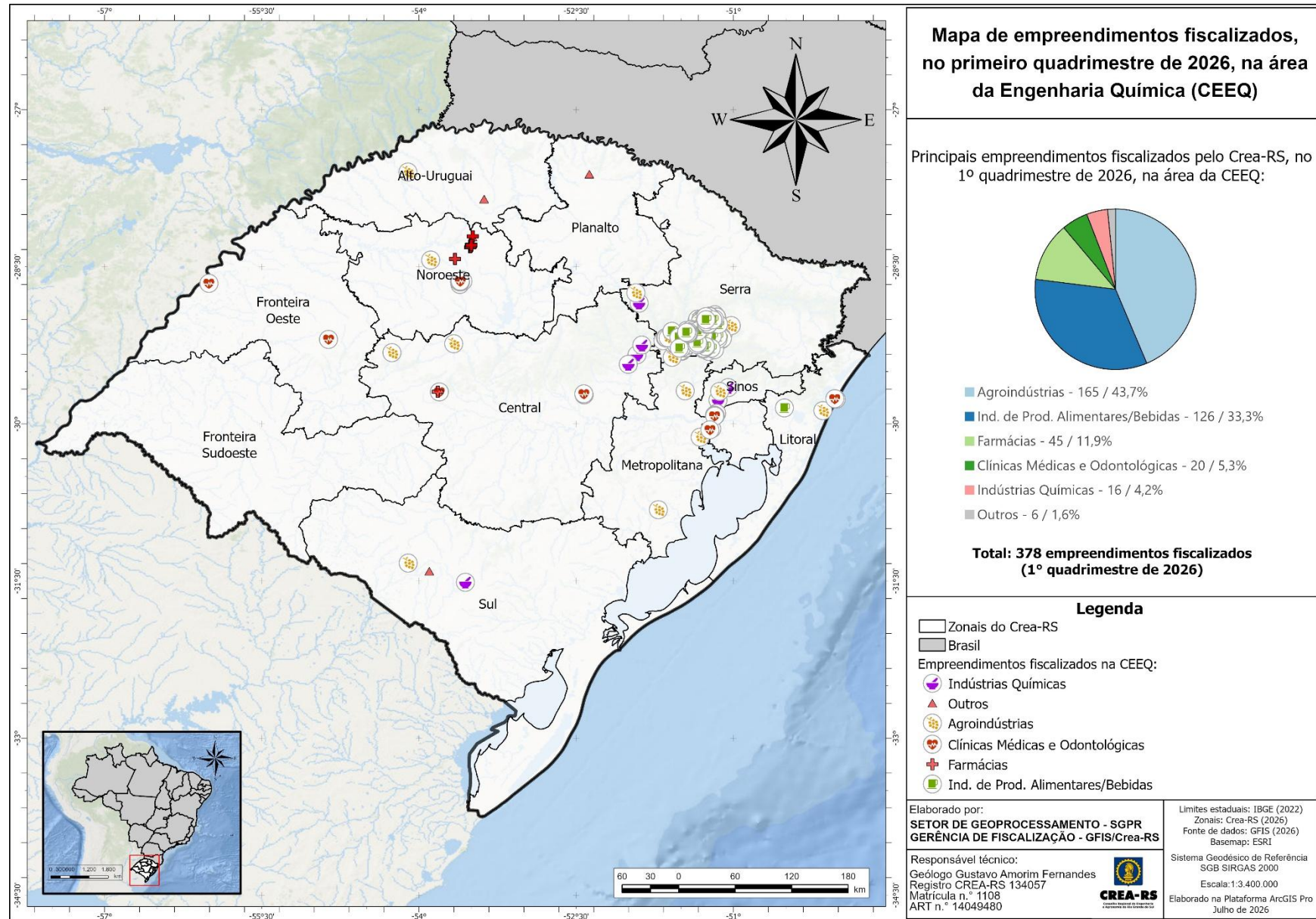


Figura 28 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
 Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

Observa-se na Tabela 17 o quantitativo de atividades relacionadas à área da Engenharia Química fiscalizadas no Estado do Rio Grande do Sul no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 17 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de atividades	Quantidade de fiscalizações
Química - Armazenamento Produtos Químicos	26
Química - Atividades Complementares	1
Química - Central de Armaz., Distr. Gás Industrial (Glp/Gn)	1
Química - Coleta, Acondicionamento e Transporte de resíduos	92
Química - Coleta, Transp. e Destinação de Resíduos do Serviço de Saúde	46
Química - Controle Ambiental	2
Química - Desinsetização	1
Química - Destinação Final de Resíduos	23
Química - Equipamentos Industriais	10
Química - Estação de Tratamento de Água - ETA	4
Química - Estação de Tratamento de Efluentes	65
Química - Estação de Tratamento de Resíduos	8
Química - Gestão de Resíduos	7
Química - Impacto Ambiental	1
Química - Instalações de Tratamentos de Emissões Atmosféricas	1
Química - Limpeza de Caixas D'água	1
Química - Meio Ambiente - Controle de Poluição Ambiental	6
Química - Meio Ambiente - Estudo de Impacto Ambiental - EIA	1
Química - Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	47
Química - Meio Ambiente - Monitoramento Ambiental	2
Química - Plano de Coleta de Resíduos Industriais	2
Química - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	106
Química - PPCI - Prevenção de Incêndio na Indústria	4
Química - Responsável Técnico da PJ dentro das atribuições	105
Química - Serviços Afins e Correlatos	5
Química - Sist. de Coleta, Transp., Dispos. e Trat. de Res. Sólidos	3
Química - Sist. de Refrig. e Ar Cond. - Torres de Resfriamento	3
Química - Sistema de Automação Industrial	7
Química - Sistemas de Saneamento - Estação de Tratamento de Efluentes	18
Química - Torres de Resfriamento	5
Química - Transporte de Cargas Perigosas - RT pela Carga	4
Química - Transporte de Resíduos Sólidos	2
Química - Tratamento de Água de Piscina	16
Química - Tratamento de Resíduos	4
Química - Tratamento e Destinação Resíduos Industriais	5
Química - Câmara Frigorífica	1
Total	635

Na Figura 29 apresenta-se o resultado parcial relativo às ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Química, especificando a proporção de arquivamentos (improcedência, obra não localizada, empreendimento abandonado, impedimento judicial, entre outros), regularizações, emissão de TRDP (Termo de Requisição de Documentos e Providências) / AI (Auto de Infração) ou identificado profissional de outro Conselho. Nota-se o predomínio de fiscalizações tendo como desfecho a emissão de TRDPs ou autuações (35,4%), com 28,8% das fiscalizações sendo arquivadas (segundo maior índice quando comparado às demais Câmaras) e apenas 29,6% de obras regulares ou em regularização no momento do ato fiscalizatório (segundo menor índice entre as Câmaras).

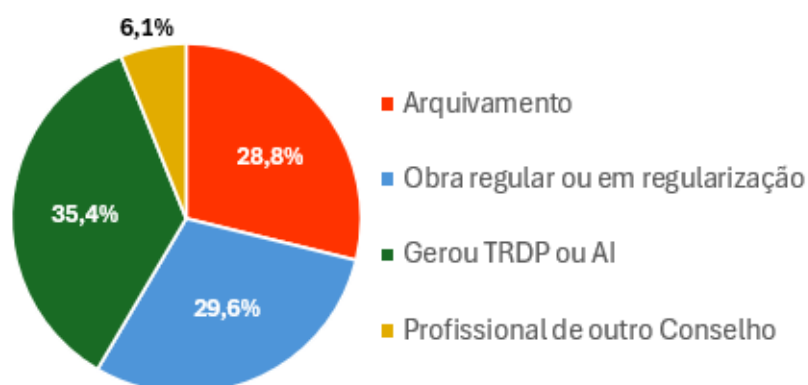


Figura 29 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A eficácia da fiscalização na área da CEEQ é medida pela capacidade de trazer profissionais e empresas para a regularidade. Assim, este Conselho monitora o quantitativo de atividades regularizadas após a ação de fiscalização, com controle por Câmara Especializada e também individualizado por Zonal.

Na Figura 30 é visualizado mapa com a espacialização regional das atividades regularizadas, no 1º quadrimestre de 2026, na abrangência da Câmara Especializada de Engenharia Química.

Ao analisar o período amostrado no ano de 2026, observa-se que 1/3 das regularizações pós-fiscalização na área da CEEQ se concentraram na Zonal Serra (33,3%), seguida das Zonais Sinos (24,6%) e Fronteira Sudoeste (22,8%). As regularizações mais expressivas nessas regiões estão associadas diretamente às suas vocações econômicas e características das suas cadeias produtivas. A Zonal Serra lidera o indicador, impulsionada pela indústria de bebidas (que exige controle rigoroso nos processos de fermentação,

destilação e análises laboratoriais) e pelo polo metal-mecânico (que demanda regularização em processos de tratamento de superfícies, pintura industrial e tratamento de efluentes). A Zonal Sinos se destaca por abrigar o tradicional polo coureiro-calçadista e petroquímico-plástico do Vale dos Sinos. Indústrias de curtimento de couro, formulação de adesivos, tintas, solventes e transformação de polímeros operam sob forte regulamentação ambiental e exigem engenheiros químicos para gerenciar processos de alta periculosidade. Já a Zonal Fronteira Sudoeste reflete seu complexo agroindustrial, com fiscalização voltada a fertilizantes, plantas de processamentos de grãos e grandes frigoríficos, dependentes de profissionais da Engenharia Química para o controle de processos térmicos, conservação de alimentos, formulação de insumos agrícolas e tratamento de efluentes. De acordo com o mapeamento e levantamento de dados conclui-se que nas Zonais Alto-Uruguai, Noroeste, Fronteira Oeste e Sul não foi identificada regularização após o ato fiscalizatório do Conselho.

No comparativo do resultado com as demais Câmaras Especializadas verifica-se que a Engenharia Química foi responsável por aproximadamente 1,6% do total das regularizações verificadas pelo Crea-RS.

A diferença de resultados entre as onze Zonais do Crea-RS – tanto no quantitativo de fiscalizações quanto nos tipos de empreendimentos e no total de regularizações apresentados nos mapas – está associada a fatores regionais.

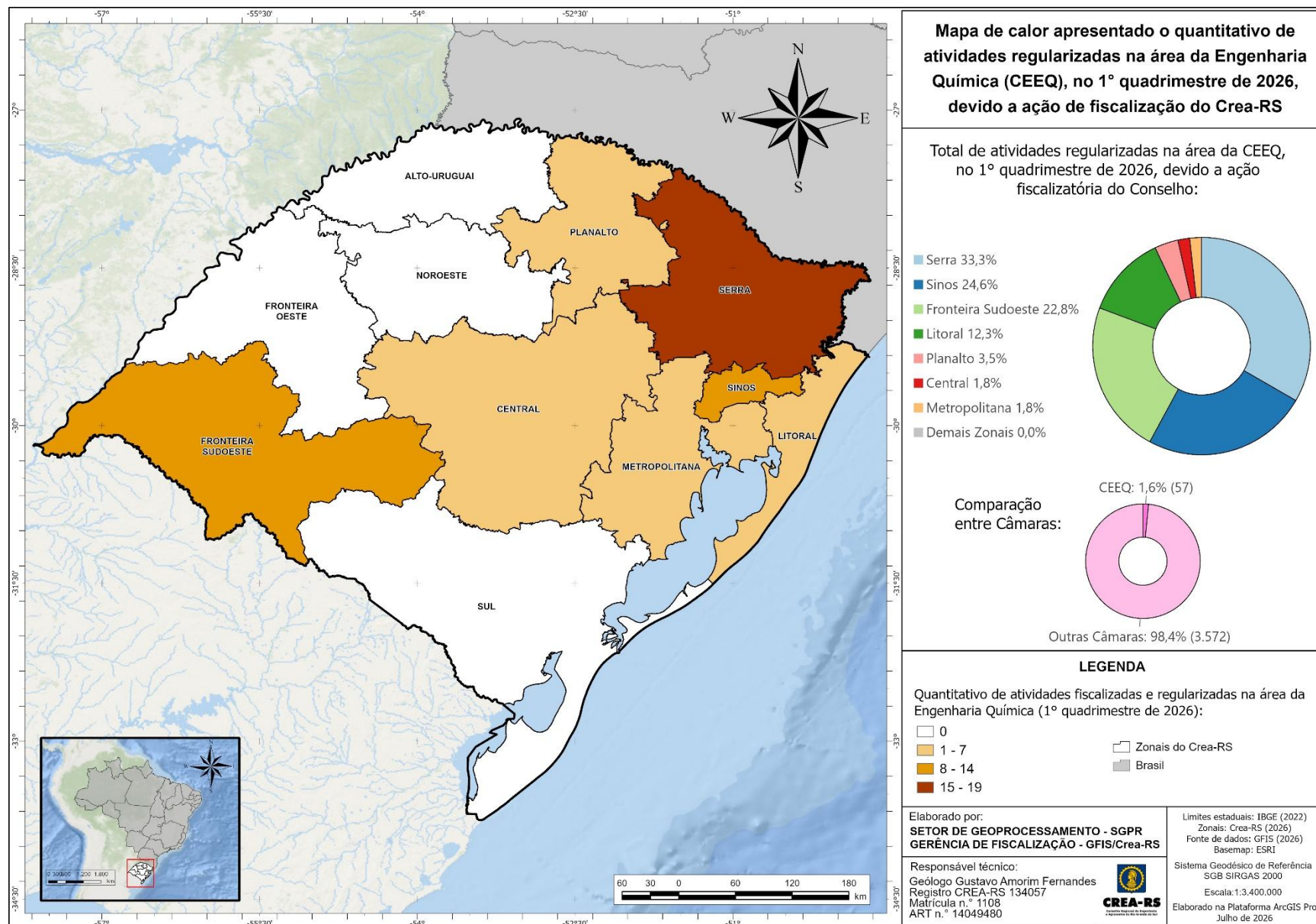


Figura 30 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia Química. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

3.6. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA – CEEE

Na Figura 31 é apresentado o mapa de cobertura da atuação da fiscalização do Conselho no Estado do Rio Grande do Sul na área da CEEE, no 1º quadrimestre de 2026, identificando os municípios onde o Crea-RS esteve presente em ação de fiscalização. Observa-se a quantificação de 3 municípios fiscalizados na Zonal Alto-Uruguai (4% dos Municípios da Zonal), 2 na Zonal Serra (4%) e 1 nas Zonais Sul (4%), Sinos (4%), Planalto (1%), Noroeste (2%), Metropolitana (2%) e Fronteira Oeste (5%), não ocorrendo registro de fiscalização nas Zonais Litoral, Fronteira Sudoeste e Central. O maior número de relatórios de fiscalização foi preenchido na cidade de São Leopoldo (24 empreendimentos fiscalizados).

Na Tabela 18 é realizada comparação do quantitativo de empreendimentos fiscalizados decorrentes das ações de rotina, aportes e operações especiais de fiscalização ao longo do 1º quadrimestre de 2026. Foram fiscalizados 40 empreendimentos na área da CEEE, merecendo destaque as ações de rotina (33 relatórios).

Tabela 18 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades de Ação	1º Quadrimestre de 2026
Rotina	33
Aporte	2
Operações Especiais	5
Total de empreendimentos fiscalizados	40

Entre as operações especiais se sobressai a 9ª Força-Tarefa Nacional de Fiscalização (5 empreendimentos) realizada na Serra gaúcha, focada na indústria de bebidas (alcoólicas e não alcoólicas) e metal-mecânicas. O objetivo dessa operação foi o de fiscalizar a automação das linhas de envase, as subestações de energia, a conformidade das instalações, a adequação elétrica de maquinários (NR-12), o aterramento de sistemas de solda e a regularidade do prontuário de instalações elétricas (NR-10), com vista a garantir a segurança das instalações e a prevenção de acidentes.

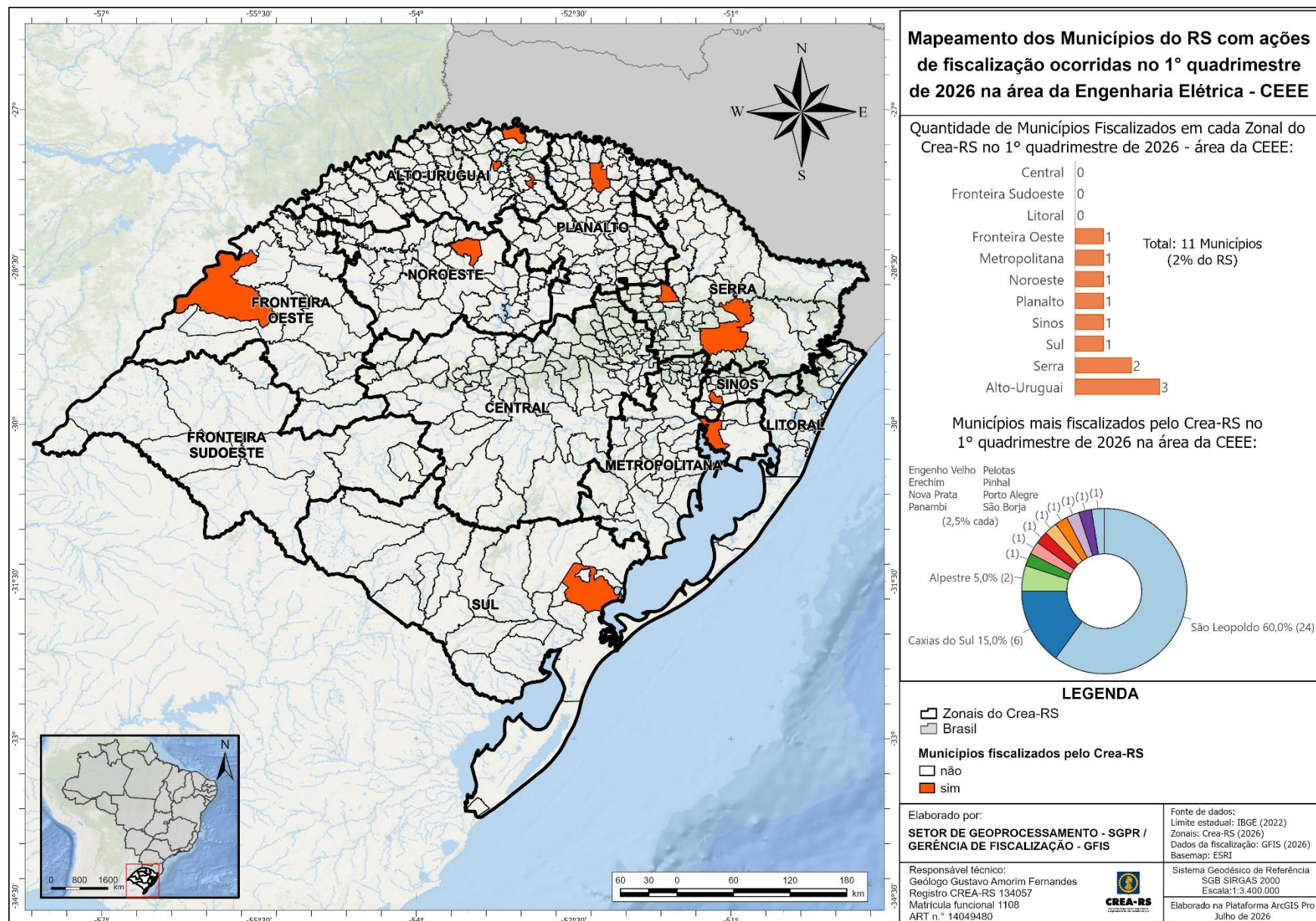


Figura 31 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Elétrica, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A Figura 32 apresenta um mapa de calor demonstrando as áreas com maior concentração de ações de fiscalização a empreendimentos da CEEE, destacando-se no gráfico o total em cada Zonal. O mapa de calor serve para distinguir as regiões com maiores valores (cor mais forte) daquelas de menores valores (cor mais fraca). A Zonal Sinos lidera a estatística como a região mais fiscalizada (24 empreendimentos), seguida das Zonais Serra (7) e Alto-Uruguai (4). O vale do sinos (Zonal Sinos) é uma das regiões com maior densidade demográfica e industrialização urbana encontrada no Estado, refletindo os números da fiscalização do Conselho, sendo dado enfoque à verificação de subestações de energia e sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA) nos condomínios comerciais/verticais e indústrias de manufatura, bem como empresas instaladoras e de manutenção de redes de distribuição de energia. O foco na Zonal Serra se conecta à regularidade elétrica de plantas industriais (bebidas e metal-mecânica), enquanto na Zonal Alto-Uruguai a fiscalização atua mais fortemente em cooperativas de eletrificação rural, pequenas centrais elétricas (PCHs) e nas instalações de sistemas de geração de energia solar fotovoltaica. Do total de fiscalizações do Conselho, 1% ocorreram no âmbito da CEEE, revelando uma concentração muito baixa e restrita nessa área, durante este 1º quadrimestre de 2026.

Na Figura 33 é visualizada a distribuição geográfica dos principais empreendimentos relacionados à Câmara Especializada de Engenharia Elétrica (CEEE) fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para as “*Indústria de Material Eletrônico, Elétrico e Comunicação*” (32 empreendimentos, correspondendo a 80% das ações direcionadas à área da CEEE). Constatou-se uma redução de 89,7% no total de fiscalizações comparando-se a amostragem do mesmo período em 2025.

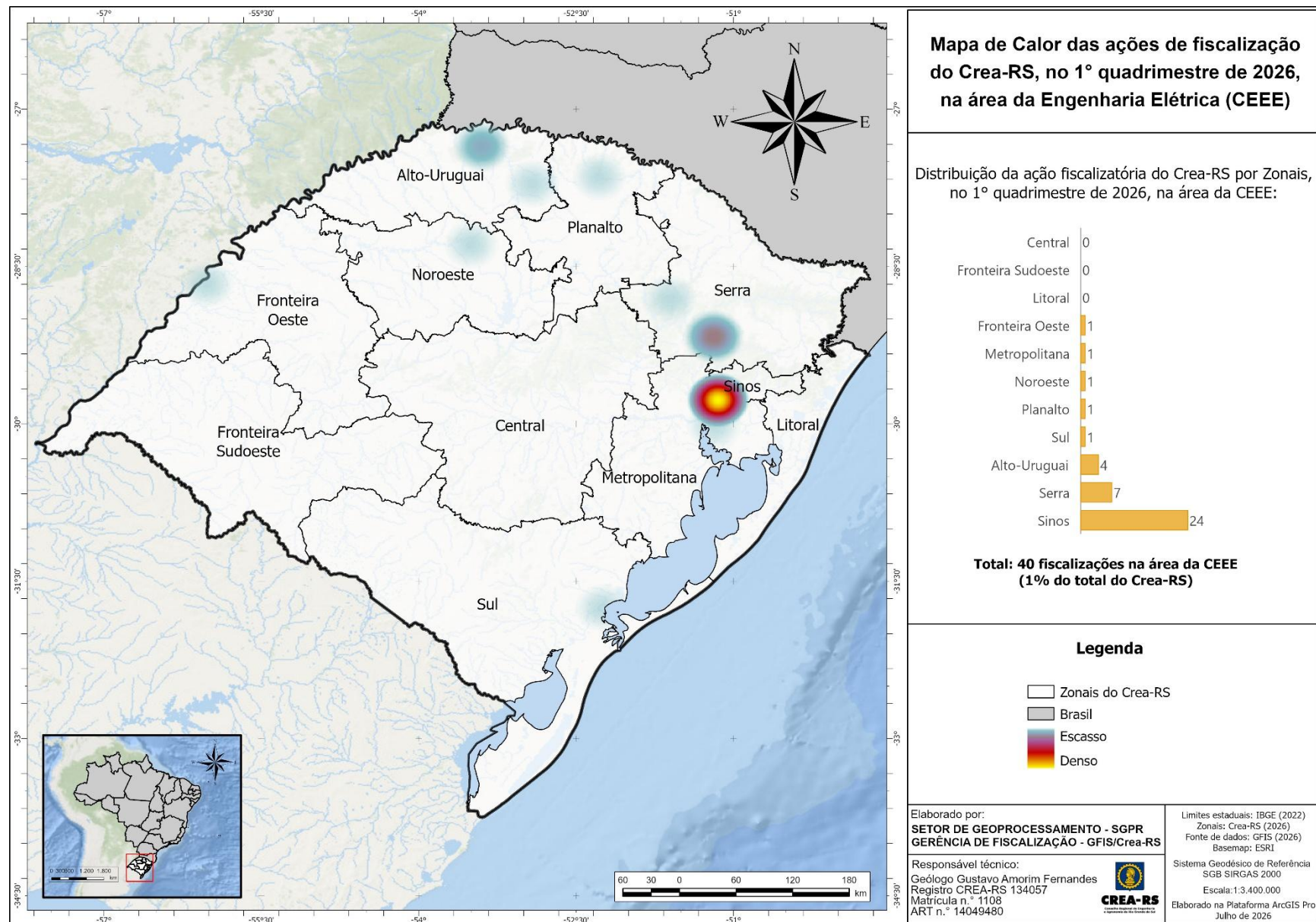


Figura 32 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

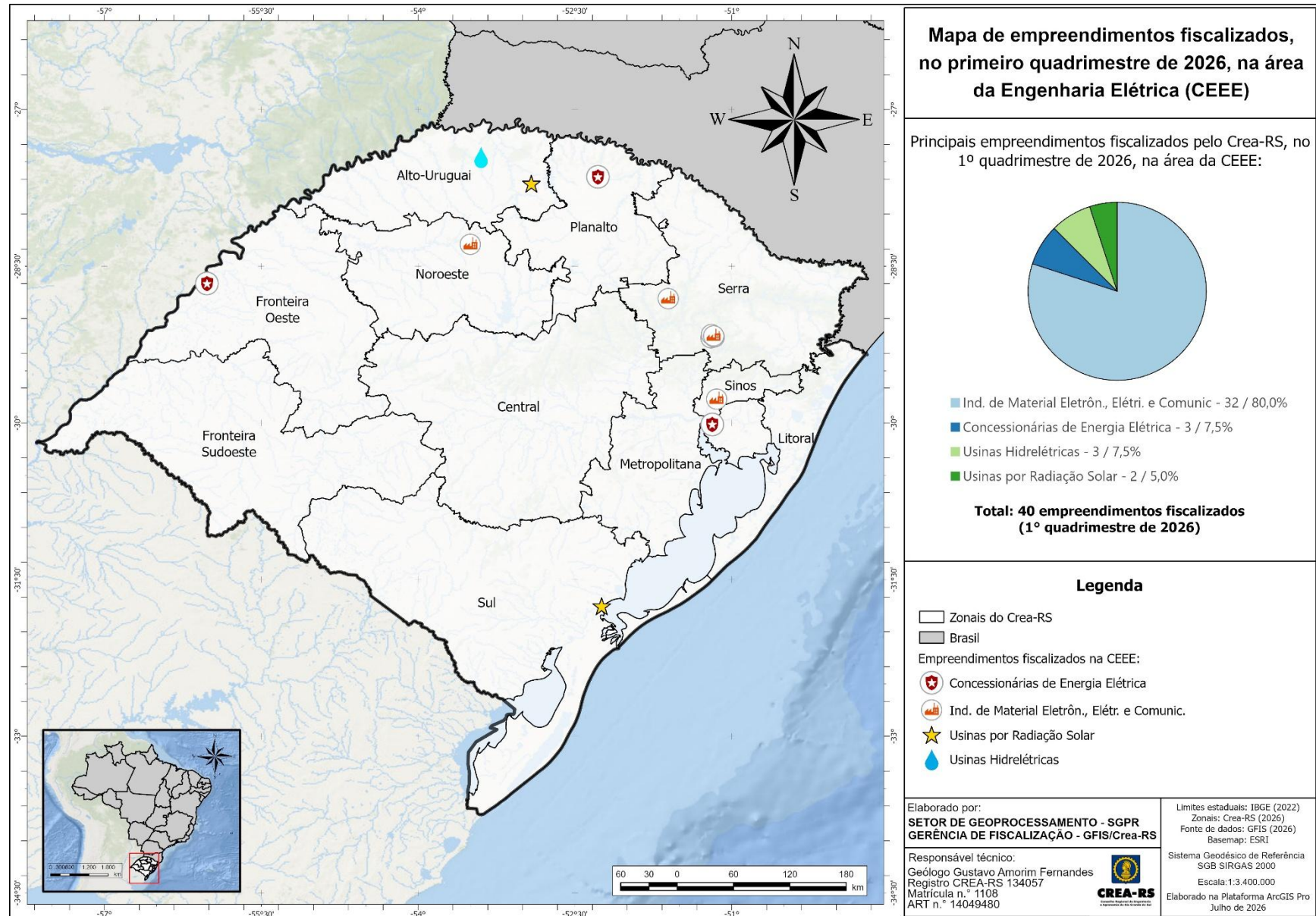


Figura 33 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Elétrica. Fonte: NCLC/GFIS (2026).

Observa-se na Tabela 19 o quantitativo de atividades relacionadas à área da Engenharia Elétrica fiscalizadas no Estado do Rio Grande do Sul no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 19 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de atividades	Quantidade de fiscalizações
Eletricista - Andaimos ou Balancim	3
Eletricista - Atividades Complementares	1
Eletricista - Cablagem para Instalação Elétrica	3
Eletricista - Central de Porteiro Eletrônico/Interfone	2
Eletricista - Cerca Eletrificada - Cerca Eletrônica	5
Eletricista - Circuito Fechado De TV - CFTV	17
Eletricista - Controle Elétrico	3
Eletricista - Controle Eletrônico	1
Eletricista - Controle Hidráulico e Pneumático	1
Eletricista - Elevador - Controle Eletrônico	6
Eletricista - Elevadores/Controle Eletrônico	1
Eletricista - Equipamento Elétrico Acima de 1.000 V	5
Eletricista - Equipamento Elétrico Até 1.000 V	12
Eletricista - Equipamento Eletrônico	21
Eletricista - Equipamentos Mecânicos e Eletro-Mecânicos - Geradores	50
Eletricista - Estudo de Impacto de Vizinhaça-EIV	1
Eletricista - Geração de Energia Elétrica	141
Eletricista - Gerador de Energia Elétrica	101
Eletricista - Iluminação de Emergência	7
Eletricista - Impacto Ambiental	1
Eletricista - Instalação e Serviços de Eletricidade (NR-10)	38
Eletricista - Instalação Elétrica Abaixo de 1.000 V	28
Eletricista - Instalação Elétrica Acima de 1.000 V	22
Eletricista - Instalação Elétrica para Informática	1
Eletricista - Instalações - Elétricas em Baixa Tensão (1000 V)	154
Eletricista - Instalações - Iluminação de Emergência	3
Eletricista - Instalações - Sistemas de Alarme	1
Eletricista - Luminoso	20
Eletricista - Luminotécnica	23
Eletricista - Malha de Terra - Aterramento	99

Eletricista - Medição Elétrica Industrial Acima 13,8 Kv	4
Eletricista - Medição Elétrica Residencial/Comercial	7
Eletricista - Meio Ambiente	1
Eletricista - Meio Ambiente - Auditoria Ambiental	1
Eletricista - Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	4
Eletricista - Meio Ambiente - Plano de Controle Ambiental - PCA	1
Eletricista - Meio Ambiente - Relatório de Controle Ambiental - RCA	1
Eletricista - Pannel de Medição Elétrica Ind. Acima de 1.000 V	24
Eletricista - Pannel de Medição Elétrica Res./Com./Ind. Até 1.000V	57
Eletricista - PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio	74
Eletricista - PPCI - Plano Prevenção Elétrica Contra Incêndio	17
Eletricista - Provedor de Internet	2
Eletricista - Quadro de Comando Industrial	38
Eletricista - Ramal de Distribuição de Energia Elétrica	14
Eletricista - Rede de Computação	1
Eletricista - Rede de Comunicação Digital	1
Eletricista - Rede de Distribuição de Energia Elétrica	12
Eletricista - Rede de Eletrificação Rural	1
Eletricista - Rede de Iluminação Pública	23
Eletricista - Rede de Telecomunicação	3
Eletricista - Rede de Telefonia	12
Eletricista - Rede de Transmissão de Energia Elétrica	2
Eletricista - Rede de Transmissão de Multimídia	3
Eletricista - Rede de Tubulação para Instalação Elétrica	3
Eletricista - Rede de Tubulação Subterrânea para Instalação Elétrica	7
Eletricista - Relatório de Impacto de Vizinhança-RIV	1
Eletricista - Responsável Técnico da PJ dentro das atribuições	78
Eletricista - Serviços Afins e Correlatos	14
Eletricista - Sist. Prot. Cont. Descargas Atmosféricas - SPDA	162
Eletricista - Sistema de Automação	1
Eletricista - Sistema de Automação Industrial	9
Eletricista - Sistema de Cabeamento Estruturado	4
Eletricista - Sistema de Distribuição de Energia Elétrica	13
Eletricista - Sistema de Processamento Digital de Sinal	1
Eletricista - Sistema Mecânico	2
Eletricista - Softwares e Aplicativos	1
Eletricista - Sonorização	107
Eletricista - Subestação de Energia Elétrica	130

Eletricista - Subestação de Energia Elétrica Até 13,8 Kv	9
Eletricista - Topografia	1
Eletricista - Transformador de Energia Elétrica	5
Eletricista - Tubul. para Antena de TV, TV a Cabo, Port. Eletr., Interfone	6
Eletricista - Tubulação Telefônica em Edificações	8
Total	1636

Na Figura 34 apresenta-se o resultado parcial relativo às ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, especificando a proporção de arquivamentos (improcedência, obra não localizada, empreendimento abandonado, impedimento judicial, entre outros), regularizações, emissão de TRDP (Termo de Requisição de Documentos e Providências) / AI (Auto de Infração) ou identificado profissional de outro Conselho. Nota-se o predomínio de fiscalizações tendo como desfecho a emissão de TRDPs ou autuações (72,5% - maior índice em comparação com as demais Câmaras Especializadas), com apenas 25% de obras regulares ou em regularização no momento do ato fiscalizatório (menor índice entre as Câmaras) e 2,5% de arquivamentos (menor índice quando comparado às demais Câmaras).

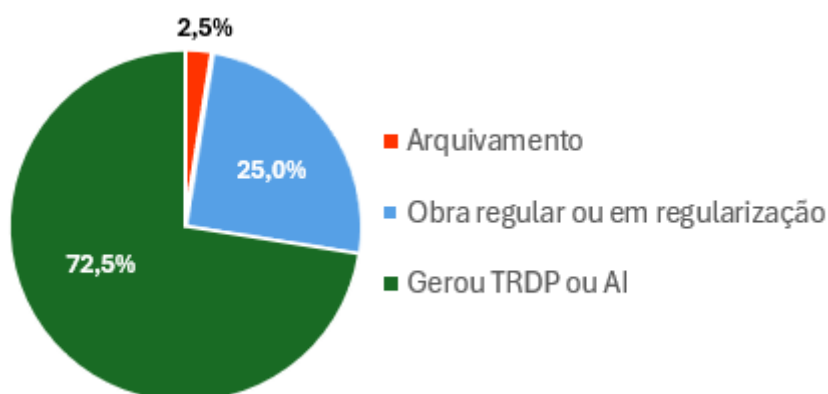


Figura 34 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A eficácia da fiscalização na área da CEEE é medida pela capacidade de trazer profissionais e empresas para a regularidade. Assim, este Conselho monitora o quantitativo de atividades regularizadas após a ação de fiscalização, com controle por Câmara Especializada e também individualizado por Zonal.

Na Figura 35 é visualizado mapa com a espacialização regional das atividades regularizadas, no 1º quadrimestre de 2026, na abrangência da Câmara Especializada de

Engenharia Elétrica.

Da análise da Figura 35, acerca das atividades regularizadas no Crea-RS na área da Engenharia Elétrica após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, verifica-se que cerca de 4% de todas conformidades do Conselho ocorreram nessa Modalidade. Observa-se que a maior concentração dos resultados ocorreu na Zonal Litoral (26%), seguida da Zonal Metropolitana (22,7%), somando quase metade das regularizações da CEEE. A liderança da Zonal Litoral está associada à expansão da construção civil costeira, que gera uma demanda contínua por projetos prediais, laudos de SPDA e aterramentos, somado à consolidação de grandes investimentos em energias renováveis, como a implantação e manutenção de parques eólicos e sistemas solares fotovoltaicos, além de obras de reforço e expansão de subestações de energia para suportar o pico de demanda sazonal do veraneio. O destaque da Zonal Metropolitana na segunda posição reflete a alta densidade de infraestrutura urbana e de serviços da capital e arredores, onde a fiscalização concentrou-se na regularização de prontuários de instalações elétricas (NR-10), contratos de manutenção preditiva de subestações particulares e laudos de SPDA em shoppings, hospitais, condomínios verticais e grandes centros logísticos que dependem de alta confiabilidade energética. De acordo com o mapeamento e levantamento de dados observou-se que em todas as Zonais foi identificada regularização após o ato fiscalizatório do Conselho.

A diferença de resultados entre as onze Zonais do Crea-RS – tanto no quantitativo de fiscalizações quanto nos tipos de empreendimentos e no total de regularizações apresentados nos mapas – está associada a fatores regionais.

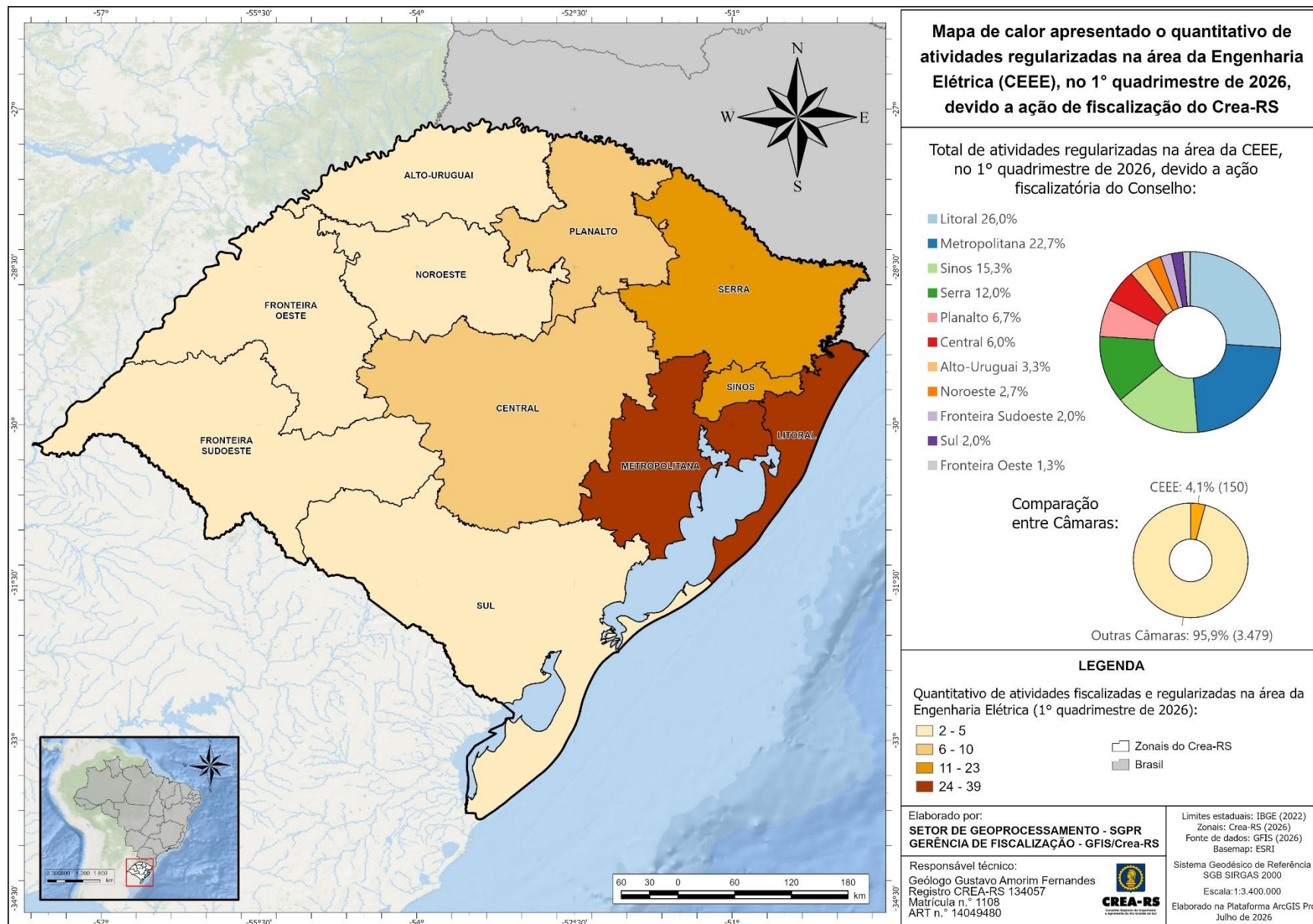


Figura 35 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Engenharia Elétrica. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

3.7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE GEOLOGIA E ENGENHARIA DE MINAS – CEGM

Na Figura 36 é apresentado o mapa de cobertura da atuação da fiscalização do Conselho no Estado do Rio Grande do Sul na área da CEGM, no 1º quadrimestre de 2026, identificando os municípios onde o Crea-RS esteve presente em ação de fiscalização. Observa-se a quantificação de 4 municípios fiscalizados nas Zonais Serra (7% dos Municípios da Zonal), Planalto (5%) e Alto-Uruguai (5%), 3 na Zonal Sul (12%), 2 nas Zonais Litoral (9%), Noroeste (5%) e Central (2%) e 1 nas Zonais Fronteira Oeste (5%) e Sinos (4%), não ocorrendo registro de fiscalização nas Zonais Metropolitana e Fronteira Sudoeste. O maior número de relatórios de fiscalização foi preenchido na cidade de Ametista do Sul (5 empreendimentos fiscalizados).

Na Tabela 20 é realizada comparação do quantitativo de empreendimentos fiscalizados decorrentes das ações de rotina, aportes e operações especiais de fiscalização ao longo do 1º quadrimestre de 2026. Foram fiscalizados 32 empreendimentos na área da CEGM, merecendo destaque as ações de rotina e especiais (12 relatórios em cada tipo de ação).

Tabela 20 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades de Ação	1º Quadrimestre de 2026
Rotina	12
Aporte	8
Operações Especiais	12
Total de empreendimentos fiscalizados	32

Entre as operações especiais se sobressai a Fiscalização com outros órgãos da Administração Pública (12 empreendimentos), visando maior integração e alcance das ações do Conselho, garantindo eficiência operacional durante o processo de fiscalização.

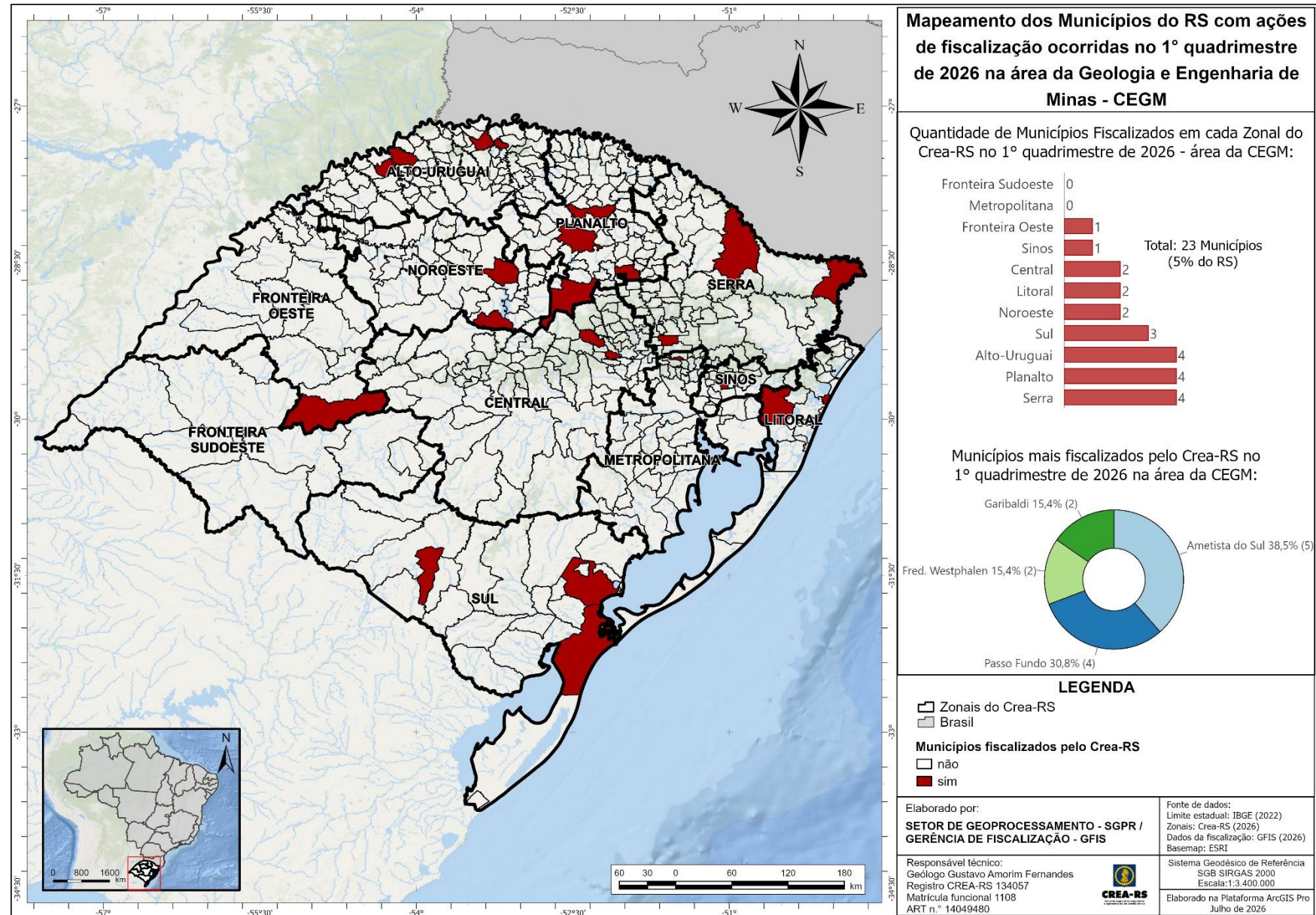


Figura 36 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Geologia e Engenharia de Minas, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A Figura 37 apresenta um mapa de calor indicando as áreas com maior concentração de ações de fiscalização a empreendimentos da CEGM, destacando-se no gráfico o total em cada Zonal. O mapa de calor serve para distinguir as regiões com maiores valores (cor mais forte) daquelas de menores valores (cor mais fraca). A Zonal Alto-Uruguai lidera a estatística como a região mais fiscalizada (9 empreendimentos), seguida das Zonais Planalto (7) e Serra (5). A análise do mapa de calor do 1º quadrimestre de 2026 indica uma amostragem bastante concentrada e restrita, representando apenas 0,4% dos empreendimentos fiscalizados pelo Conselho. Apesar do volume global reduzido, o mapa aponta manchas de calor densas, justificadas pelas atividades extrativistas minerais típicas do norte e nordeste gaúcho. A liderança da Zonal Alto-Uruguai e a forte mancha vermelha na divisa do RS com SC mostra-se compatível com o elevado volume de extrações de gemas (ametista e ágata), com destaque para Ametista do Sul e arredores, apresentando centenas de minas subterrâneas para extração de geodos. A fiscalização foca rigorosamente na exigência de profissionais habilitados para responder pelo plano de lavra, estabilidade de galerias, licenciamentos, fabricação e uso de explosivos (plano de fogo), bem como na responsabilidade técnica continuada. O destaque da Zonal Planalto, nos arredores de Passo Fundo, reflete a infraestrutura de suporte de agregados minerais à construção civil e ao agronegócio. Essa região é rica em rochas basálticas (Formação Serra Geral), largamente extraídas em minas a céu aberto para produção de brita. O Crea-RS atua exigindo a regularização da pesquisa mineral, plano de lavra, controle de vibrações, uso de explosivos (plano de fogo), licenciamentos, projeto e execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e responsabilidade pela lavra por profissionais legalmente habilitados. A Zonal Serra igualmente se destaca nas ações fiscalizatórias, devido à notória exploração mineral de rochas vulcânicas (para uso como paralelepípedo, brita ou material de revestimento) e água subterrânea. A Serra concentra grandes indústrias de envase de água mineral e de produção de bebidas, captando volumes massivos de água, sendo papel do Crea-RS a fiscalização da responsabilidade técnica pela lavra, monitoramento quali e quantitativo hidrogeológico e proteção/segurança dessas fontes.

Na Figura 38 é visualizada a distribuição geográfica dos principais empreendimentos associados à CEGM fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com destaque para as “*Mineradoras*” (30 empreendimentos, correspondendo a 93,7% das ações direcionadas à área da CEGM). Constatou-se uma redução de 43,9% no total de fiscalizações comparando-se a amostragem do mesmo período em 2025.

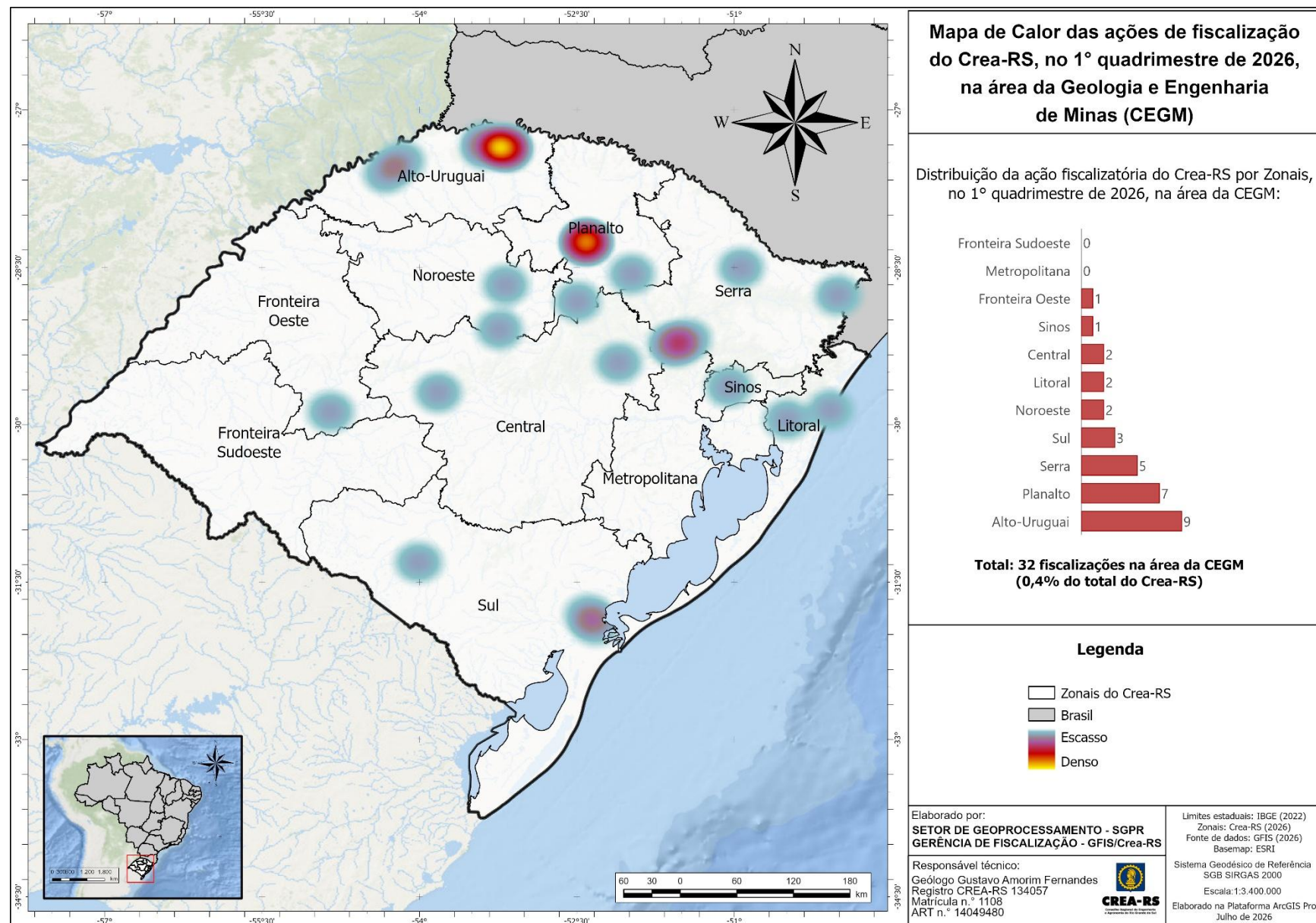


Figura 37 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

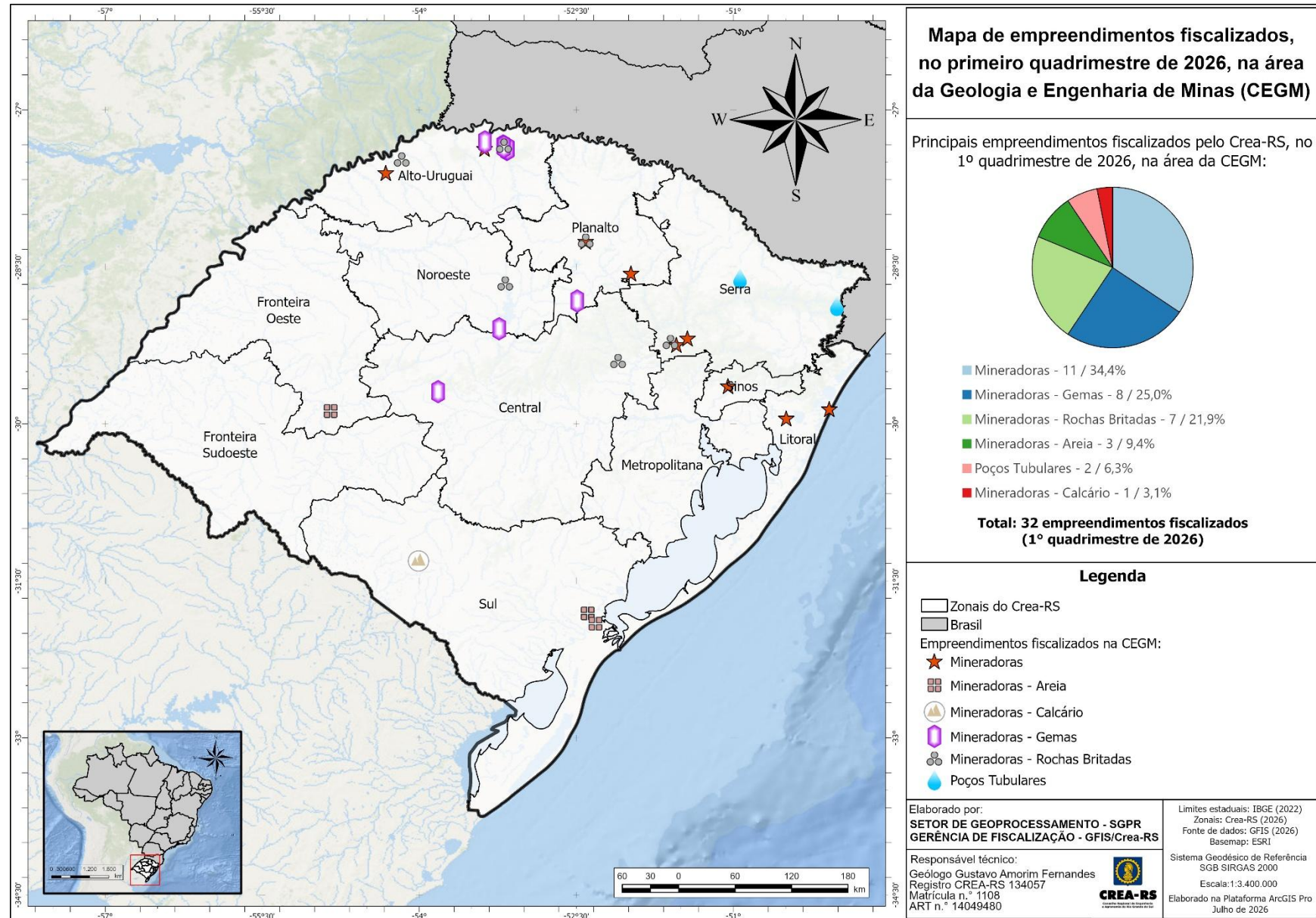


Figura 38 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Geologia e Engenharia de Minas.
 Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
 Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

Observa-se na Tabela 21 o quantitativo de atividades relacionadas à área da Geologia e Engenharia de Minas fiscalizadas no Estado do Rio Grande do Sul no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 21 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de atividades	Quantidade de fiscalizações
Geologia e Minas - Beneficiamento de Minérios	7
Geologia e Minas - Controle Ambiental	1
Geologia e Minas - Controle Ambiental - Mineração Basal/Aren/Gran	2
Geologia e Minas - Controle Ambiental - Mineração de Saibro	4
Geologia e Minas - Desmonte de Rochas com uso de explosivos	28
Geologia e Minas - Desmonte de Rochas sem uso de explosivos	5
Geologia e Minas - Estabilidade de Taludes em Minas	2
Geologia e Minas - Estabilidade e CONTENÇÃO de Taludes e Encostas	1
Geologia e Minas - Explosivos - Controle de Vibrações	3
Geologia e Minas - Geologia Básica	2
Geologia e Minas - Geotecnia	1
Geologia e Minas - Geotecnia - Sondagem	5
Geologia e Minas - Hidrogeologia - Construção de Poço Tubular	29
Geologia e Minas - Hidrogeologia – Ensaio de Bombeamento	18
Geologia e Minas - Hidrogeologia – Locação de Poço	6
Geologia e Minas - Hidrogeologia – Manutenção e Limpeza	5
Geologia e Minas - Hidrogeologia – Perfil Construtivo	9
Geologia e Minas - Hidrogeologia – Perfil Geológico	7
Geologia e Minas - Hidrogeologia – poço de pequeno diâmetro	1
Geologia e Minas - Hidrogeologia - Poço Tubular	74
Geologia e Minas - Hidrogeologia – Projeto Operacional de Poço	6
Geologia e Minas - Hidrogeologia - Requer.Outorga Água Subterr.	14
Geologia e Minas - Hidrogeologia – Requerimento de Autorização Prévia	1
Geologia e Minas - Hidrogeologia – Tamponamento de Poço	3
Geologia e Minas - Hidrologia	2
Geologia e Minas - Impacto Ambiental - Mineração de Cascalho	1
Geologia e Minas - Impacto Ambiental - Mineração de Saibro	3
Geologia e Minas - Impacto Ambiental - Mineração Rochas Britadas	1
Geologia e Minas - Inspeção Veicular	1
Geologia e Minas - Jazida Mineral - Água Mineral	1

Geologia e Minas - Jazida Mineral - Basalto	5
Geologia e Minas - Jazida Mineral - Cascalho	1
Geologia e Minas - Jazida Mineral - Gemas/Subst. Gemol.	1
Geologia e Minas - Jazida Mineral - Granito	1
Geologia e Minas - Jazida Mineral - Pedras Preciosas	2
Geologia e Minas - Laudo Geológico Para Ocupação Urbana	1
Geologia e Minas - Laudo Geológico/Geotécnico	3
Geologia e Minas - Lavra de Bens Minerais - Basalto	8
Geologia e Minas - Lavra de Bens Minerais - Granito	1
Geologia e Minas - Lavra de Bens Minerais - Pedras Preciosas	1
Geologia e Minas - Lavra de Bens Minerais - Saibro	5
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Controle de Poluição Ambiental	3
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Diagn./Caracteriz. do Meio Físico	1
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Impactos Ambientais	2
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	35
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Medidas Mitigadoras e Compensatórias	6
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Monitoramento Ambiental	8
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Plano de Controle Ambiental - PCA	11
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Recup. de Áreas Degradadas (Mineração)	3
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Recuperação de Áreas Degradadas	9
Geologia e Minas - Meio Ambiente - Relatório de Controle Ambiental - RCA	6
Geologia e Minas - Memorial Descritivo P/ Título Minerário	2
Geologia e Minas - Mineração - Abertura de Poços e Galerias	1
Geologia e Minas - Operações Auxiliares em Mineração	1
Geologia e Minas - Parcelamento do Solo	1
Geologia e Minas - Plano de Aproveitamento Econômico - PAE	1
Geologia e Minas - Plano de Fechamento de Mina	1
Geologia e Minas - Plano de Fogo	18
Geologia e Minas - Plano de Lavra	7
Geologia e Minas - Planta de Situação P/ Título Minerário	2
Geologia e Minas - PPCI - Em Áreas de Mineração	5
Geologia e Minas - Relatório Anual de Lavra - RAL	5
Geologia e Minas - Responsável Técnico da PJ dentro das atribuições	44
Geologia e Minas - Serviços Afins e Correlatos	3
Geologia e Minas - Topografia	2

Geologia e Minas - Topografia - Levantamento Planialtimétrico	2
Geologia e Minas - Topografia - Levantamento Planimétrico	1
Geologia e Minas - Uso de Explosivos - Diversos	5
Geologia e Minas - Uso de Explosivos em Mineração	3
Total	460

Na Figura 39 apresenta-se o resultado parcial relativo às ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas, especificando a proporção de arquivamentos (improcedência, obra não localizada, empreendimento abandonado, impedimento judicial, entre outros), regularizações, emissão de TRDP (Termo de Requisição de Documentos e Providências) / AI (Auto de Infração) ou identificado profissional de outro Conselho. Nota-se o predomínio de obras regulares ou em regularização no momento do ato fiscalizatório (37,5%), com 34,4% de arquivamentos (maior índice quando comparado às demais Câmaras), 28,1% tendo como desfecho a emissão de TRDPs ou autuações (segundo menor índice em comparação com as outras Câmaras) e nenhuma constatação de profissionais registrados em outros Conselhos atuando nos empreendimentos.

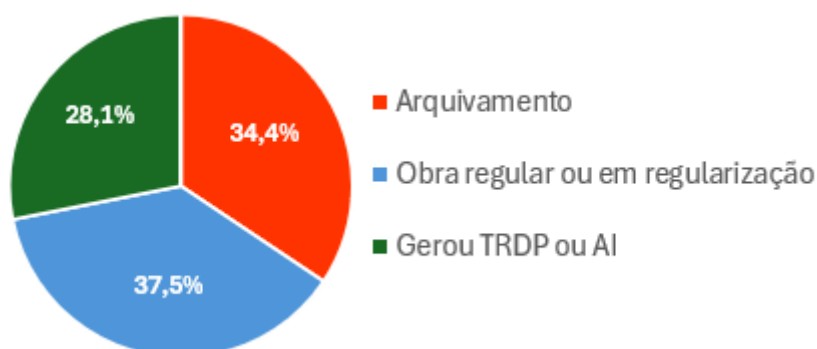


Figura 39 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A eficácia da fiscalização na área da CEGM é medida pela capacidade de trazer profissionais e empresas para a regularidade. Assim, este Conselho monitora o quantitativo de atividades regularizadas após a ação de fiscalização, com controle por Câmara Especializada e também individualizado por Zonal.

Na Figura 40 é visualizado mapa com a espacialização regional das atividades regularizadas, no 1º quadrimestre de 2026, na abrangência da Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas.

A análise do mapa de atividades regularizadas na área de Geologia e Engenharia de Minas após o ato fiscalizatório, relativo ao 1º quadrimestre de 2026, revela 1,4% das conformidades constatadas pelo Crea-RS. Do cenário identificado a partir da análise dos dados é possível afirmar que o maior número de regularizações ocorreu nas Zonais Noroeste (49%) e Planalto (23,5%), concentrando juntas 72,5% de todas as regularidades da Modalidade. A liderança da Zonal Noroeste está associada à densidade de pequenas e médias propriedades rurais que dependem da captação de água subterrânea e de pequenos mineradores, demandando uma rápida contratação de profissionais habilitados para regularização das atividades pelo registro de ARTs. Já o destaque da Zonal Planalto na segunda posição está ligado fortemente à lavra mineral, para suporte urbano e rodoviário. Essa região possui dezenas de frentes de lavra de basalto (brita) para construção civil e pavimentação. A fiscalização do Conselho acompanhou o crescimento urbano das principais cidades da região, atuando na cobrança da regularidade das atividades técnicas (da execução da pesquisa até o fechamento da mina, passando pela extração, beneficiamento mineral, controle ambiental e uso de explosivos). Os Agentes Fiscais cobraram o registro de ARTs para regularização das atividades até então clandestinas. De acordo com o mapeamento e levantamento de dados conclui-se que nas Zonais Alto-Uruguaí, Fronteira Oeste, Fronteira Sudoeste, Central e Metropolitana não foi identificada regularização após o ato fiscalizatório do Conselho.

A diferença de resultados entre as onze Zonais do Crea-RS – tanto no quantitativo de fiscalizações quanto nos tipos de empreendimentos e no total de regularizações apresentados nos mapas – está associada a fatores regionais.

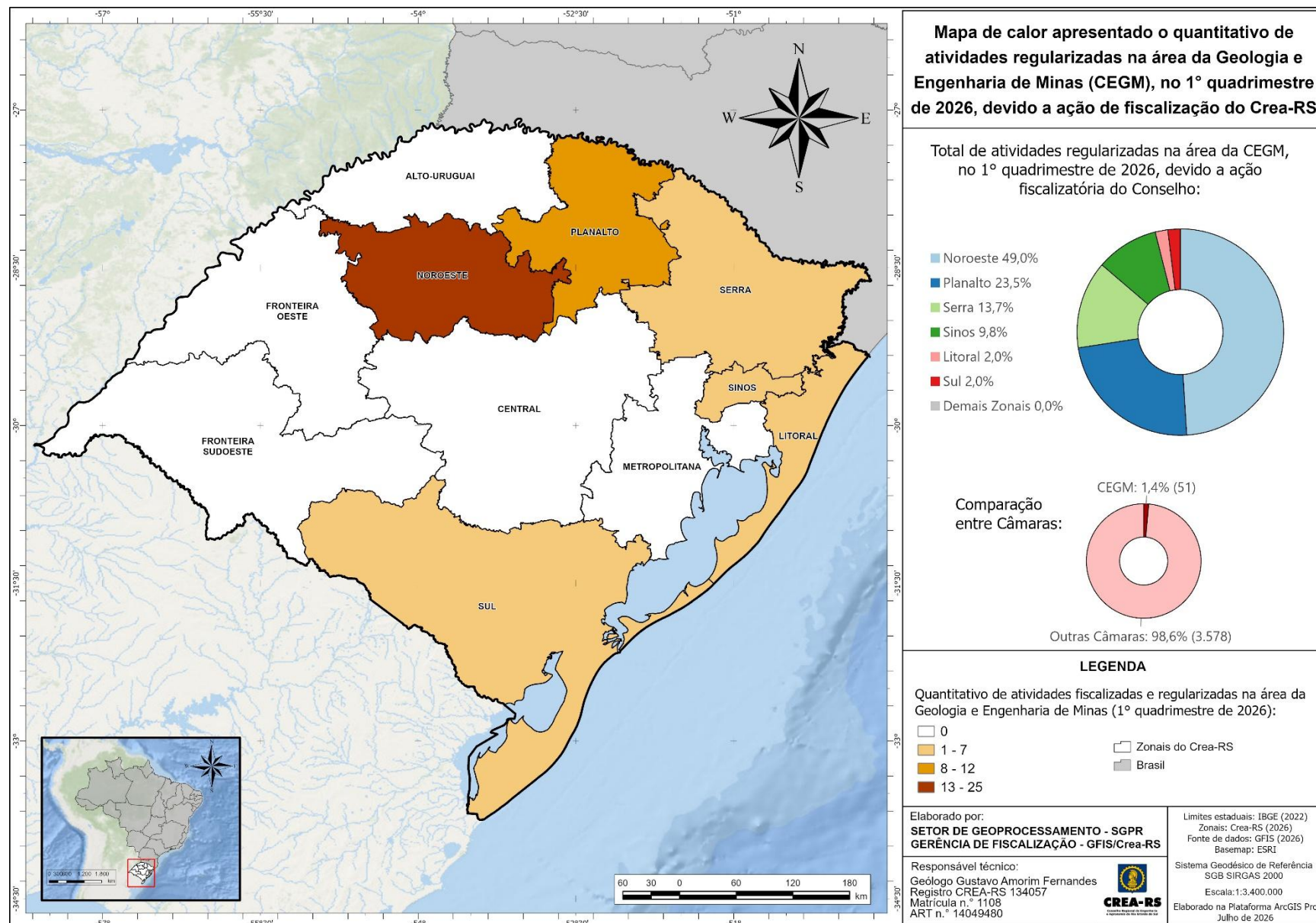


Figura 40 – Mapa apresentando a quantidade de atividades regularizadas após ato fiscalizatório, no 1º quadrimestre de 2026, relativas à área da Geologia e Engenharia de Minas. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

3.8. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO NA ÁREA DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA FLORESTAL – CEEF

Na Figura 41 é apresentado o mapa de cobertura da atuação da fiscalização do Conselho no Estado do Rio Grande do Sul na área da CEEF, no 1º quadrimestre de 2026, identificando os municípios onde o Crea-RS esteve presente em ação de fiscalização. Observa-se a quantificação de 3 municípios fiscalizados na Zonal Central (3% dos Municípios da Zonal), 2 na Zonal Metropolitana (4%) e 1 nas Zonais Planalto (1%) e Fronteira Oeste (5%), não ocorrendo registro de fiscalização nas Zonais Sul, Sinos, Serra, Noroeste, Litoral, Fronteira Sudoeste e Alto-Uruguai. O maior número de relatórios de fiscalização foi preenchido na cidade de Guaíba (6 empreendimentos fiscalizados).

Na Tabela 22 é realizada comparação do quantitativo de empreendimentos fiscalizados decorrentes das ações de rotina, aportes e operações especiais de fiscalização do Conselho ao longo do 1º quadrimestre de 2026. Foram fiscalizados 12 empreendimentos na área da CEEF, concentrando-se nas ações de rotina.

Tabela 22 – Comparativo das ações de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Modalidades de Ação	1º Quadrimestre de 2026
Rotina	12
Aporte	0
Operações Especiais	0
Total de empreendimentos fiscalizados	12

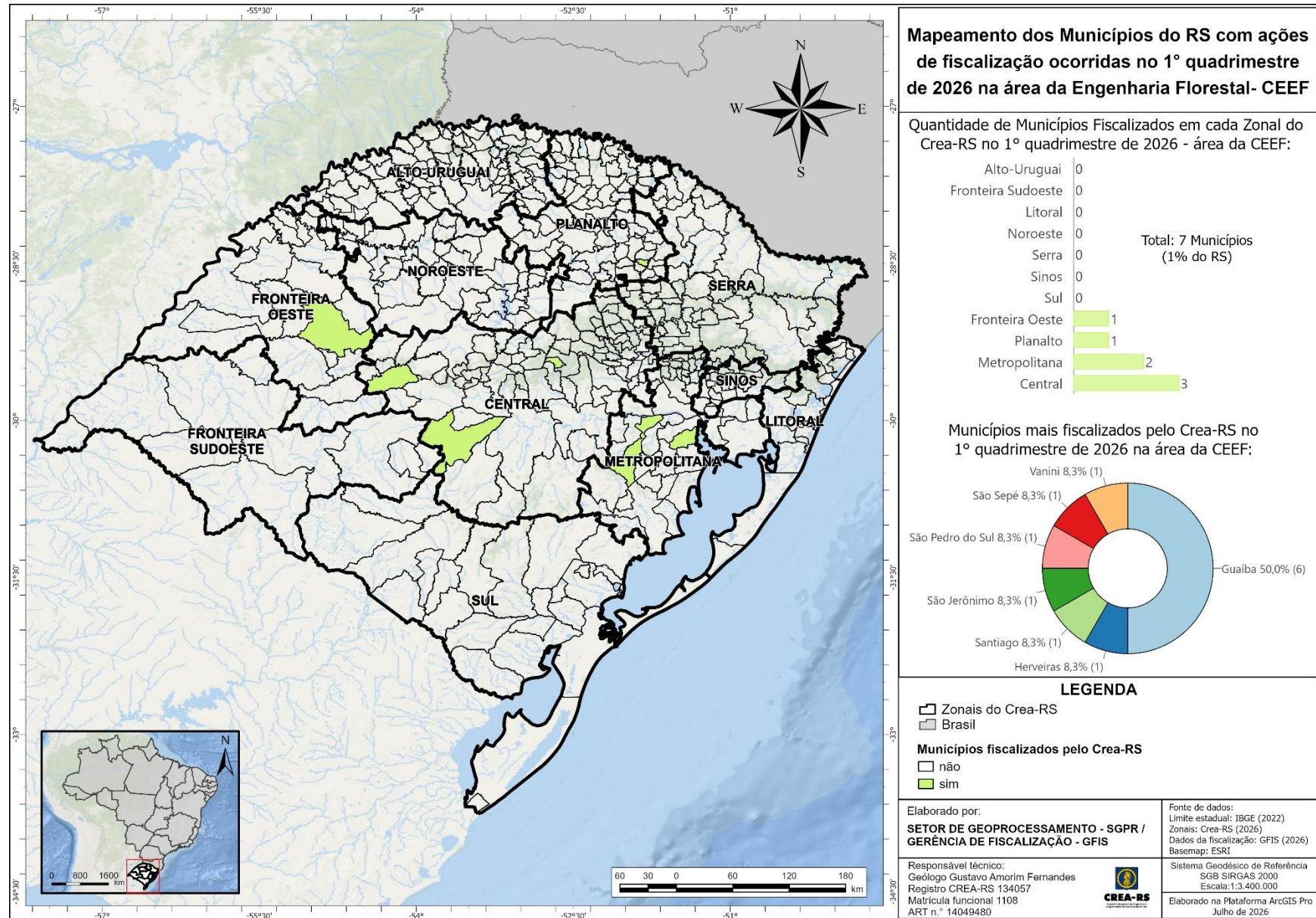


Figura 41 – Mapa dos Municípios do RS com ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Florestal, bem como as cidades com maior número de fiscalizações. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A Figura 42 apresenta um mapa de calor demonstrando as áreas com maior concentração de ações de fiscalização a empreendimentos da CEEF, refletindo a diretriz da Câmara para o foco em empresas que realizam a colheita e transporte de madeira, destacando-se no gráfico o total em cada Zonal. O mapa de calor serve para distinguir as regiões com maiores valores (cor mais forte) daquelas de menores valores (cor mais fraca). A Zonal Metropolitana concentra o maior volume de fiscalizações da Engenharia Florestal (7 empreendimentos), com destaque para a Cidade de Guaíba, Sede de um complexo industrial de celulose e papel. Esse tipo de megacomplexo industrial demanda um grande volume de matérias-primas vindas de florestas plantadas de Eucalipto. A fiscalização do Crea-RS foi direcionada para verificação da regularidade técnica da cadeia de suprimento florestal, envolvendo inventários de grande escala, planos de manejo, logística de colheita e transporte, além da constatação da regularidade de responsáveis técnicos operando dentro da planta de processamento químico da celulose. A Zonal Central aparece logo na sequência, com 3 fiscalizações distribuídas de forma pulverizada no mapa. Essa região caracteriza-se por um relevo de transição e forte tradição em pequenas e médias propriedades rurais que utilizam o plantio de florestas exóticas (Pinus e Eucalipto) para diversificação de renda. Os alvos típicos nessa região são serrarias menores, focadas no desdobramento da madeira para a produção de *pallets*, caixarias e tábuas estruturais. A fiscalização do Conselho foca na comprovação de responsáveis técnicos operando os planos de corte e processamento mecânico. O ponto de calor isolado na Zonal Planalto está relacionado ao desdobre de madeira em serraria, incidindo a fiscalização sobre a responsabilidade técnica no processamento de toras. Por fim, a ação fiscalizatória ocorrida na Zonal Fronteira Oeste foi direcionada a empresa que atua na trituração de lenha para utilização em fornos de secagem de grãos. Tradicionalmente essa região é voltada à pecuária, passando por uma gradual expansão, com novos projetos de maciços florestais para atendimento à demanda de energia em diversos empreendimentos. O foco da fiscalização do Crea-RS nessa região, na área da CEEF, está na implantação inicial e nos projetos técnicos desses novos ativos florestais, que começam a competir por espaço com o bioma Pampa.

Na Figura 43 é visualizada a distribuição geográfica dos empreendimentos relacionados à CEEF fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, com uma amostragem estratégica, destacando-se as “*Indústrias de Celulose*” (7 empreendimentos, correspondendo a 58,3% das ações direcionadas à área da Engenharia Florestal). A análise

integrada dos dados de fiscalização demonstra o direcionamento a alvos de processamento e beneficiamento de madeira. Constatou-se uma redução de 55,6% no total de fiscalizações comparando-se a amostragem do mesmo período em 2025.

A fiscalização do Crea-RS na área da Engenharia Florestal, no 1º quadrimestre de 2026, desenha um retrato da economia florestal no Estado, concentrada na Zonal Metropolitana, voltada à estrutura corporativa da indústria de celulose e papel, e distribuída pontualmente pelo interior do RS para fiscalizar a regularidade técnica de serrarias e plantios florestais integrados às cadeias locais de energia, construção e grãos.

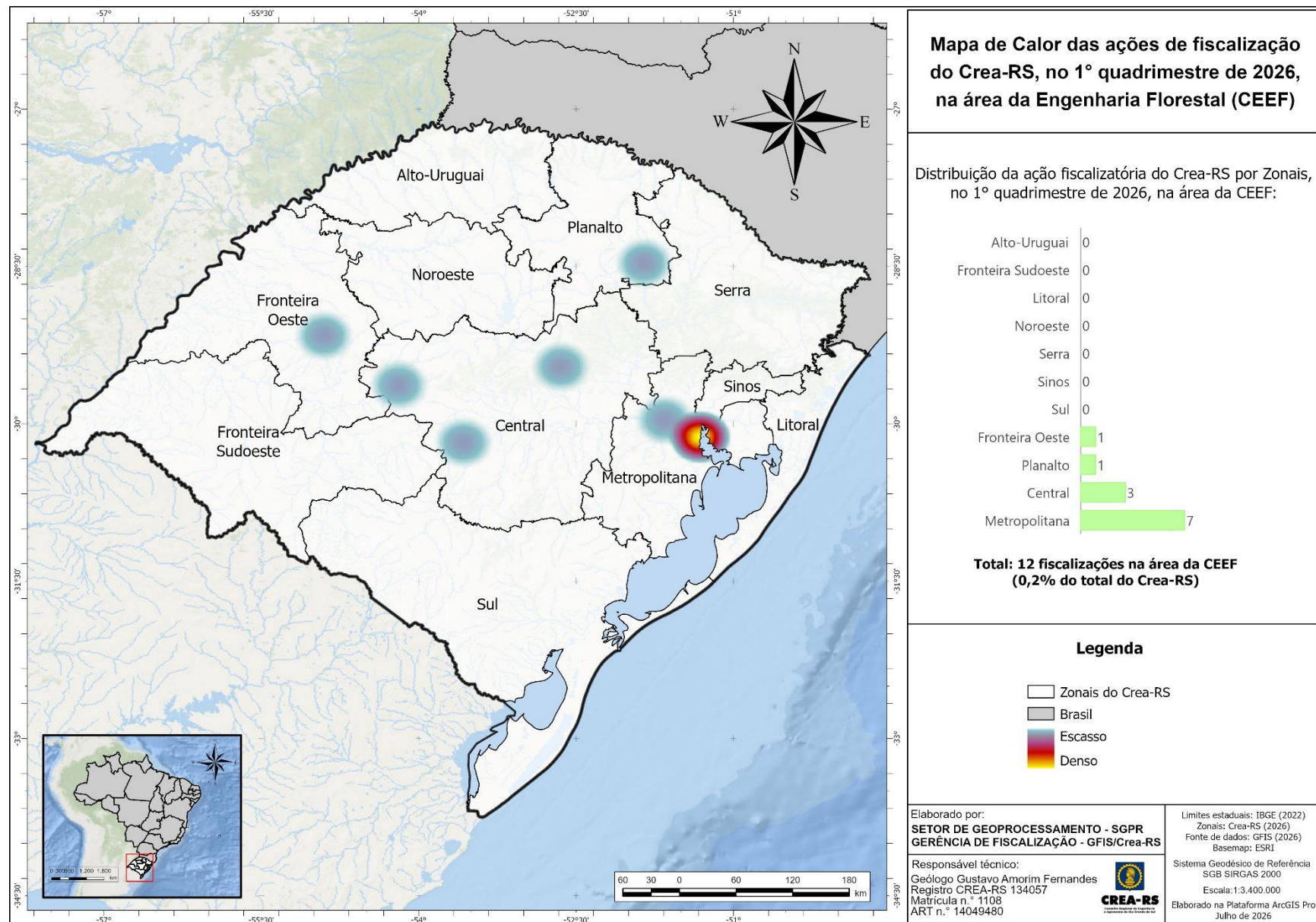


Figura 42 – Mapa de calor apresentando o resultado da ação de fiscalização do Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

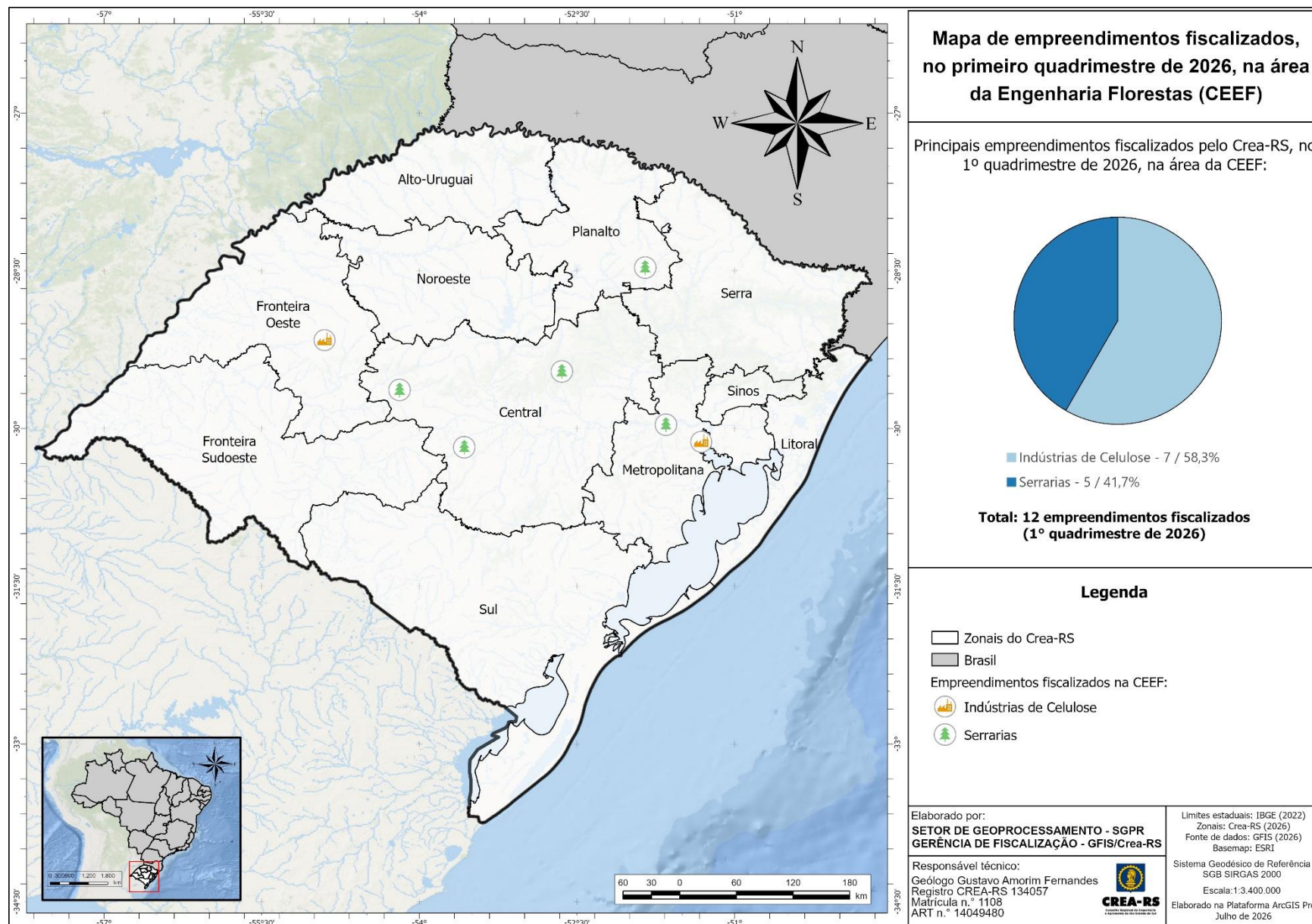


Figura 43 – Mapa com a distribuição dos principais empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, no 1º quadrimestre de 2026, na área da Engenharia Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Setor de Geoprocessamento
 Gerência de Fiscalização – GFIS / Crea-RS

Observa-se na Tabela 23 o quantitativo de atividades relacionadas à área da Engenharia Florestal fiscalizadas no Estado do Rio Grande do Sul no 1º quadrimestre de 2026.

Tabela 23 – Atividades fiscalizadas pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026 na área da Engenharia Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Tipos de atividades	Quantidade de fiscalizações
Florestal - Arborização	1
Florestal - Cobertura Vegetal	1
Florestal - Conservação, Uso e Manejo do Solo	1
Florestal - Manejo e Condução Vegetal	1
Florestal - Manejo Florestal	1
Florestal - Meio Ambiente - Diagnóstico do Meio Biótico	1
Florestal - Meio Ambiente - Licenciamento Ambiental	2
Florestal - Meio Ambiente - Monitoramento Ambiental	1
Florestal - Meio Ambiente - Plano de Controle Ambiental - PCA	1
Florestal - Meio Ambiente - Recuperação de Áreas Degradadas	1
Florestal - Supressão de Vegetação	5
Total	16

Na Figura 44 apresenta-se o resultado parcial relativo às ações de fiscalização ocorridas no 1º quadrimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Florestal, especificando a proporção de arquivamentos (improcedência, obra não localizada, empreendimento abandonado, impedimento judicial, entre outros), regularizações, emissão de TRDP (Termo de Requisição de Documentos e Providências) / AI (Auto de Infração) ou identificado profissional de outro Conselho. Nota-se o predomínio de fiscalizações tendo como desfecho a emissão de TRDPs ou autuações (41,7% - terceiro maior índice em comparação com as demais Câmaras Especializadas), 16,7% de arquivamentos (terceiro maior índice entre as Câmaras) e 8,3% de fiscalizações constatando profissionais registrados em outros Conselhos (segundo maior índice na comparação com as demais Especializadas).

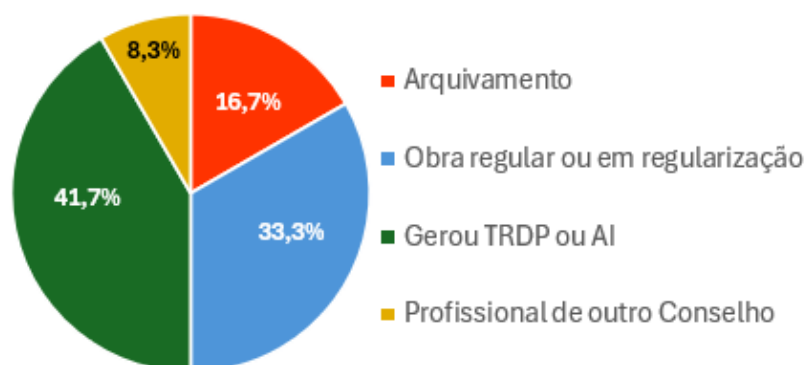


Figura 44 – Gráfico apresentando o resultado parcial das ações de fiscalização ocorridas no 1º trimestre de 2026 na área de atuação da Câmara Especializada de Engenharia Florestal. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A eficácia da fiscalização do Conselho é medida pela capacidade de trazer profissionais e empresas para a regularidade. Assim, este Conselho monitora o quantitativo de atividades regularizadas após a ação de fiscalização, com controle por Câmara Especializada e também individualizado por Zonal. Do diagnóstico das ações de fiscalização ocorridas no 1º trimestre de 2026 foi constatado que não houve regularizações na área da Engenharia Florestal.

4. TOTALIZADORES

No período analisado, relativo ao 1º quadrimestre de 2026, as ações de fiscalização do Crea-RS resultaram em um total de **3.064 regularizações efetivas** em todo o Estado do RS (Tabela 24). Esse número demonstra o papel ativo e pedagógico do Conselho, onde a fiscalização não visa prioritariamente a punição, mas sim trazer leigos, empresas e profissionais para a completa conformidade legal, garantindo a segurança técnica da sociedade. Os resultados mais expressivos de regularizações se deram pelo **registro de ARTs (2.963 ARTs registradas após o ato fiscalizatório)** e pela formalização de **contratos celebrados (1.091)**, consolidando o mercado de trabalho formal para os profissionais habilitados.

Tabela 24 – Totalizadores de resultado do 1º quadrimestre de 2026 relativo às regularizações ocorridas após ato fiscalizatório do Crea-RS, decorrentes de ações de rotina, aporte e operações especiais. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

1º quadrimestre de 2026	Regularizações ocorridas após realização da ação de fiscalização								
Modalidades de Ação	PJs* registradas/ cadastradas/ com visto	PJs* registradas em outros Conselhos	Profissionais anotados como RT*	Registro de ARTs*	Contratos celebrados	Profissionais contratados	Profissionais que pediram registro ou visto	Profissionais registrados em outros Conselhos	Total de regularizações
Rotina	39	12	13	1599	440	345	21	951	1672
Aporte	13	11	1	418	151	117	1	155	433
Operações Especiais	11	2	2	946	500	325	0	116	959
TOTAL	63	25	16	2963	1091	787	22	1222	3064
*PJs: Pessoas Jurídicas / RT: Responsável Técnico / ARTs: Anotações de Responsabilidade Técnica									

As modalidades de ação de fiscalização do Crea-RS apresentaram dinâmicas distintas de retorno prático:

- Fiscalização de rotina (4.514 empreendimentos fiscalizados e **1.672 regularizações**): sendo a base do trabalho ostensivo de campo dos fiscais no dia a dia, provou ser a modalidade mais eficiente em volume absoluto. Foi responsável por trazer ao Sistema Confea/Crea o **registro/cadastro/visto de 39 novas pessoas jurídicas (PJs)**, a **anotação de 13 profissionais como Responsáveis Técnicos (RT)**, **21 novos registros/vistos de profissionais no Crea-RS** e o maior volume de **profissionais contratados (345)**. Isso reforça a necessidade de manter a capilaridade das Inspetorias ativa;
- Ações por Aporte (963 empreendimentos fiscalizados e **433 regularizações**): o deslocamento programado de Agentes Fiscais para reforço em Inspetorias com alta demanda ou sem fiscal fixo garantiu que o interior do RS não ficasse desassistido. Essa modalidade respondeu por **418 ARTs registradas, 151**

contratos celebrados e 117 profissionais contratados, justificando o investimento em diárias e logística para manter a equidade fiscalizatória nas zonais periféricas;

➤ Operações Especiais (1.816 empreendimentos fiscalizados e **959 regularizações**): estas ações planejadas centralmente, integrando chefia de núcleo, supervisões e geoprocessamento, demonstraram a maior eficiência qualitativa e densidade por impacto. Constatou-se o registro expressivo de **946 ARTs e 500 contratos celebrados**. O planejamento centralizado foca em alvos de grande porte a alta complexidade, gerando alto índice de conformidade técnica por ação realizada.

Os dados indicam que as Operações Especiais produzem maior retorno por empreendimento fiscalizado em relação às demais modalidades. Cruzar dados públicos para direcionar essas operações tende a ter custo-benefício superior ao da fiscalização de campo não direcionada.

Embora o volume de ARTs regularizadas seja alto (2.963), o número de novas PJs efetivamente registradas/cadastradas/com visto (63) e de profissionais anotados como Responsáveis Técnicos (16) é proporcionalmente baixo. Isso indica que as fiscalizações estão capturando profissionais que já atuam no mercado, mas deixaram de registrar a devida ART, ao invés de regularizar as empresas que operam na total informalidade.

Verifica-se que o Aporte gerou 433 regularizações, devendo ser objetivado o direcionamento de Agentes Fiscais para as zonais que apresentaram os maiores vazios de conformidade nos mapas de calor, para atuar de forma mais cirúrgica e maximizando a produtividade das equipes deslocadas.

A eficiência das ações fiscalizatórias do Conselho no 1º quadrimestre de 2026 também foi desdobrada geograficamente, conforme resultados na Tabela 25. A análise por Zonal permite identificar onde estão os maiores gargalos de conformidade técnica e quais regiões respondem com maior dinamismo econômico/regularizações após a atuação dos Agentes Fiscais.

Tabela 25 – Totalizadores de resultado do 1º quadrimestre de 2026 relativo às regularizações ocorridas após ato fiscalizatório do Crea-RS, discriminado por Zonais. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

1º quadrim. de 2026	Regularizações ocorridas após realização da ação de fiscalização								
Zonais do Crea-RS	PJs* registradas/cadastradas/com visto	PJs* registradas em outros Conselhos	Profissionais anotados como RT*	Registro de ART*	Contratos celebrados	Profissionais contratados	Profissionais que pediram registro ou visto	Profissionais registrados em outros Conselhos	Total de regularizações
Alto-Uruguai	13	0	4	419	28	27	1	30	437
Noroeste	4	0	2	183	37	32	0	72	189
Central	10	1	0	223	80	68	0	205	233
Planalto	8	1	1	345	72	61	0	104	354
Metropolitana	7	0	2	206	136	107	20	45	235
Serra	10	8	4	556	234	181	1	73	571
Fronteira Oeste	0	2	0	124	24	16	0	87	124
Litoral	7	0	2	490	268	139	0	97	499
Sinos	3	0	1	175	75	57	0	431	179
Fronteira Sudoeste	0	1	0	89	44	35	0	15	89
Sul	1	12	0	153	93	64	0	63	154
Total	63	25	16	2963	1091	787	22	1222	3064
*PJs: Pessoas Jurídicas / RT: Responsável Técnico / ARTs: Anotações de Responsabilidade Técnica									

Três regiões do Estado do RS concentraram o maior volume absoluto de regularizações totais:

- Zonal Serra (1.471 empreendimentos fiscalizados e **571 regularizações**): consolida-se como o maior polo de conformidades do RS após ação de fiscalização. A região da Serra lidera de forma absoluta a formalização de **contratos celebrados (234)**, **profissionais contratados (181)** e **ARTs registradas (556)**. Esse dado comprova que a atuação na Serra não gera apenas regularizações documentais, mas também fixa engenheiros no mercado de trabalho (principalmente indústria metal-mecânica e setor de bebidas);
- Zonal Litoral (809 empreendimentos fiscalizados e **499 regularizações**): apresenta um volume expressivo de regularizações, com foco nos **contratos celebrados (268)**, **ARTs registradas (490)** e **profissionais contratados (139)**. O forte dinamismo da construção civil litorânea e a expansão de infraestrutura urbana/sazonal fazem dessa região um ambiente onde as fiscalizações do Crea-RS geram uma resposta de regularizações quase que imediata por parte dos prestadores de serviço;
- Zonal Alto-Uruguai (445 empreendimentos fiscalizados e **437 regularizações**): alcança a terceira posição no RS no número total de regularizações, com um grande

nível de desempenho. Além de registrar **419 ARTs**, essa região destaca-se pelo forte impacto na liderança de **novas PJs registradas/cadastradas/com visto no Crea-RS (13) e anotação de novos RTs (4)**.

Quando avaliado o fortalecimento institucional no mercado de trabalho, traduzido pela soma do número de novos registros/cadastrados/vistos de empresas com as novas anotações de RTs, temos um indicador que representa a consolidação permanente de empresas e profissionais no Sistema Confea/Crea. Sob esse aspecto, a liderança passa a ser das seguintes regiões:

- Zonal Alto-Uruguai (17 regularizações): lidera o *ranking* com **13 novas PJs registradas/cadastradas/com visto e 4 novos RTs anotados**. Esse excelente desempenho sinaliza a inserção no mercado formal de empreendimentos locais impulsionados pelo agronegócio, projetos de infraestrutura e indústria da mineração de gemas;
- Zonal Serra (14 regularizações): consolidou **10 novas PJs e 4 novos RTs** regularizados no Crea-RS. O resultado reflete a adequação contínua de indústrias e prestadores de serviços do polo metal-mecânico e de bebidas, garantindo que as empresas da região operem com profissionais habilitados;
- Zonal Central (10 regularizações): registrou **10 novas PJs** no Crea-RS, impulsionado por obras de infraestrutura urbana e construção civil, preparando o terreno para posterior emissão continuada de contratos e acervos técnicos dos profissionais.

Com base no comportamento geográfico dos dados consolidados na Tabela 25, nota-se que a **Zonal Alto-Uruguai** (terceira no total de regularizações e líder no registro/cadastro/visto de novas PJs e anotação de RTs) apresenta um mercado local em expansão e com grande repercussão quanto às ações de fiscalização do Conselho. A **Zonal Metropolitana** merece destaque quanto ao número de profissionais que formalizaram seus registros/vistos no Crea-RS (20) após a ação de fiscalização, muito superior a qualquer uma das outras Zonais. Esse indicador pode estar ligado diretamente a grandes empreendimentos industriais e logísticos.

No outro extremo, as **Zonais Fronteira Sudoeste e Fronteira Oeste** registraram os menores números de regularizações totais (89 e 124, respectivamente), além de 0 (zero) novas PJs e RTs regularizados junto ao Crea-RS. A ausência de novas empresas

formalizadas no Sistema Confea/Crea indica que a fiscalização nessas regiões está capturando majoritariamente os prestadores de serviço temporários, com registro de ARTs avulsas, sem conseguir atingir as empresas com Sede nessa faixa territorial.

Quanto ao indicador de empresas e profissionais registrados em outros Conselhos atuando em empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, destacam-se as **Zonais Sinos** (0 PJs e 431 profissionais) e **Central** (1 PJ e 205 profissionais). A **Zonal Sinos** registrou um volume modesto de regularizações totais (179), mas expressivo de profissionais de outros Conselhos atuando nos empreendimentos fiscalizados (431), o que sinaliza um forte sombreamento de atribuições na região (principalmente nas áreas da Engenharia Civil, Segurança do Trabalho, Agronomia e Engenharia Química, nessa ordem).

5. INDICADORES E METAS

Integra esta seção a avaliação dos sete principais indicadores operacionais e estratégicos do Crea-RS, para o período de 1/1/2026 a 30/4/2026. A análise objetiva conectar os dados de campo às diretrizes da Diretoria do Conselho, das Inspetorias e das Câmaras Especializadas, apresentando um diagnóstico do desempenho institucional para apoio no apontamento de encaminhamentos práticos.

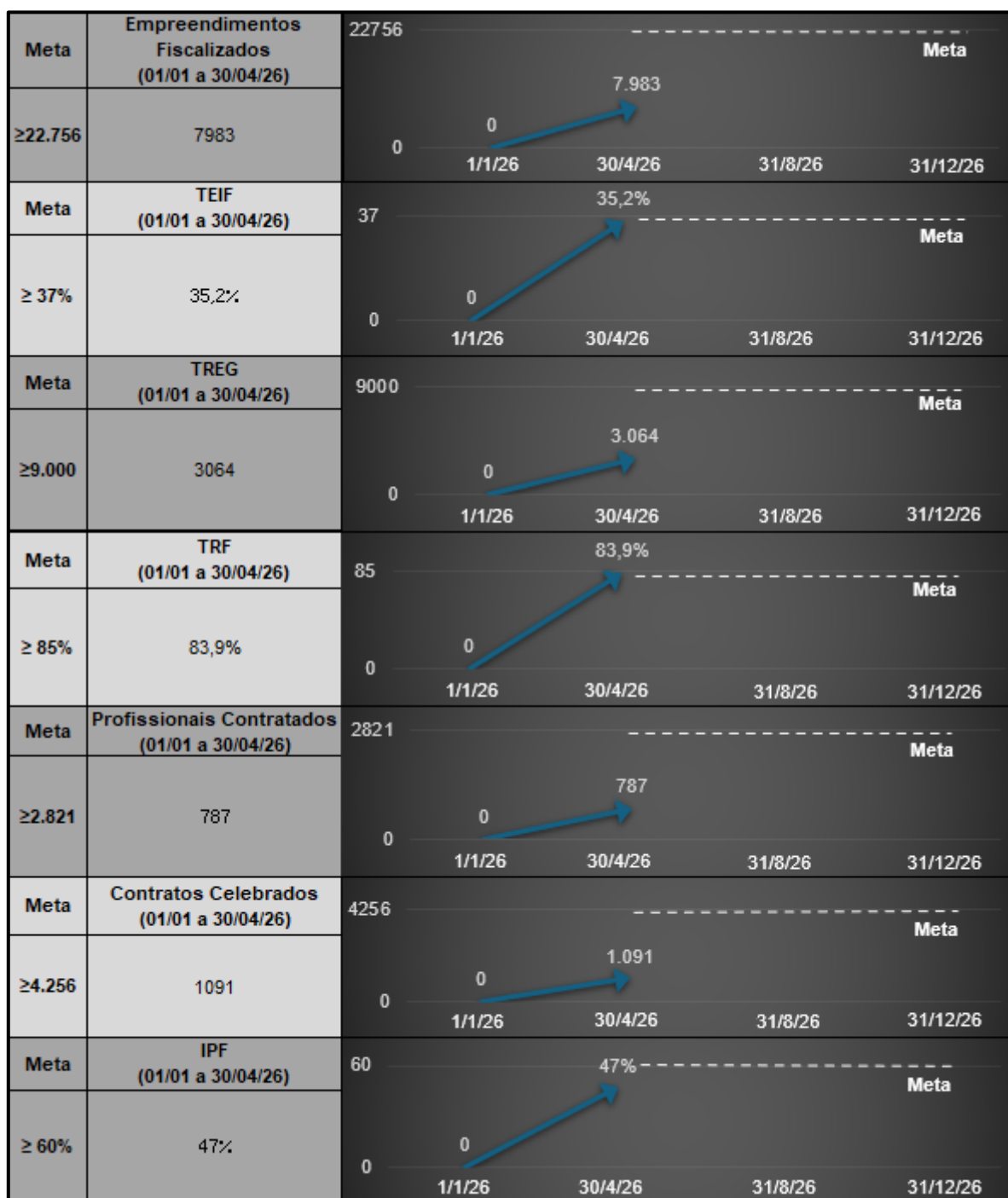


Figura 45 – Indicadores operacionais e estratégicos do Crea-RS apresentados para o 1º quadrimestre de 2026 (TEIF: Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados / TREG: Total de Regularizações / TRF: Taxa de Regularidades Verificadas / IPF: Indicador de Performance Fiscalizatória). Fonte: NCLO/GFIS (2026).

Foram **fiscalizados 7.983 empreendimentos** (Figura 46) no RS durante o 1º quadrimestre de 2026 (meta anual ≥ 22.756), com destaque para a Zonal Serra (1.471), seguida das Zonais Central (995) e Sinos (947). A modalidade de ação de rotina foi responsável por 62,2% (4.966) das abordagens. Assim, a fiscalização de campo do dia a dia manteve forte volume de capilaridade, garantindo a presença do Conselho em todas as regiões do Estado. O mapa de calor da Figura 46 sugere que deva ser elevada a realização de operações nas regiões com menor número absoluto de fiscalizações (Zonais Fronteira Sudoeste e Alto-Uruguai), numa abordagem mais pró-ativa ao invés de reativa, com vista a equalizar a cobertura territorial.

O índice médio de **empreendimentos irregulares fiscalizados (TEIF)** identificado no RS foi de **35,2%** (meta anual $\geq 37\%$), com destaque para as Zonais Litoral (49,41%), Sinos (49,19%) e Serra (48,34%), onde praticamente metade dos empreendimentos visitados apresentava algum tipo de irregularidade (Figura 47). Essa alta taxa de irregularidade comprova que essas regiões possuem mercados dinâmicos e de alta rotatividade, exigindo fiscalização ostensiva contínua. Em contrapartida, índices muito baixos (Fronteira Oeste – 14,91%) sinalizam a necessidade de recalibrar as ações de fiscalizações na região. Ressalta-se que neste 1º quadrimestre de 2026 (índice de 35,2%) o indicador atingiu um valor mais próximo da meta (índice $\geq 37\%$), quando comparado ao 2º (índice de 33,2%) e ao 3º (índice de 34,7%) quadrimestres de 2025.

Os resultados visualizados na Figura 48 demonstram que o Crea-RS alcançou **3.064 regularizações efetivas** no período amostrado (meta anual ≥ 9.000), com destaque para as Zonais Serra (571), Litoral (499), Alto-Uruguai (437) e Planalto (354). As ações de rotina geraram mais da metade das regularizações (54,57%). Apesar de um menor número absoluto, as Operações Especiais demonstraram uma alta eficiência, com apenas 22,2% dos empreendimentos fiscalizados gerando 31,3% das regularizações totais. Isso ratifica a importância do cruzamento de dados prévio efetuado pelo Setor de Geoprocessamento.

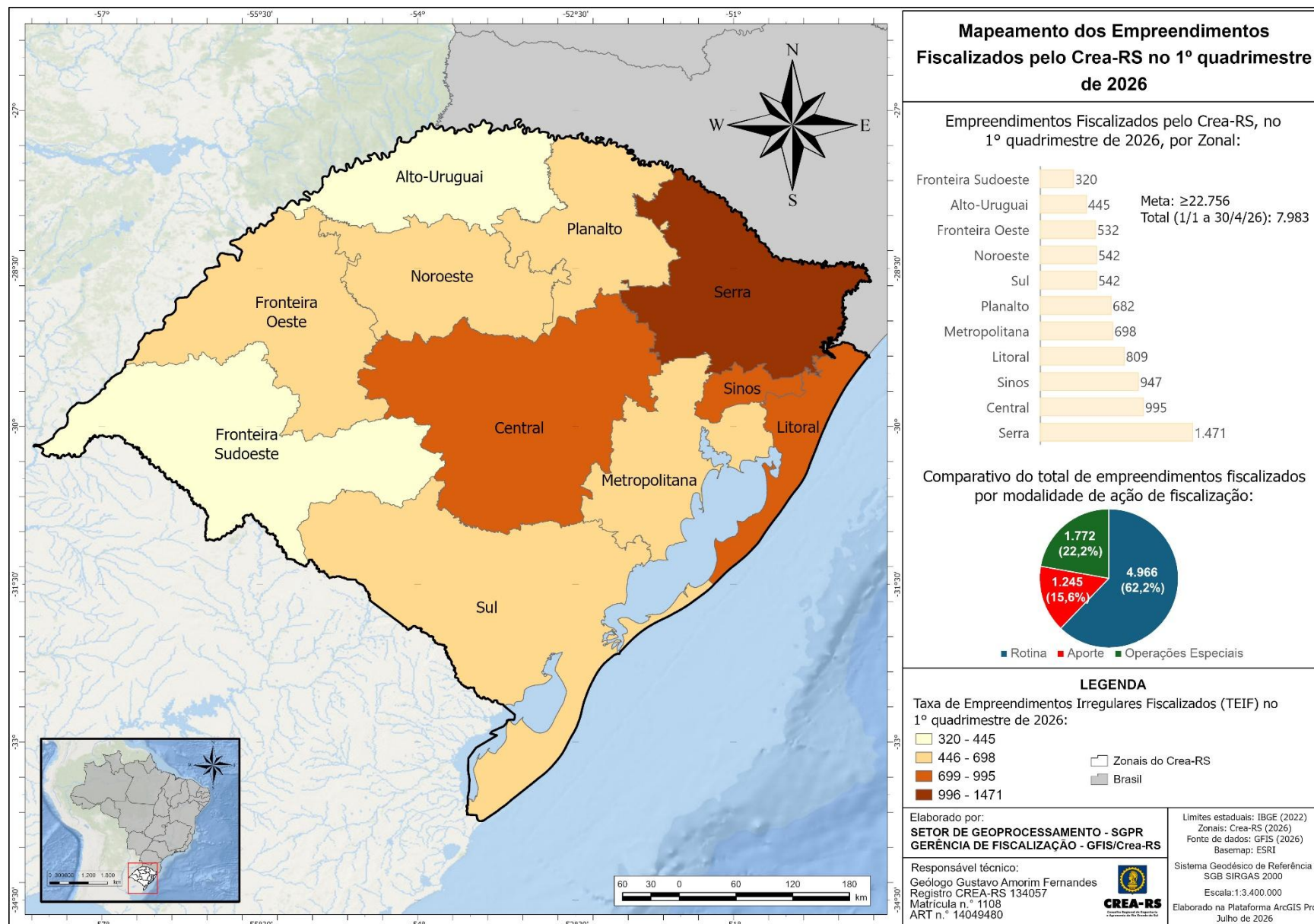


Figura 46 – Mapa apresentando por Zonal a quantidade de empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como o comparativo das modalidades de ação de fiscalização. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

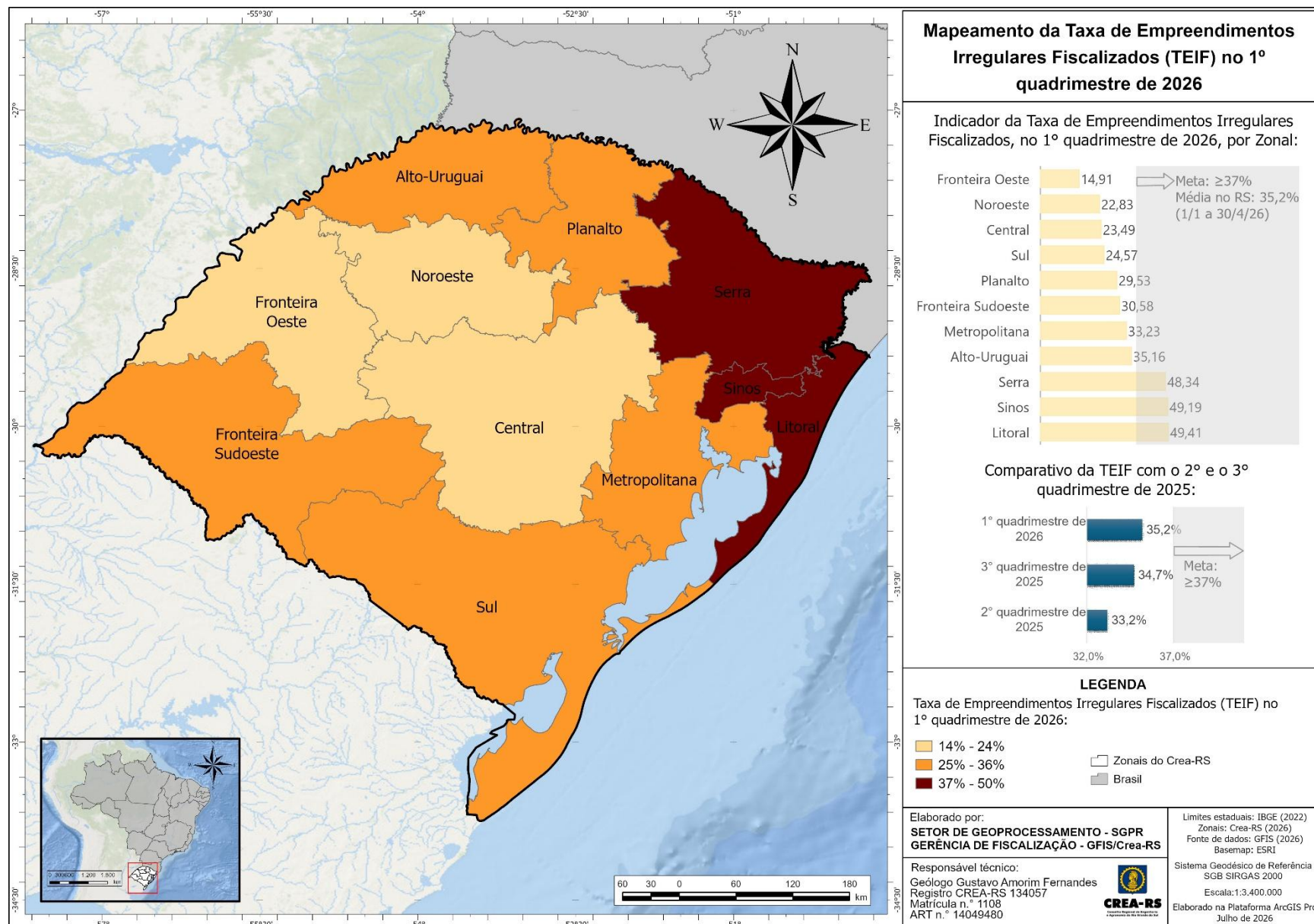


Figura 47 – Mapa apresentando por Zonal a Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados (TEIF) no 1º trimestre de 2026, comparando com os resultados obtidos nos dois últimos trimestres. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

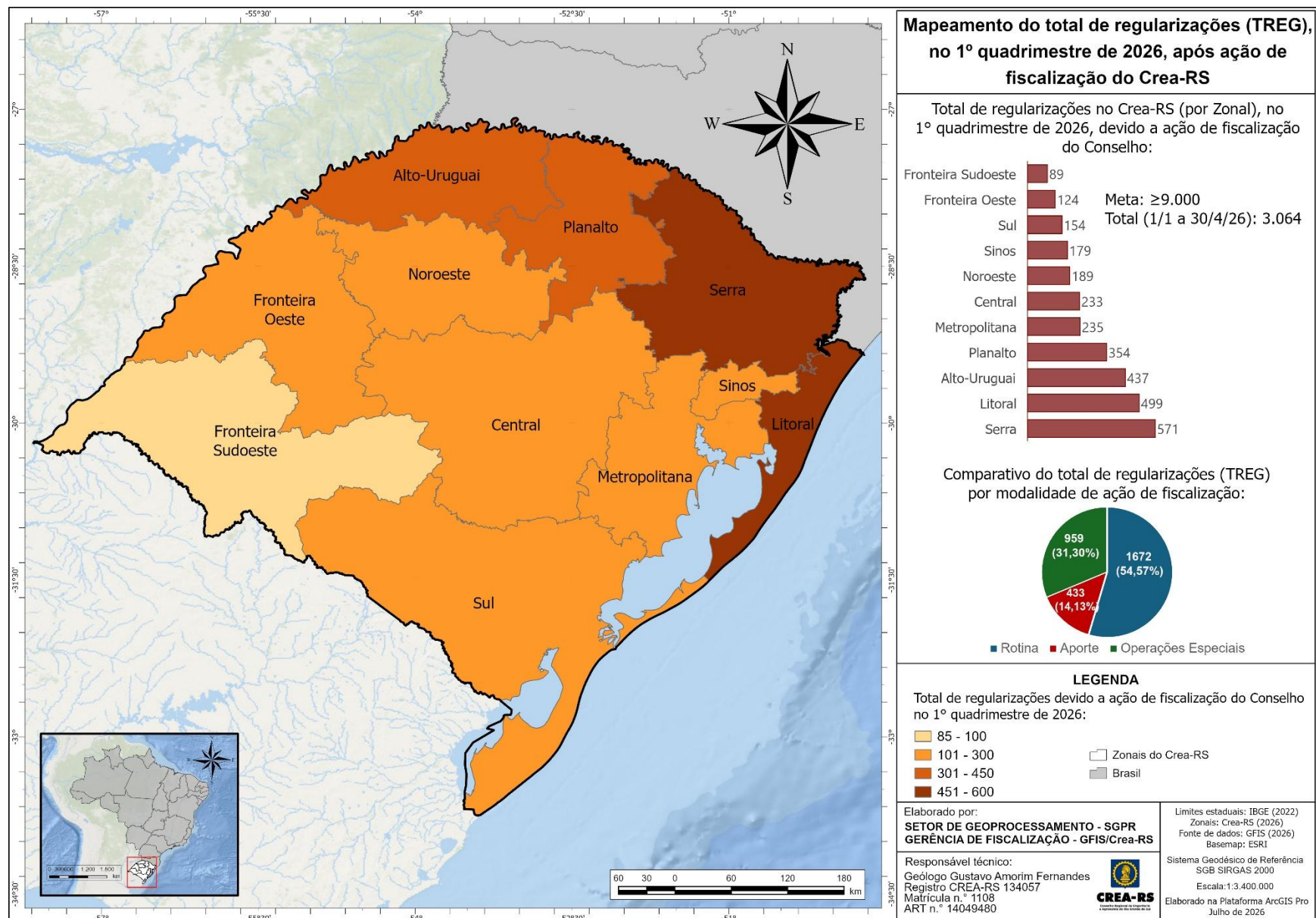


Figura 48 – Mapa apresentando por Zonal o total de regularizações no Crea-RS devido a ação de fiscalização no 1º quadrimestre de 2026, bem como o comparativo das modalidades de ação de fiscalização. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A média Estadual da **taxa de regularização fiscalizatória (TRF)** após a ação do Agente Fiscal foi de **83,9%** no quadrimestre (meta anual $\geq 85\%$), sendo observado que a maior parte das Zonais superou a meta, com excelência, destacando-se as Zonais Fronteira Oeste (100%), Fronteira Sudoeste (92,06%) e Litoral (90,74%). Conforme observado no mapa da Figura 49, as Zonais da faixa de fronteira e litoral respondem mais rapidamente às ações de fiscalização, buscando a regularização dos ilícitos. A Zonal Metropolitana registrou a menor taxa (65,47%), exigindo um acompanhamento mais rigoroso do fluxo dos processos de fiscalização com vista a identificar o motivo dos prazos prolongados até a efetiva regularização. Ressalta-se que neste 1º quadrimestre de 2026 (índice de 83,5%) o indicador atingiu um valor mais próximo da meta (índice $\geq 85\%$), quando comparado ao 2º (índice de 76,7%) e ao 3º (índice de 75,2%) quadrimestres de 2025.

No mapa da Figura 50 está representada a distribuição espacial, por Zonais, do quantitativo de profissionais contratados após ação fiscalizatória do Crea-RS. As fiscalizações resultaram na formalização de **787 profissionais contratados** no 1º quadrimestre (meta anual ≥ 2.821), com destaque para as Zonais Serra (181), Litoral (139) e Metropolitana (107), perfazendo 54% do total apurado em todo o RS. As ações de rotina geraram a maior fatia desse resultado (43,8%), seguida de perto das Operações Especiais (41,3%). Mais uma vez as Operações Especiais demonstram grande eficiência nos resultados, obrigando empresas a contratarem ou formalizarem o vínculo direto com engenheiros e/ou agrônomos. Esse resultado total possui grande relevância institucional, devendo ser compartilhado como prova concreta do papel do Crea-RS na geração de postos de trabalho qualificados.

Verifica-se na Figura 51 que no 1º quadrimestre de 2026 foram formalizados **1.091 contratos celebrados**, decorrentes de processos fiscalizatórios (meta anual ≥ 4.256), sendo liderado esse indicador pela Zonal Litoral (268 contratos), seguido pela Serra (234) e Metropolitana (136). O destaque da Zonal Litoral reforça a eficácia da fiscalização sobre obras de construção civil e prestação de serviços sazonais. As Operações Especiais pesaram de forma mais expressiva nesse indicador, gerando 45,8% de todos os contratos celebrados no RS nesse período. Isso reafirma que a fiscalização de empreendimentos civis e obras de infraestrutura em Ações Especiais resulta na formalização direta de múltiplos contratos.

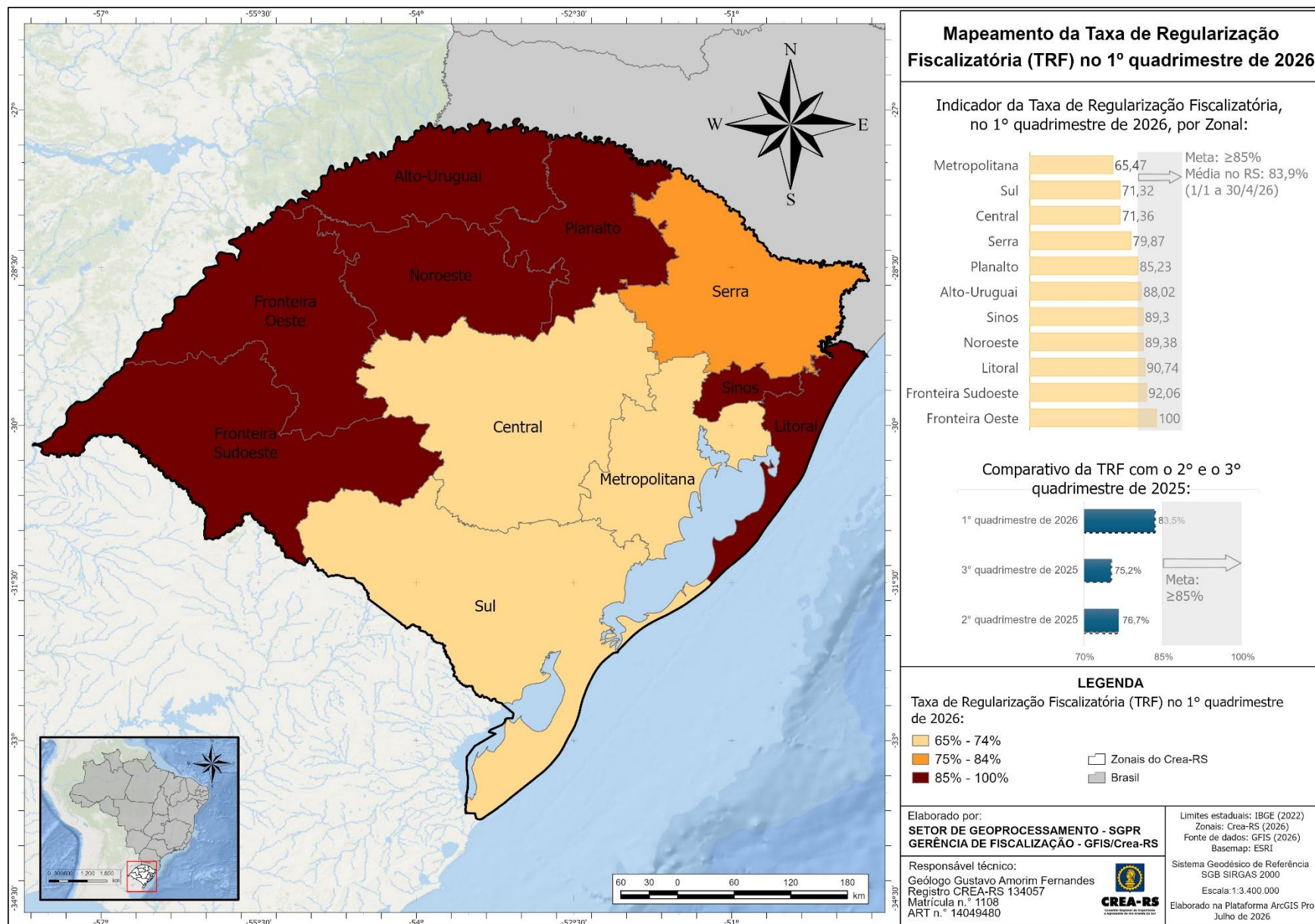


Figura 49 – Mapa apresentando por Zonal a Taxa de Regularização Fiscalizatória (TRF) no 1º quadrimestre de 2026, comparando com os resultados obtidos nos dois últimos quadrimestres. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

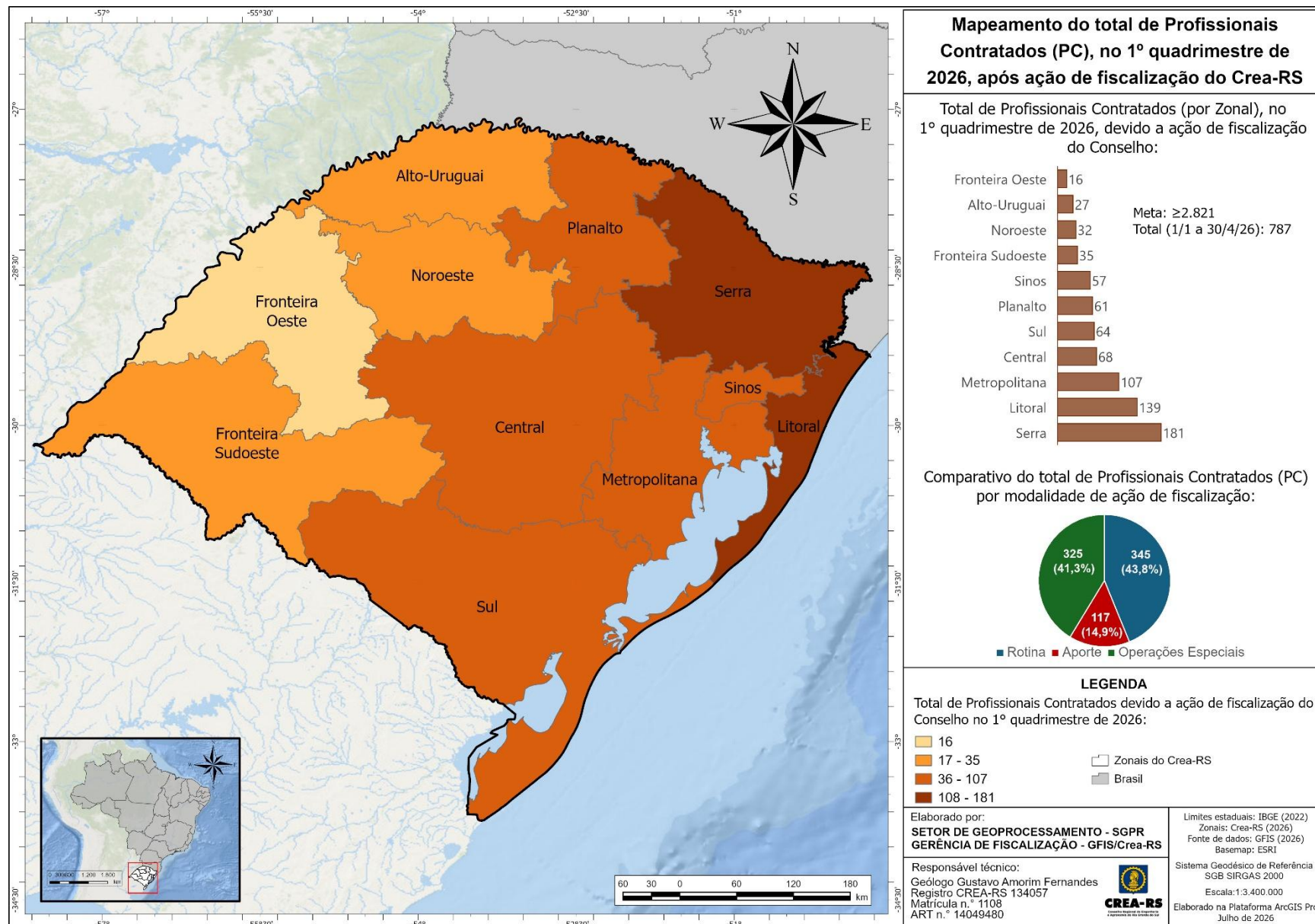


Figura 50 – Mapa apresentando por Zonal a quantidade de profissionais do Sistema Confea/Crea contratados devido a ação de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como o comparativo das modalidades de ação de fiscalização. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

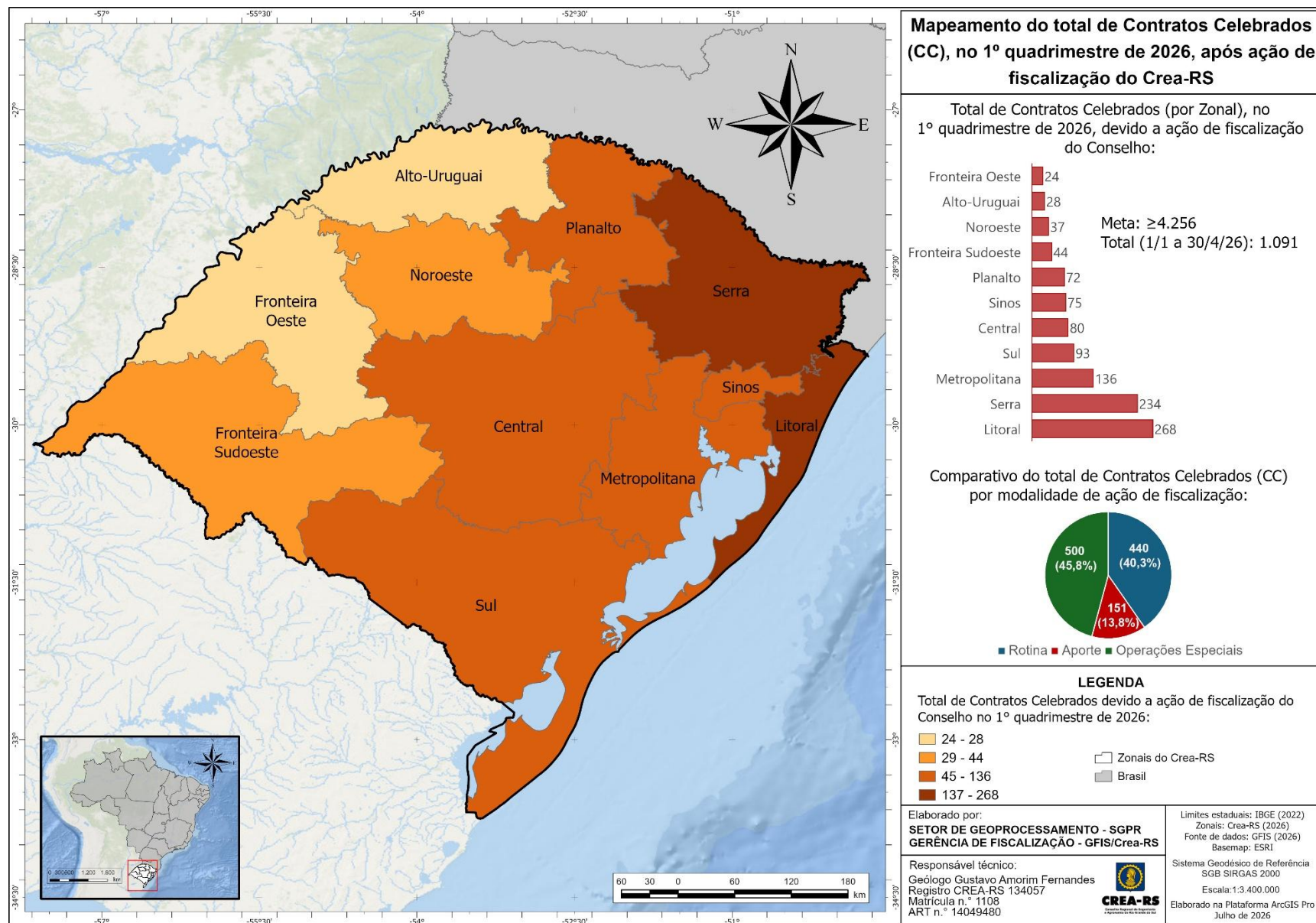


Figura 51 – Mapa apresentando por Zonal a quantidade de contratos celebrados devido a ação de fiscalização do Crea-RS no 1º quadrimestre de 2026, bem como o comparativo das modalidades de ação de fiscalização. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

A média geral do **Indicador de Performance Fiscalizatória (IPF)** no RS atingiu **47%** (Figura 52) no 1º quadrimestre de 2026 (meta anual $\geq 60\%$), havendo uma forte discrepância regional. A Zonal Alto-Uruguai obteve a melhor performance, com 93%, seguida das Zonais Serra (65%), Planalto (62%) e Litoral (60%). Na outra ponta, destacam-se negativamente as Zonais Sinos (22%) e Fronteira Oeste (24%). O IPF sintetiza a combinação entre o volume de fiscalização, identificação de irregularidades e a taxa de conversão em regularizações. O desempenho verificado na Zonal Alto-Uruguai deve ser adotado como modelo operacional, enquanto o índice na Zonal Sinos, possivelmente justificado pelo baixo volume de regularizações e grande densidade de profissionais de outros Conselhos nos empreendimentos fiscalizados (Tabela 25), sugere a necessidade de um acompanhamento mais próximo. Ressalta-se que neste 1º quadrimestre de 2026 (índice de 47%) o indicador atingiu o valor mais distante da meta (índice $\geq 60\%$), quando comparado ao 2º (índice de 49%) e ao 3º (índice de 54%) quadrimestres de 2025.

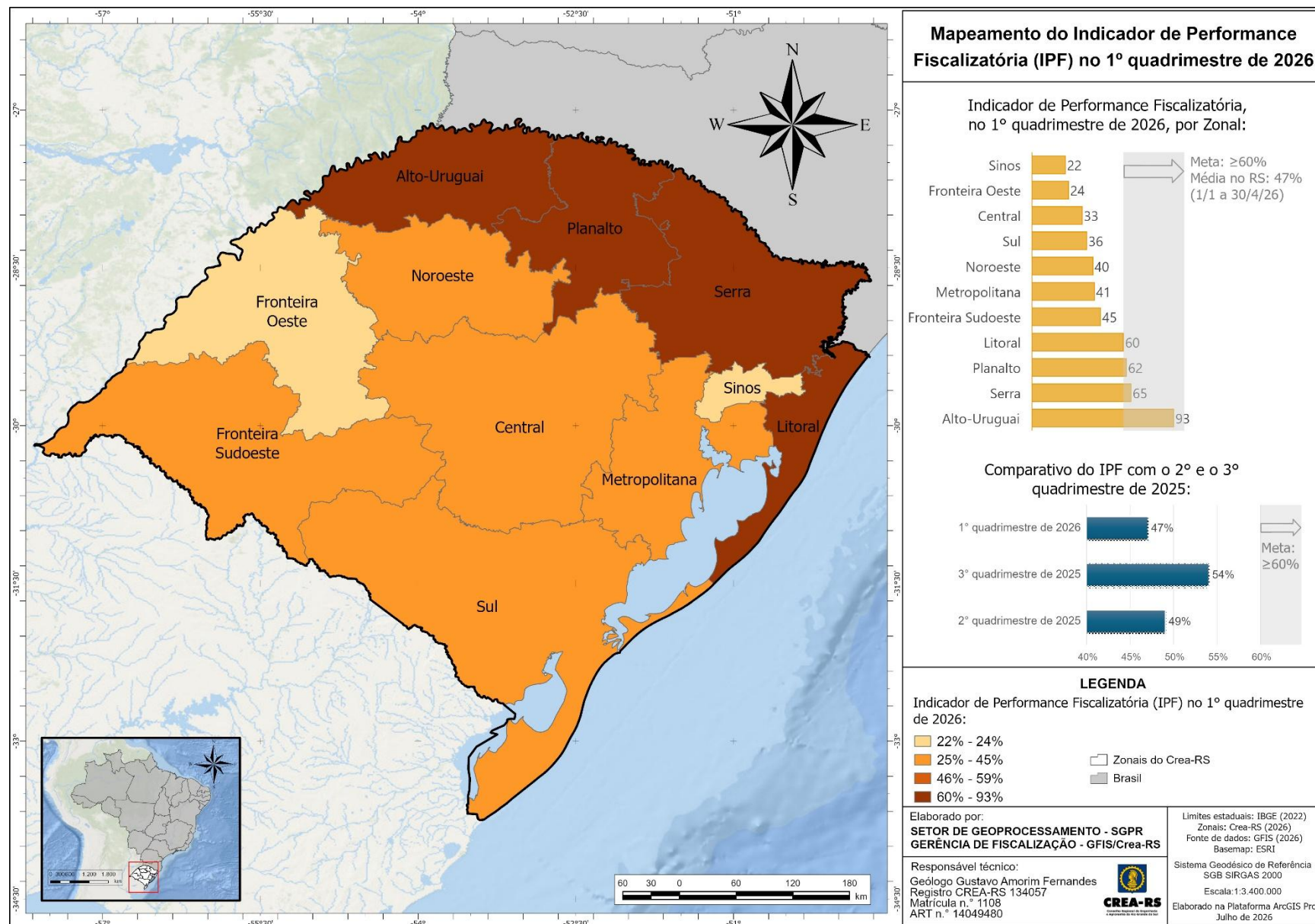


Figura 52 – Mapa apresentando por Zonal o Indicador de Performance Fiscalizatória (IPF) no 1º quadrimestre de 2026, comparando com os resultados obtidos nos dois últimos quadrimestres. Fonte: NCLO/GFIS (2026).

6. CONCLUSÕES E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O 1º quadrimestre de 2026 confirma a consolidação do modelo de fiscalização adotado pelo Crea-RS, com 7.983 empreendimentos fiscalizados em todo o Estado e 3.064 regularizações efetivas alcançadas no período. O crescimento de aproximadamente 10% na fiscalização de rotina e na totalização de empreendimentos fiscalizados em relação ao mesmo período de 2025 evidencia o fortalecimento da capacidade operacional do corpo de Agentes Fiscais, enquanto a baixa taxa de conversão de TRDPs em Autos de Infração (6,5%) reforça que a estratégia de fiscalização orientativa e educativa, definida como diretriz institucional, está produzindo o efeito pretendido.

Ao mesmo tempo, o comparativo de infringências aponta um sinal de atenção que deve pautar o planejamento dos próximos quadrimestres: o crescimento acentuado de ocorrências ligadas profissionais registrados emprestando seus nomes a pessoas físicas ou jurídicas sem sua real participação (▲200%) e a atuação de profissionais em atividades fora de suas atribuições (▲125%). Recomenda-se à Comissão de Ética Profissional que monitore esses indicadores, avalie se esses aumentos percentuais expressivos também estão refletindo no número de processos éticos, além de trazer maiores subsídios a esta Gerência de Fiscalização para que possamos distinguir se o aumento decorre de maior informalidade no mercado de trabalho ou de maior capacidade de detecção do Conselho.

O relatório identificou um volume expressivo e concentrado de profissionais registrados em outros Conselhos Profissionais (CAU, CFT, CFTA, CRBIO e CRQ) atuando em empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, com destaque para a Zonal Sinos (431 fiscalizações, 35% do total estadual desse indicador) e, no recorte por Câmara, para a Engenharia Civil e Agrimensura (23,3% das fiscalizações da CEEC, o maior índice entre todas as Câmaras). O mesmo fenômeno aparece com relevância nas áreas de Engenharia Florestal, Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Química e Agronomia. Recomenda-se a realização de reunião entre a Diretoria e as Câmaras Especializadas envolvidas, com apoio legal da Gerência Jurídica, para definição das diretrizes e da política do Conselho sobre o tema, alinhadas aos seus interesses estratégicos, incluindo os critérios objetivos de distinção de atribuições frente aos Conselhos correlatos e o fluxo de comunicação. A esta Gerência de Fiscalização caberá o planejamento e a operacionalização das ações fiscalizatórias decorrentes das novas estratégias direcionadas a esse cenário, incluindo a possibilidade de ações conjuntas com os demais Conselhos nas regiões com maior sombreamento de atribuições, a começar pela Zonal Sinos.

A análise comparativa por modalidade de fiscalização demonstra que as Operações Especiais têm desempenho proporcionalmente superior ao das demais modalidades: respondendo por apenas 22,2% dos empreendimentos fiscalizados no período, geraram 31,3% do total de regularizações – proporção significativamente acima da fiscalização de rotina, que gerou 54,57% das regularizações a partir de 62,2% dos empreendimentos fiscalizados. Destaca-se a realização de ações em armazenadoras de grãos, responsável por 22,5% das Operações Especiais. Esse resultado ratifica a importância do cruzamento de dados públicos realizado pelo Setor de Geoprocessamento na seleção dos alvos de fiscalização. Recomenda-se que o planejamento dos próximos quadrimestres priorize o investimento em um maior número de Operações Especiais, ampliando o uso de inteligência de dados para seleção de alvos, dado o custo-benefício comprovadamente superior dessa modalidade frente às demais.

É relevante destacar que o número de novas PJs registradas/cadastradas/com visto no Crea-RS somado ao número de anotações de novos RTs totaliza apenas 79 regularizações no 1º quadrimestre, o que é proporcionalmente baixo frente ao número de empreendimentos fiscalizados (7.983) e atividades regularizadas (3.064). Dessa forma, recomenda-se calibrar o foco das ações de fiscalização para identificar um maior número de empresas atuando na informalidade (sem registro/cadastro/visto no Conselho ou sem responsável técnico legalmente habilitado).

Observa-se ainda que os Editais Públicos de Licitação Municipais lideram o número de Autos de Infração lavrados (59), à frente de qualquer outro tipo de empreendimento. Recomenda-se que o Crea-RS avalie, além da fiscalização reativa, uma frente de orientação técnica direta aos municípios e aos Tribunais de Contas Municipais.

Os tópicos apresentados na sequência analisam individualmente o desempenho das Câmaras Especializadas e das Zonais, além dos indicadores e metas, identificando os principais resultados observados e propondo diretrizes para o planejamento das futuras ações de fiscalização.

6.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR CÂMARA ESPECIALIZADA

6.1.1. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL E AGRIMENSURA (CEEC)

A CEEC seguiu como o pilar da fiscalização do Crea-RS, atuando em 58% dos municípios do RS, respondendo por 59% dos empreendimentos fiscalizados pelo Conselho (sobressaindo-se as Zonais Central e Sinos) e por aproximadamente 70% das regularizações no período (principalmente na Zonal Litoral) — além do melhor desfecho no

comparativo entre todas as Câmaras (60,2% de obras regulares/regularizadas e apenas 8,8% de TRDPs ou Autos de Infração). Apesar disso, registrou queda de 2,9% no volume de fiscalizações em relação a 2025, com destaque para as ações de rotina (responsável por 72,6% das ações no período). Recomenda-se: (i) a diversificação dos tipos de empreendimentos fiscalizados, evitando a concentração de quase metade das ações em um único tipo (“Obras de Edificação Residencial” respondem por 48,3% do total de ações); (ii) tratar a CEEC como prioridade na reunião de estratégia sobre profissionais registrados em outros Conselhos atuando em empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS, dado que apresentou o maior índice entre todas as Câmaras.

6.1.2. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (CEEST)

A Zonal Serra concentrou o maior volume de fiscalizações e de regularizações da Câmara, reflexo do perfil industrial metal-mecânico, moveleiro e de bebidas da região, que demanda acompanhamento intensivo de riscos físicos, químicos e de acidentes de trabalho. Apresentou cobertura em 23% dos municípios do RS e aumento de 66,5% das fiscalizações comparado ao mesmo período de 2025, responsável por 22% do total de fiscalizações do Conselho (destacando-se as operações em armazenadoras de grãos) e 9% das regularizações no período. Recomenda-se manter a priorização da Zonal Serra na realização de Operações Especiais.

6.1.3. CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA (CEAGRO)

Entre as regiões mais fiscalizadas nessa área, as Zonais Litoral e Sul concentraram a fiscalização voltada ao agronegócio, enquanto a Zonal Metropolitana destacou-se pela fiscalização de cinturões hortifrutigranjeiros de abastecimento urbano. Com cobertura de 18% dos municípios do RS, destaca-se a realização das Operações Especiais (61,2% das ações na área), principalmente a armazenadoras de grãos (64,2% dos empreendimentos fiscalizados), registrando-se a queda no número total de fiscalizações comparado ao mesmo período em 2025 (▼16,5%). Ressalta-se que aproximadamente metade das ações de fiscalização se depararam com obras regulares ou em processo de regularização sem a necessidade da aplicação de multa. As regularizações concentraram-se na Zonal Alto-Uruguaí (37,5%), região de minifúndios e agricultura familiar com alta demanda por assistência técnica individualizada. Recomenda-se avaliar reforço da equipe de Agentes Fiscais em Zonais com “vazios” de fiscalização (Sinos, Central e Fronteira Sudoeste) e naquelas com alto retorno de regularizações (Alto-Uruguaí e Noroeste).

6.1.4. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALÚRGICA (CEEMM)

A Zonal Serra liderou tanto o volume de fiscalizações (81%) quanto o de regularizações (30,8%), consolidando-se como a região de maior densidade industrial do setor no Estado (“Indústria Metalúrgica” e “Indústria” responsáveis por 84,2% das fiscalizações na área). Identificada uma cobertura de 14% dos municípios do RS e aumento expressivo de 156,7% nas fiscalizações quando comparado ao mesmo período de 2025, destacando-se as ações especiais (78,5% dos empreendimentos fiscalizados). A CEEMM consolidou-se como o segundo maior índice entre as Câmaras na emissão de TRDPs e ou lavratura de autuações aos fiscalizados (42,5%). Recomenda-se disseminar o modelo de operação de fiscalização ocorrida na Zonal Serra, nos próximos quadrimestres, nas demais Zonais.

6.1.5. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA QUÍMICA (CEEQ)

A Zonal Serra também liderou nesta Câmara (77,2% das fiscalizações e 1/3 das regularizações na área), impulsionada pela Operação Especial na indústria de bebidas e polo metal-mecânico local. Com 8% de cobertura dos municípios do RS, foi responsável por 5% das ações de fiscalização realizadas pelo Conselho (▲ 166% comparando-se ao mesmo período de 2025). Todavia, merece destaque a proporção de arquivamentos (segundo maior índice quando comparado às demais Câmaras) e o baixo volume de obras regulares ou em regularização no ato de fiscalização (segundo menor índice entre as Câmaras). As regularizações se distribuíram principalmente entre as Zonais Serra, Sinos e Fronteira Sudoeste. Recomenda-se: (i) que a Câmara Especializada, frente a seus interesses estratégicos, estabeleça critérios objetivos de distinção de atribuições de seus profissionais daqueles registrados em outros Conselhos Profissionais, buscando a redução do quantitativo de arquivamentos nas diligências atendidas por esta GFIS e maior potencial de regularizações; (ii) atenção da fiscalização ao acompanhamento ambiental (tratamento de efluentes e resíduos) nas regiões com “vazios” fiscalizatórios (Zonais Alto-Uruguai, Noroeste, Fronteira Oeste e Sul) e com altos índices de regularização (Zonais Serra, Sinos e Fronteira Sudoeste).

6.1.6. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA ELÉTRICA (CEEE)

As fiscalizações dessa Modalidade reduziram em comparação ao mesmo período em 2025 (▼ 90%), concentrando-se em empreendimentos da “*Indústria de Material Eletrônico, Elétrico e Comunicação*” (80% das ações), prioritariamente na Zonal Sinos (60%), e em sua maior parte decorrente das fiscalizações de rotina (82,5%). As fiscalizações na

área da CEEE destacam-se pelo grande índice de irregularidades constatadas, exigindo a emissão de TRDP ou Auto de Infração (72,5% – maior índice entre as Câmaras), além do menor índice de obras regulares ou em regularização (25%) e de arquivamentos (2,5%) no momento da fiscalização, na comparação com as demais Especializadas. As regularizações concentraram-se nas Zonais Litoral (26%) e Metropolitana (22,7%), somando quase metade das regularizações da Câmara – a primeira associada à expansão da construção civil costeira e a investimentos em energias renováveis, a segunda à densidade de infraestrutura urbana. Recomenda-se: (i) ampliar as Operações Especiais a empreendimentos vinculados a essa Modalidade, principalmente no acompanhamento de projetos de energia solar e eólica; (ii) aumentar a fiscalização cruzada com outras Modalidades, com foco na garantia da segurança de instalações elétricas e na prevenção de acidentes, priorizando Zonais com crescimento da infraestrutura urbana.

6.1.7. CÂMARA ESPECIALIZADA DE GEOLOGIA E ENGENHARIA DE MINAS (CEGM)

A parceria do Conselho nas ações especiais com outros órgãos da Administração Pública rendeu 37,5% dos empreendimentos fiscalizados, em especial nas Zonais Alto-Uruguai e Planalto, apesar da redução da fiscalização na comparação com a amostragem no mesmo período em 2025 (▼43,9%). Os empreendimentos de mineração continuam sendo os alvos prioritários nessa Modalidade (93,7%), chamando a atenção o volume de arquivamentos constatados no ato fiscalizatório (34,4% - maior índice na comparação com as demais Câmaras). As Zonais Noroeste (49%) e Planalto (23,5%) concentraram juntas 72,5% de todas as regularizações da Câmara – a primeira refletindo pequenas minerações e a malha de pequenas propriedades rurais dependentes de captação de água subterrânea, a segunda espelhando a atividade de lavra de basalto para construção civil. Recomenda-se: (i) manter o foco na captação de água subterrânea como um dos eixos prioritários da fiscalização dessa área; (ii) promover Operações Especiais de inteligência de dados na área de mineração, em Zonais com “vazios” fiscalizatórios (Metropolitana e Fronteira Sudoeste); (iii) que a Câmara Especializada, frente a seus interesses estratégicos, auxilie esta GFIS na identificação das Zonais do Estado mais críticas quanto à concentração de empreendimentos irregulares e com potencial de regularização, com vista à redução do arquivamento de diligências.

6.1.8. CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA FLORESTAL (CEEF)

A Câmara com menor volume absoluto de fiscalizações no Conselho (redução de 55,6% na comparação com o mesmo período em 2025) apresentou o terceiro maior índice

de TRDPs/autuações emitidas entre todas as Câmaras (41,7%), mas sem gerar regularizações no 1º quadrimestre do ano. Ainda, demonstrou o terceiro maior índice de arquivamentos entre as Especializadas (16,7%) e o segundo maior percentual de profissionais registrados em outros Conselhos atuando nos empreendimentos visitados (8,3%). Destacou-se a fiscalização de rotina a “*Indústrias de Celulose*”, concentrando-se na Zonal Metropolitana (58,3% dos empreendimentos). Recomenda-se: (i) avaliar se o baixo volume de fiscalizações decorre de menor efetivo técnico disponível para a área ou de menor demanda de mercado, para orientar o planejamento de ações específicas da Câmara nos próximos quadrimestres; (ii) que a Câmara se reúna com a Diretoria e demais Especializadas para tratar do sombreamento de atividades com profissionais de outros Conselhos, traçando novas diretrizes e política do Conselho sobre o tema, alinhadas aos seus interesses estratégicos.

6.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR ZONAL

6.2.1. ZONAL CENTRAL

Corresponde à maior taxa de cobertura de municípios na área da CEEC (43 municípios) e liderança em fiscalizações da Câmara (823 empreendimentos fiscalizados), impulsionada por obras de edificação residencial, feiras/eventos/exposições e obras de infraestrutura urbana. Convém ressaltar, neste 1º quadrimestre de 2026, a pouca ou a ausência de fiscalização nas áreas da CEAGRO e CEEE, além da ausência de regularizações nas áreas da CEAGRO, CEGM e CEEF. Chama a atenção tanto a *TRF – Taxa de Regularização Fiscalizatória* (71,36%) ficar aquém da meta esperada (▲85%) quanto o *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* (33%) registrar valor abaixo do mínimo esperado (▲60%). O índice da *TEIF – Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados* (23,49%) também se encontra abaixo do indicador da meta (▲37%), refletindo a forte influência da fiscalização na área da CEEC nessa região (onde apenas 8,8% dos empreendimentos fiscalizados acabam gerando TRDP ou autuação), apesar de que essa Zonal lidera em quantitativo de Autos de Infração lavrados no RS (22% do total). Registra-se a vice-liderança da Zonal na identificação de empresas e profissionais registrados em outros Conselhos atuando nos empreendimentos fiscalizados pelo Crea-RS (206 verificações), indicando um forte sombreamento de atribuições na região (o que também contribui na redução do IPF). Recomenda-se: (i) manter o foco nas ações de rotina na área de obras de edificação e infraestrutura urbana, mas devendo ser criadas novas estratégias para identificação de empreendimentos ilegais (com o cruzamento de dados de inteligência

e montagem de Operações Especiais); (ii) solucionar o alto índice de sobreamento de atribuições.

6.2.2. ZONAL SINOS

Compreende o maior volume de fiscalizações na área da CEEE (60%), segunda maior densidade de fiscalizações na área da CEEC (17%), além de se caracterizar como polo coureiro-calçadista/petroquímico-plástico relevante para a CEEQ no número de regularizações (24,6%). Destaca-se pela fiscalização de obras de edificação residencial e de feiras/eventos/exposições, constituindo-se numa das regiões com maior densidade demográfica e de industrialização urbana do RS. É a segunda colocada das Zonais na fiscalização a leigos (12% do total), alcançando destaque na *TEIF – Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados* (49,19%, com meta anual ▲37%), e líder na vistoria a empreendimentos com atuação de profissionais registrados em outros Conselhos (431 casos, 35% do total estadual, o que contribui para ocupar o pior resultado do *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* entre as Zonais). Observa-se, neste 1º quadrimestre de 2026, a ausência de fiscalização nas áreas da CEAGRO e CEEF e de regularizações na área da CEEST, atingindo 22% do IPF para uma meta ▲60%. Recomenda-se: (i) ser o principal foco num protocolo de cooperação intersetorial sugerido para discutir o sobreamento de atribuições com profissionais de outros Conselhos; (ii) reforçar a fiscalização na área da CEEQ (curtimento, adesivos, tintas e polímeros, entre outros), dado o perfil industrial da região, resultado expressivo na TEIF e índice positivo nas regularizações dessa Câmara.

6.2.3. ZONAL SERRA

Zonal de maior volume absoluto de fiscalizações do RS (18,4% do total) e de alvos em Operações Especiais (59,1% do total), principalmente nas obras de edificação residencial, indústrias metalúrgicas e setor de bebidas, alcançando expressivos resultados na *TEIF – Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados* (48,34%, com meta anual ▲37%) e *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* (65%, com meta anual ▲60%). Evidencia-se como o principal foco das Câmaras vinculadas à área industrial (60% das fiscalizações na CEEST, 77% na CEEQ e 81% na CEEMM), líder na emissão de TRDPs (27,1% do total) e de regularizações nas áreas da CEEST (47,2% das regularizações na Câmara), CEEQ (33,3%) e CEEMM (30,8%). Se sobressai em primeiro lugar no total de regularizações do Estado (571, perfazendo 18,6%), ganhando destaque pela liderança no quantitativo de profissionais contratados (23% do total) e ARTs registradas (18,7% do total)

após a fiscalização, além da relevância no número de contratos celebrados (21,4% do total) e de PJs registradas no Crea-RS somadas às anotações de RTs (17,7% do total) em decorrência da ação fiscalizatória. Essas informações corroboram a relevância dessa região e da fiscalização do Crea-RS na fixação de engenheiros no mercado de trabalho local. Não foi observada fiscalização na área da CEEF. Recomenda-se a manutenção de ações especiais voltadas ao setor da indústria, obras residenciais e manutenções prediais.

6.2.4. ZONAL LITORAL

Reúne o maior volume de fiscalizações na área da CEAGRO (37%) e na cobertura de municípios fiscalizados nas áreas da CEEST e CEEC (ocorrência de fiscalização em 100% dos municípios). Destacaram-se a fiscalização de obras de edificação residencial e armazenadoras de grãos (80% das Operações Especiais ocorridas na Zonal ocorreram em armazenadoras de grãos). Lidera a fiscalização de leigos (24% do total) e ocupa o segundo lugar na emissão de TRDPs (15,5% do total), fatores relevantes que contribuíram para perfazer o maior índice de irregularidade fiscalizada do Estado (TEIF de 49,41%). Contempla o maior total de contratos celebrados no Estado após fiscalização (24,6% do total) e de regularizações nas áreas da CEEC (20,3% da Câmara) e CEEE (26%, apesar de não haver registro de fiscalizações na área da CEEE nesse período), além da vice-liderança no número de profissionais contratados após ação fiscalizatória (17,7% do total) e no total de regularizações do Crea-RS (16,3% do total). Não foi observada fiscalização na área da CEEF. Recomenda-se: (i) a priorização de Operações Especiais sazonais (antes do período de veraneio) voltadas a obras de edificação, de infraestrutura e projetos elétricos/SPDA em empreendimentos de alto padrão; (ii) reforçar a fiscalização de leigos atuando de forma clandestina.

6.2.5. ZONAL METROPOLITANA

Liderança nas ações de fiscalização voltadas à CEEF (58,3%), vinculadas ao principal polo de celulose e papel do RS, e segundo maior volume de fiscalizações na área da CEAGRO (27,2%), impulsionado pela verificação de armazenadoras de grãos (representando 89% das Operações Especiais ocorridas na Zonal) e propriedades rurais. Perfaz o maior número de novos registros/vistos de profissionais após fiscalização (20, correspondendo a 91% do total), associado a grandes empreendimentos industriais e logísticos, e assume a vice-liderança na totalização de regularizações na área da CEEE após ação fiscalizatória (22,7%). Observa-se a ausência de fiscalizações na área da CEGM. É digno de nota o pior resultado da *TRF – Taxa de Regularização Fiscalizatória* (65,47%, com

meta anual ▲85%) entre as Zonais e o resultado abaixo do esperado do *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* (41%, com meta anual ▲60%), evidenciando uma demora na resposta às ações fiscalizatórias. Recomenda-se: (i) realizar o acompanhamento contínuo da pós-fiscalização dos polos logísticos e industriais, buscando identificar o gargalo administrativo na demora de regularização dos empreendimentos irregulares; (ii) investir na realização de Operações Especiais para impulsionamento das demais áreas da Engenharia, pouco representadas nos resultados.

6.2.6. ZONAL PLANALTO

Apresenta a maior cobertura de municípios fiscalizados na área da CEAGRO, registra um elevado número de fiscalizações e de regularizações na área da CEGM (associadas à lavra de basalto para construção civil e pavimentação) e abrange um volume relevante de regularizações no RS (354, ocupando a quarta posição). Destaca-se pela fiscalização direcionada a obras de edificação residencial, editais públicos e empresas prestadoras de serviços em engenharia e/ou agronomia. Está entre as Zonais com menor quantidade de empreendimentos fiscalizados por Operações Especiais (0,5% do total, constituído 75% desse número pela Operação Carnaval) e também abaixo da expectativa da *TEIF – Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados* (29,5%, com meta anual ▲37%). Não foram registradas regularizações na área da CEEF. Recomenda-se: (i) ampliar a fiscalização de empreendimentos de lavra mineral e de obras de infraestrutura, em municipalidades com maior quantidade de áreas licenciadas ativas junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), principalmente com britagem associada; (ii) investir no aumento de Operações Especiais, para impulsionar melhores resultados na Zonal.

6.2.7. ZONAL NOROESTE

Líder isolada em regularizações na área da CEGM (49%), reflexo da malha de pequenas mineradoras e de pequenas e médias propriedades rurais dependentes da captação de água subterrânea. Os principais empreendimentos fiscalizados no período foram obras de edificação residencial, empresas prestadoras de serviço em engenharia e/ou agronomia e órgãos públicos, não sendo uma fiscalização muito assertiva na localização de PJs atuando na informalidade, haja vista o fato de apresentar um dos menores índices da *TEIF – Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados* (22,83%, com meta anual ▲37%). Não foram observadas fiscalizações na área da CEEF, tampouco regularizações na área da CEEQ. Ressalta-se o modesto índice no total de regularizações (6% do total), refletindo num índice de apenas 40% do *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* (meta

anual ▲60%). Recomenda-se investir na fiscalização de propriedades rurais e armazenadoras de grãos, dado o perfil agrícola da região.

6.2.8. ZONAL ALTO-URUGUAI

Líder em fiscalizações na área da CEGM (28% da Câmara, apesar de não apresentar regularizações nesse período), principalmente a empreendimentos de extração de gemas e britagem. Registra o menor número de leigos fiscalizados entre as Zonais (47), além de não serem observadas fiscalizações na área da CEEF, tampouco regularizações na área da CEEQ. Entre os principais empreendimentos fiscalizados nessa Zonal estão as obras de edificação residencial, empresas prestadoras de serviço em engenharia e/ou agronomia e obras públicas. Ressalta-se o maior volume de regularizações na área da CEAGRO (37,5%) e o terceiro maior número total de regularizações no Crea-RS (437, o que perfaz 14% do total), embora apresente um baixo índice de contratos celebrados e de profissionais contratados. Destaque positivo no *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* (93%, superando a meta anual ▲60%) e na área de fortalecimento institucional (novas PJs registradas e RTs anotados após fiscalização), impulsionada pela agricultura familiar, agronegócio diversificado (grãos, suinocultura, avicultura, laticínios), projetos de infraestrutura e mineração de gemas. Recomenda-se: (i) manter a fiscalização conjunta com demais órgãos da Administração Pública a empreendimentos de mineração de gemas; (ii) ampliar a fiscalização na área da CEAGRO, a pequenos produtores, projetos de custeio e de receituários agrônômicos.

6.2.9. ZONAL SUL

Terceira posição em fiscalizações voltadas à área da CEAGRO (arroz irrigado e soja). Priorização de ações direcionadas a obras de edificação residencial, feiras/eventos/exposições e armazenadoras de grãos (impulsionadas pelas Operações Especiais, com 77% dessas ações focadas na armazenagem de grãos), com um dos menores índices da *TEIF – Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados* (24,57%, com meta anual ▲37%). Evidencia-se não ser uma fiscalização muito assertiva na localização de PJs atuando na informalidade (apenas 1 nova PJ registrada no Crea-RS após fiscalização), haja vista o fato de apresentar um baixo índice da *TRF – Taxa de Regularização Fiscalizatória* (71,32%, com meta anual ▲85%) e do *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* (36%, com meta anual ▲60%). Não foram observadas fiscalizações na área da CEEF, tampouco regularizações na área da CEEQ. Recomenda-se priorizar Operações Especiais na área da CEAGRO, a partir do cruzamento de dados

públicos com outros órgãos, otimizando o planejamento logístico de equipes para uma fiscalização mais assertiva.

6.2.10. ZONAL FRONTEIRA SUDOESTE

Zonal com menor volume absoluto de fiscalizações (4% do total), de TRDPs emitidos (2,5%) e de regularizações (2,9% do total) do Estado, sendo focadas ações na vistoria de órgãos públicos, obras de edificação residencial e comercial. O *TEIF – Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados* (30,58%, com meta anual ▲37%) e o *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* (45%, com meta anual ▲60%) sinalizam a necessidade de recalibrar as ações nessa região. Ainda que com relevância na constatação de regularizações na CEEC (227), na CEEQ (13) e na CEEMM (10) pelo complexo agroindustrial (fertilizantes, frigoríficos, beneficiamento de alimentos, fábricas, armazéns, silos, entre outros), elevando assim a *TRF – Taxa de Regularização Fiscalizatória* (92,06%, com meta anual ▲85%) para a segunda posição geral, não apresentou fiscalizações nas áreas da CEEMM, CEEE, CEEQ, CEGM e CEEF nesse período. Junto à Zonal Fronteira Oeste não apresentou novos registros/cadastros/vistos de PJ ou anotações de RTs, evidenciando um fraco desempenho no fortalecimento institucional quanto à fixação de engenheiros e agrônomos no mercado de trabalho. Os dados dessa Zonal indicam que a fiscalização nessa região está capturando majoritariamente os prestadores de serviço temporários (inclusive com o menor registro de ARTs entre as Zonais), sem conseguir atingir as empresas com Sede nessa faixa territorial que atuam na informalidade. Recomenda-se: (i) migrar a estratégia de fiscalização, passando de reativa (atendimento a denúncias e diligências) para ações pró-ativas, com foco em empresas sediadas na região, principalmente no setor de armazenagem de grãos, grandes propriedades de arroz irrigado, cooperativas agropecuárias, frigoríficos e obras de infraestrutura; (ii) ampliar a presença de Operações Especiais, dado o baixo volume atual de fiscalizações de rotina; (iii) ampliar a fiscalização para demais modalidades da Engenharia (indústrias, usinas, silvicultura, planos de manejo, cascalheiras e areais, por exemplo).

6.2.11. ZONAL FRONTEIRA OESTE

Foco na fiscalização de edificações residenciais, empresas prestadoras de serviço de engenharia e/ou agronomia e estabelecimentos comerciais, estando entre as Zonais com menores volumes de ações totais e pior desempenho na lavratura de Autos de Infração (1%). Apresenta menor *TEIF – Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados* do Estado (14,91%, com meta anual ▲37%), além de segundo menor volume de regularizações (124)

e *IPF – Indicador de Performance Fiscalizatória* (24%, com meta anual ▲60%), sinalizando possível desalinhamento entre os empreendimentos selecionados para fiscalização e o real potencial de irregularidade da região. Junto à Zonal Fronteira Sudoeste não apresentou novos registros/cadastros/vistos de PJ ou anotações de RTs, além de contemplar o pior indicador de contratos celebrados e profissionais contratados, evidenciando um fraco desempenho no fortalecimento institucional quanto à fixação de engenheiros e agrônomos no mercado de trabalho. Os dados dessa Zonal indicam que a fiscalização nessa região está capturando majoritariamente os prestadores de serviço temporários (com o segundo menor registro de ARTs entre as Zonais), sem conseguir atingir as empresas com Sede nessa faixa territorial que atuam na informalidade. Sem evidenciar regularizações nas áreas da CEEST, CEEQ, CEGM e CEEF, atingiu a terceira posição nas regularizações da CEAGRO (13,9%). O melhor desempenho da *TRF – Taxa de Regularização Fiscalizatória* (100%, com meta anual ▲85%) entre as Zonais pode estar traduzindo um grande potencial para regularização de empreendimentos fiscalizados nessa região, ou apenas associado a uma baixa amostragem de dados, devendo haver monitoramento do comportamento para os próximos quadrimestres. Recomenda-se recalibrar a seleção de alvos a partir do cruzamento de dados com demais órgãos e apoio do geoprocessamento, adotando a mesma migração de abordagem reativa para pró-ativa recomendada para a Fronteira Sudoeste.

6.3. ANÁLISE DOS INDICADORES E METAS

Considerando o ritmo observado no 1º quadrimestre de 2026, o indicador de **empreendimentos fiscalizados** (7.983) e o de **total de regularizações** (3.064) projetam trajetória compatível com o cumprimento das metas anuais (≥ 22.756 e ≥ 9.000 , respectivamente), caso o desempenho se mantenha estável nos quadrimestres seguintes. Já a **Taxa de Empreendimentos Irregulares Fiscalizados (TEIF)**, em 35,2%, ainda está abaixo da meta anual ($\geq 37\%$), embora represente o melhor resultado dos últimos três quadrimestres. As Zonais Litoral, Sinos e Serra, onde a irregularidade supera 48% dos empreendimentos visitados, devem ser tratadas como prioritárias para o cumprimento dessa meta, ao passo que a Zonal Fronteira Oeste, com o menor índice (14,91%), deve ser objeto de revisão da estratégia de seleção de empreendimentos fiscalizados. O indicador da **Taxa de Regularização Fiscalizatória (TRF)** atingiu uma média estadual de 83,9% (meta anual ▲85%), o melhor resultado dos últimos três quadrimestres (76,7% e 75,2% nos períodos anteriores de 2025), sinalizando uma aproximação consistente da meta e resposta mais rápida à ação fiscalizatória. Todavia, a Zonal Metropolitana é aquela que mais se afasta dos

objetivos, sendo recomendado o monitoramento do fluxo processual pós-fiscalização para identificar o gargalo administrativo na demora da regularização daqueles empreendimentos irregulares. Evidencia-se que, neste 1º quadrimestre, o Crea-RS atingiu cerca de 28% da meta anual de **profissionais contratados (PC)** e 25,6% de **contratos celebrados (CC)**, levemente abaixo do ritmo linear esperado (33,3%). As Zonais Serra, Litoral e Metropolitana lideram com folga esses indicadores (correspondendo a 54,3% da formalização de PC e 58,5% dos CC no total do Estado). Chama atenção que as Operações Especiais garantem quase o mesmo resultado que as fiscalizações de rotina, mas com um volume muito menor de visitas a empreendimentos, reforçando a eficiência das ações planejadas com apoio do geoprocessamento. Recomenda-se reforçar o quantitativo de Operações Especiais, bem como o acompanhamento desses indicadores nas Zonais fora do *top 3*, de modo a evitar que o resultado Estadual dependa excessivamente dessas três regiões. A Zonal Fronteira Oeste aparece como o pior desempenho, sinalizando uma baixa fixação de profissionais da Engenharia e Agronomia no mercado de trabalho, cabendo uma revisão dos alvos de fiscalização com o uso do geoprocessamento e monitoramento dos resultados nos próximos quadrimestres. Por fim, o **Indicador de Performance Fiscalizatória (IPF)** sobressaiu como o resultado mais distante da meta entre os últimos três quadrimestres, indicando uma trajetória de piora e merecendo um alerta institucional prioritário. A Zonal Alto-Uruguai (93%) apresentou destacado desempenho, seguida da Serra, Planalto e Litoral (únicas acima da meta de 60%). No extremo oposto, Sinos (22%) reflete uma alta densidade de profissionais registrados em outros Conselhos atuando nos empreendimentos fiscalizados, enquanto a Fronteira Oeste (24%) indica um volume de detecção de irregularidades baixo demais para gerar um IPF satisfatório.

6.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do 1º quadrimestre de 2026 confirmam que a fiscalização do Crea-RS opera de forma territorialmente abrangente e majoritariamente orientativa, com a CEEC consolidada como eixo central dos resultados institucionais. Três pontos devem orientar o planejamento dos dois próximos quadrimestres: (i) a definição de uma nova estratégia institucional, com a participação da Diretoria e das Câmaras Especializadas envolvidas, com apoio legal da Gerência Jurídica, para tratar da identificação recorrente de profissionais registrados em outros Conselhos nos empreendimentos fiscalizados por este Crea; (ii) a ampliação do investimento em Operações Especiais (principalmente em armazenadoras de grãos, indústria metal-mecânica e construção civil), modalidade com retorno em

regularizações comprovadamente superior, proporcionalmente, à fiscalização de rotina e ao aporte; e (iii) direcionamento de fiscalizações a municípios não atingidos no 1º quadrimestre, alcançando maior capilaridade institucional do Conselho, desde grandes centros urbanos até municipalidades mais distantes.

Por fim, registra-se uma limitação metodológica que, uma vez superada, tende a elevar a acurácia dos próximos relatórios: algumas informações preenchidas pelos Agentes Fiscais no aplicativo de fiscalização ainda não são disponibilizadas a esta Gerência de forma estruturada. Caso atendida essa demanda, o relatório poderá se basear nas atividades georreferenciadas fiscalizadas, e não apenas em empreendimentos, traduzindo com maior precisão a força de trabalho da fiscalização do Conselho. Da mesma forma, os dados hoje disponibilizados em ambientes distintos poderiam ser organizados em um único ambiente consolidado, facilitando o cruzamento de informações e a elaboração dos relatórios quadrimestrais. Para isso, é indispensável o apoio da Gerência de Tecnologia da Informação (GTIN).

As recomendações por Câmara Especializada e por Zonal, detalhadas neste capítulo, devem orientar a construção do plano de metas para o restante do exercício de 2026.

Documento assinado digitalmente
 GUSTAVO AMORIM FERNANDES
Data: 04/08/2026 10:03:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Geol. Gustavo Amorim Fernandes
Crea-RS134057
Analista de Processos
Setor de Geoprocessamento – SGPR/GFIS/Crea-RS

Documento assinado digitalmente
 DONARIO RODRIGUES BRAGA NETO
Data: 04/08/2026 16:04:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eng. Civ. Donário Rodrigues Braga Neto
Crea-RS037112
Gerente
Gerência de Fiscalização – GFIS/Crea-RS